

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXVIII

FLORIANÓPOLIS, 3 DE JUNHO DE 2019

NÚMERO 7.450

## MESA

Julio Garcia  
**PRESIDENTE**

Mauro de Nadal  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Rodrigo Minotto  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Laércio Schuster  
**1º SECRETÁRIO**

Pe. Pedro Baldissera  
**2º SECRETÁRIO**

Altair Silva  
**3º SECRETÁRIO**

Nilso Berlanda  
**4º SECRETÁRIO**

## LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Maurício Eskudlark  
Vice-Líder: Coronel Mocellin

## PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

## MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Luiz Fernando Vampiro

## BLOCO SOCIAL LIBERAL

Líder: Maurício Eskudlark  
Lideranças dos Partidos  
que compõem o Bloco:

**PL PSL**

Maurício Eskudlark Ricardo Alba

## BLOCO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Líder: Milton Hobus  
Lideranças dos Partidos  
que compõem o Bloco:

**PSD PDT**

Kennedy Nunes Paulinha

**PSDB PSC**

Vicente Caropreso Jair Miotto

## PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Fabiano da Luz

## BLOCO PARLAMENTAR

Líder: Nazareno Martins  
Vice-Líder: José Milton Scheffer  
Lideranças dos Partidos  
que compõem o Bloco:

**PP PSB**

João Amin Nazareno Martins

**PRB PV**

Sergio Motta Ivan Naatz

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente  
Milton Hobus - Vice-Presidente  
Paulinha  
Fabiano da Luz  
Luiz Fernando Vampiro  
Ivan Naatz  
João Amin  
Coronel Mocellin

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Maurício Eskudlark - Presidente  
Kennedy Nunes  
Ismael dos Santos  
Luciane Carminatti  
Jerry Comper  
Ivan Naatz  
Nazareno Martins  
Ricardo Alba

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Luciane Carminatti  
Jerry Comper  
Romildo Titon  
Ricardo Alba

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Felipe Estevão - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Dr. Vicente Caropreso  
Neodi Saretta  
Volnei Weber  
Luiz Fernando Vampiro  
Nazareno Martins

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Paulinha - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Fabiano da Luz  
Moacir Sopelsa  
Volnei Weber  
João Amin  
Nazareno Martins  
Sargento Lima  
Marcius Machado

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Dr. Vicente Caropreso - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Luciane Carminatti  
Valdir Cobalchini  
Fernando Krelling  
Jessé Lopes

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Fernando Krelling - Presidente  
Neodi Saretta - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Jair Miotto  
Ada De Luca  
Ivan Naatz  
Felipe Estevão

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Milton Hobus  
Fernando Krelling  
Jerry Comper  
Bruno Souza  
José Milton Scheffer  
Sargento Lima  
Marcius Machado

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

José Milton Scheffer - Presidente  
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Marcos Vieira  
Neodi Saretta  
Volnei Weber  
Coronel Mocellin

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Jair Miotto - Presidente  
Luiz Fernando Vampiro - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Luciane Carminatti  
Ada De Luca  
Bruno Souza  
Felipe Estevão

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ivan Naatz - Presidente  
Fabiano da Luz - Vice-Presidente  
Dr. Vicente Caropreso  
Jair Miotto

Luiz Fernando Vampiro

Romildo Titon

Marcius Machado

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Ada De Luca - Presidente  
Fabiano da Luz - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Milton Hobus  
Moacir Sopelsa  
Bruno Souza  
Jessé Lopes

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

Ricardo Alba - Presidente  
Fabiano da Luz - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Dr. Vicente Caropreso  
Luiz Fernando Vampiro  
Romildo Titon  
Sergio Motta

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Milton Hobus - Presidente  
Coronel Mocellin - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Fabiano da Luz  
Jerry Comper  
Volnei Weber  
Nazareno Martins

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Milton Hobus  
Fabiano da Luz  
Valdir Cobalchini  
Ada De Luca  
Bruno Souza

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente  
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Paulinha  
Fernando Krelling  
Nazareno Martins  
Ana Campagnolo

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Marcus Machado - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice-Presidente  
Jair Miotto  
Neodi Saretta  
Moacir Sopelsa  
Romildo Titon  
Bruno Souza

### COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente  
Dr. Vicente Caropreso - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Valdir Cobalchini  
Ada De Luca  
José Milton Scheffer  
Jessé Lopes

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Sergio Motta - Presidente  
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Jair Miotto  
Paulinha  
Romildo Titon  
Ana Campagnolo

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente  
Fernando Krelling - Vice-Presidente  
Jair Miotto  
Luciane Carminatti  
Ada De Luca  
Sergio Motta  
Sargento Lima

### COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS

Jerry Comper - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Neodi Saretta  
Moacir Sopelsa  
João Amin  
Ana Campagnolo

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela editoração, diagramação e por tornar público os atos da Assembleia Legislativa.</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão.</p>	<p><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/>  <p><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXVIII</b> <b>NESTA EDIÇÃO: 40 PÁGINAS</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Atos da Mesa</b> Atos da Presidência DL..... 2</p> <p><b>Publicações Diversas</b> CPI..... 3 Aviso de Suspensão de Licitação..... 28 Projetos de Lei..... 28 Relatório..... 29</p>
---	---	---

## ATOS DA MESA

### ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 069-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONSTITUI o Fórum Parlamentar de Apoio, Manutenção e Desenvolvimento do Setor Madeireiro, Moveleiro, de Celulose e da Silvicultura, integrado pelos Senhores Deputados Milton Hobus, Sérgio Motta, Marcius Machado, Felipe Estevão, Ricardo Alba, Volnei Weber, Nilso Berlanda, Paulinha, Dr. Vicente Caropreso, Jerry Comper e Marlene Fengler. PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\* \* \*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 070-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONSTITUI o Fórum Parlamentar de Defesa e Desenvolvimento do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Santa Catarina, integrado pelos Senhores Deputados Milton Hobus, Kennedy Nunes, Paulinha, Moacir Sopelsa, José Milton Scheffer, Dr. Vicente Caropreso, Rodrigo Minotto, Jair Miotto, Pe. Pedro Baldissera e Nilso Berlanda. PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\* \* \*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 071-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONSTITUI o Fórum Parlamentar do Aquífero Guarani e das Águas Superficiais, integrado pelos Senhores Deputados Pe. Pedro Baldissera, Ada De Luca, Altair Silva, Julio Garcia, Luiz Fernando Vampiro, Marlene Fengler, Neodi Saretta e Rodrigo Minotto, para a continuidade e o

aperfeiçoamento do debate acerca da crescente deterioração das águas superficiais, especialmente no meio urbano, em que as águas subterrâneas passaram a exercer um importante papel como fonte de abastecimento.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\* \* \*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 072-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI o Fórum Parlamentar da Agroecologia e da Produção Orgânica, integrado pelos Senhores Deputados Pe. Pedro Baldissera, Altair Silva, João Amin, Julio Garcia, Luiz Fernando Vampiro, Marlene Fengler, Moacir Sopelsa, Neodi Saretta e Rodrigo Minotto, para a realização do debate que estimule o desenvolvimento da produção agroecológica em Santa Catarina.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\* \* \*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 073-DL, de 2019

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI o Fórum Parlamentar das Energias Renováveis, Proteção da Água e do Solo, integrado pelos Senhores Deputados Fabiano da Luz, Ana Campagnolo, Bruno Souza, Dr. Vicente Caropreso, Felipe Estevão, Fernando Krelling, Jerry Comper, Jessé Lopes, Luciane Carminatti, Marcius Machado, Marlene Fengler, Maurício Eskudlark, Milton Hobus, Nazareno Martins, Neodi Saretta, Pe. Pedro Baldissera e Sargento Lima, a fim de apoiar, incentivar e assistir estudos, debater e acompanhar as discussões acerca do referido assunto.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\* \* \*

**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 074-DL, de 2019**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI o Fórum Parlamentar Catarinense pelo Fortalecimento das Empresas Públicas, integrado pelos Senhores Deputados Fabiano da Luz, Altair Silva, Luciane Carminatti, Ivan Naatz, Mauro de Nadal, Jerry Comper, Moacir Sopelsa, Nazareno Martins, Neodi Saretta, Rodrigo Minotto, Pe. Pedro Baldissera e Sérgio Motta, a fim de apoiar, incentivar e assistir estudos, debater e acompanhar as discussões acerca do referido assunto.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\*\*\*

**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 075-DL, de 2019**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 39 e seus parágrafos do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONSTITUI o Fórum Parlamentar de Proteção e Defesa Ambiental da Região da Amurel, integrado pelos Senhores Deputados Felipe Estevão, Julio Garcia, José Milton Scheffer, Jessé Lopes, Luiz Fernando Vampiro, Rodrigo Minotto, Ada De Luca e Volnei Weber, a fim de estudar, acompanhar e analisar os impactos ambientais e suas relações com grandes empreendimentos imobiliários e industriais naquela região.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 31 de maio de 2019.

Deputado **JULIO GARCIA**  
Presidente

\*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### CPI

#### 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA COORDENADORIA DE TAQUIGRAFIA DAS COMISSÕES

**ATA DA 6ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CONSTITUÍDA PELO ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 0030-DL, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2019, PARA INVESTIGAR ILICITUDES PRATICADAS NAS OBRAS DA PONTE HERCÍLIO LUZ EM PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS OCORRIDOS DESDE A SUA INTERDIÇÃO ATÉ A ATUALIDADE, REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DE 2019, ÀS 17H, NA SALA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** -

Senhores Deputados, muito boa-tarde. Quero também cumprimentar todas as senhoras e todos os senhores telespectadores da TVAL, as senhoras e os senhores ouvintes da Rádio Digital Alesc, bem como todas as senhoras e todos os senhores que se fazem presentes na reunião de hoje.

Havendo quórum regimental, vamos dar início a mais uma reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída pelo Ato da Presidência nº 0030. A reunião de hoje, na verdade, serve para dar continuidade à inquirição das testemunhas.

O Deputado Jerry Comper não pôde se fazer presente, eu recebi ofício de sua excelência, e indicou o eminente Deputado Volnei Weber para fazer parte. Seja bem-vindo.

No dia de hoje, conforme decisão unânime desta Comissão, foi transferida para quarta-feira da semana que vem, às 17h, a ouvida das testemunhas: do senhor José Luiz Piccoli e da senhora Cristiane dos Santos Piccoli. Foi feita a devida comunicação ao procurador.

Levo ao conhecimento de vossas excelências que recebi e-mail da empresa Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. informando que a documentação solicitada foi integralmente apresentada no dia 16/4/2019 pela empresa Prosul Projetos Supervisão e Planejamento Ltda., líder do Consórcio Prosul/Concremat.

Despacho o presente e-mail ao Relator da matéria, Deputado Bruno, para verificar se há satisfação no recebimento da documentação ou não, e que seja esta Comissão cientificada de tal.

Também recebi ofício do senhor Secretário de Estado da Infraestrutura, senhor Carlos Hassler, aliás, do Secretário Adjunto, senhor Pedro Luiz, assinando o ofício em nome do senhor Secretário, no qual afirma que, referente ao ofício quanto à documentação, estão todos eles em CD. Também despacho para o Relator da matéria para verificação se o que consta no CD satisfaz sua excelência.

Também recebi do Crea ofício fazendo referência à documentação. E também despacho ao Relator da CPI para verificar se há satisfação ou não quanto à solicitação ao Deinfrac (sic).

Hoje temos a ouvida de três testemunhas, que são o senhor Roberto Ozorio de Almeida, o senhor Raul Ozorio de Almeida e o senhor Paulo Procopiak de Aguiar.

Os três estão presentes?

(Os três depoentes levantam a mão.)

Por gentileza, eu convido para fazer parte desta mesa o senhor Paulo Procopiak de Aguiar e solicito que o senhor Roberto Ozorio de Almeida e o senhor Raul Ozorio de Almeida aguardem a chamada no gabinete da Coordenadoria das Comissões, por gentileza, onde serão bem recebidos e ficarão lá aguardando a chamada.

(Os depoentes Roberto Ozorio de Almeida e Raul Ozorio de Almeida se retiram do recinto.)

O senhor Paulo Procopiak de Aguiar se faz acompanhado de um procurador.

Senhores Deputados, vamos dar início.

Senhor Paulo...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Pela ordem, com a palavra o Deputado João Amin.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Tenho um ofício através do qual solicito que seja requisitado ao Poder Judiciário o processo judicial ajuizado pela empresa Vivenda Construção e Incorporação mencionado nos depoimentos prestados na data de ontem.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Está deferido o pedido do Deputado João Amin e solicito à assessoria que faça o expediente ao Presidente do Tribunal de Justiça.

Senhor Paulo Procopiak de Aguiar, o senhor recebeu um ofício de convocação para, na qualidade de testemunha, vir prestar informações quanto à CPI da Ponte. O senhor tem consciência disso?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - (Inaudível.)

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor pode chegar um pouco mais perto [do microfone], por favor. É melhor.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Sim, recebi.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Sim, senhor.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor pode ficar calado, se desejar.

O senhor assume o compromisso de dizer a verdade, somente a verdade, no âmbito interno desta Comissão acerca dos fatos e do que lhe for perguntado?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Sim.

O seu procurador pode lhe instruir, mas não vai ter direito a palavra. Perfeito?

(O senhor Paulo Procopiak de Aguiar gesticula que sim com a cabeça.)

Se o senhor desejar ter instrução do seu procurador, não há qualquer óbice, esta Comissão lhe franquia, mas ele não poderá fazer qualquer tipo de manifestação ou gesto de aprovação, ou gesto de descontentamento, ou desaprovação.

Mas eu gostaria que o senhor procurador, por causa da ata da taquigrafia, falasse no microfone seu nome completo, o número da OAB e se é de Santa Catarina ou não, e o endereço do escritório. Por gentileza.

**O SR. JOÃO RICARDO CUNHA DE ALMEIDA** - Perfeito.

Meu nome, senhor Presidente, é João Ricardo Cunha de Almeida, sou inscrito na OAB de Santa Catarina sob o número 33.707 adicional, minha inscrição originária é do Paraná, 11.475, meu escritório situa-se na Avenida Cândido de Abreu, 660, 16º andar, Centro Cívico, Curitiba/Paraná, e sou titular do escritório Cunha de Almeida, Hollanda & Monclaro Advogados Associados. E estou ao dispor também de vossa excelência e da Comissão se preciso for.

Muito obrigado, senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Eu peço à assessoria que forneça ao senhor Paulo um bloco e uma caneta para que, se eventualmente vossa senhoria precisar, possa fazer uma anotação.

*(Procede-se à entrega ao senhor Paulo Procopiak de Aguiar de um bloco de anotações e de uma caneta.)*

Temos em mão aqui fotocópia autenticada da identidade e do CPF do senhor Paulo Procopiak de Aguiar.

Senhor Paulo, por primeiro o Relator da CPI, Deputado Bruno Souza, vai lhe fazer as perguntas que entender necessárias...

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Pois não.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor vai responder, nós não vamos interferir nas suas respostas. Esta audiência está passando ao vivo, está sendo gravada e evidentemente depois vai fazer parte da ata conforme a presença dos taquígrafos da Assembleia Legislativa no dia de hoje aqui.

Então... mas antes gostaria que o senhor dissesse o seu nome completo, a data de nascimento, a sua profissão e o seu endereço residencial para que ficasse registrado.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Meu nome completo é Paulo Procopiak de Aguiar, eu nasci em 2 de fevereiro de 1941, resido em Curitiba, à rua Frida Oertel n° 500.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Satisfeito, Deputado Bruno? Vossa excelência com a palavra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Boa tarde, senhor Paulo.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Boa tarde.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Agradeço a sua presença. O senhor foi convidado a vir nesta CPI porque fez parte do quadro societário da empresa Roca e hoje, esse é o nosso primeiro contato, nós vamos falar especificamente sobre os questionamentos relativos aos anos de 1980 a 2000. Numa outra oportunidade talvez conversemos sobre o outro período. Mas, de qualquer forma, hoje nós vamos falar sobre os contratos firmados em 1980, em 1986, em 1992, em 1994, em 1996, em 1999. *[Transcrição: taquígrafa Siomara G. Videira]*

Então agradeço a sua presença e acredito que ela pode ser muito útil para que nós possamos esclarecer um pouco da história da nossa, desta obra e do objeto desta CPI.

Senhor Paulo, o senhor era sócio da Construtora Roca na época dos contratos firmados com o DER para manutenção da Ponte Hercílio Luz?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Veja, eu fui sócio da construtora Roca até 1988. Há pouco mais de 30 anos atrás, deixei de ser sócio, mas eu era apenas cotista, não tinha nenhuma atuação na gestão, digamos. Então eu não sei lhe responder isso, porque é uma coisa de mais de 30 anos. Eu fui sócio, em 1988 eu vendi as minhas cotas para os então meus sócios e me afastei da companhia.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor era o sócio fundador?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Olha, a gente tem que buscar lá atrás, mas eu acho que não. Eu acho que o sócio fundador da construtora Roca foi o doutor Roberto Ozorio de Almeida, que vem a ser falecido, pai dos doutores Roberto e Raul que aqui estão e que era um engenheiro muito conhecido no Brasil inteiro nesta área de estruturas metálicas e era muito amigo de meu pai, que inclusive foi Secretário de Estado aqui em Santa Catarina, foi professor catedrático.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor então não confirma que era sócio fundador?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, veja bem, eu não posso lhe confirmar. O que eu sei é que a empresa, posteriormente, a Roca já existia, depois foi incorporada, eu fiquei um tempo lá e depois saí.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E já existia com o nome Roca?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Acredito que com o nome Roca. Talvez o doutor Raul e o doutor Roberto possam esclarecer isso melhor do que eu, mas eu não tenho segurança com relação a isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor fala que era só cotista, mas o senhor tinha a maior cota da empresa, tinha 31,52% da empresa.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Certo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E quando o senhor se desligou da empresa? Para registro.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Foi em 1988. Se não me engano, em setembro de 1988.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Qual era a sua função, à época, na empresa? O senhor possuía algum poder de gerência, de mando à época da sua participação no quadro societário?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Olha, do tempo todo de participação do quadro societário, a empresa foi conduzida pelos meus sócios. Eu não participava de decisões sobre contratações, sobre preços ou coisas dessa natureza.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor não participava, de forma alguma, da gerência da empresa?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, não. Evidentemente, eu recebia informações de uma maneira bastante informal, etc., mas eu não participava da gestão.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas de atos administrativos o senhor não se recorda de ter participado?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não me recordo de ter participado.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o responsável técnico era o senhor também?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, eu acredito que os responsáveis eram dois, o doutor Roberto Ozorio de Almeida e o doutor Raul Ozorio de Almeida.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra qual foi o primeiro contrato firmado como o Estado de Santa Catarina para a manutenção da Ponte Hercílio Luz?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não tem recordação?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, nunca tive contato com este contrato, não tenho nenhuma informação a respeito dele.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas sabia que eles existiam?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Sabia que a empresa trabalhava com a Ponte Hercílio Luz, isso eu sabia, mas não tinha nenhuma informação detalhada.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu digo isso porque a empresa firmou diversos contratos com Estado desde o ano de 1980. Então se o senhor saiu em 1988, o senhor ficou presente 8 anos enquanto a empresa tinha contratos com o Estado. E relativo a isso, o senhor não lembra de nenhuma dessas contratações durante esses 8 anos?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Veja, eu era sócio cotista de uma pequena empresa e não participava da gestão da empresa. A empresa era uma empresa especializada em estruturas metálicas. Era uma empresa, pode-se assim dizer, uma pequena empresa, crescendo, e que se baseava fundamentalmente na capacidade técnica do doutor Roberto Ozorio de Almeida, já falecido, e dos dois filhos dele.

Eu sou engenheiro, posso conhecer alguma coisa da minha profissão, graças a Deus, mas certamente não entendo nada de estruturas metálicas. Sei que a empresa participava de licitações, ganhava e perdia. Sei que trabalhou, por exemplo, com a rede ferroviária, sei que trabalhou com diversas indústrias, ou seja, sei que ela tinha uma vida ativa participando do mercado, ganhando e perdendo obras. Mas detalhes, não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - No caso da Ponte Hercílio Luz, o senhor lembra quais foram os serviços contratados?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, não sei quais serviços foram. Me lembro que eles trabalhavam aqui, que tinham, mas eu não sei exatamente qual serviço. Reforço... imagino que fossem essas coisas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor não lembra se era serviço de manutenção, conservação ou se envolvia somente jateamento, pintura e rebitagem?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, não posso lhe dizer com exatidão, porque eu nunca lidei com esses contratos. Agora, vamos dizer assim, o que eu imagino é que numa obra como essa deveria ter provavelmente jateamento, deveria ter pintura, deveria ter reforço da estrutura, deveria ter, talvez, substituição de peças e coisas desse tipo.

Eu me lembro que numa ocasião - comentou-se muito aqui em Santa Catarina - que um dos olhais da ponte estava aberto. Isso até... também nem sei se a Roca foi trabalhar nisso ou se outra empresa ganhou a licitação, mas era o assunto comentado assim, *en passant*.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor também, como maior investidor da empresa, já que tinha a maior parte das cotas, o senhor provavelmente sabia que nos contratos, sabia se nos contratos existiam quantitativos, se existiam quantitativos pré-definidos para cada objeto, ou se o contrato era aberto, genérico, já que o senhor era o maior investidor. O senhor tinha essa noção, se os contratos eram abertos, se eram genéricos ou se existiam quantitativos?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Olha, como investidor, não era minha função, por exemplo, ir examinar os contratos. Aí eu teria que ser gestor. Como investidor, eu sou hoje conselheiro de outras empresas etc., eu tenho determinadas atribuições e, evidentemente, eu avalio o comportamento da empresa em função dos resultados que apresenta e da qualificação dos seus técnicos.

Eu tenho, os meus sócios, os meus antigos sócios têm excelente conceito técnico, pessoas muito íntegras etc., e sempre tive muita confiança neles. Então nunca me ocorreu que eu fosse examinar qualquer coisa que eles estivessem fazendo para verificar se estava correto ou não. Agora, nas obras de engenharia você tem várias formas de contratação.

Você tem várias formas de contratação, por exemplo, em que você tem uma série de quantitativos e de preços unitários. Você tem contratações em que você tem que ter preços globais etc. Imagino que isso são coisas conhecidas, aplicadas de modo geral nas contratações de obras de engenharia. Não tenho conhecimento de que tem tido alguma coisa, assim, diferente no caso dos contratos da Roca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então o senhor fazia parte do quadro societário e não acompanhava, na verdade, a execução da obra. E, por acaso, o senhor conhece o engenheiro Ricardo Procopiak Saporiti?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - O Ricardo Procopiak Saporiti é meu primo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ele é seu primo.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque o engenheiro Ricardo Procopiak Saporiti era servidor do DER à época, participou da reunião no dia 13 de novembro 1984, quando o senhor era membro do quadro societário, realizada no DER e que tratava do cronograma físico e financeiro da obra de recuperação da ponte. Algum órgão de controle já questionou este vínculo de parentesco entre o senhor e um servidor do DER à época que participava da elaboração de cronogramas físico-financeiros das obras de recuperação da Ponte Hercílio Luz?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Olha, eu estou tomando conhecimento dessa informação pelo senhor. O meu primo, eu tenho muito pouco contato com ele. Ele mora aqui e eu moro lá em Curitiba, e eu nunca tive qualquer tipo de contato profissional com ele. E eu estou tomando conhecimento disso pela sua palavra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor nunca foi questionado, porque o senhor é primo de um servidor que participava ativamente das obras da Ponte Hercílio Luz? A empresa do senhor participou, só no período em que estamos conversando, de 20 anos de obras na Ponte Hercílio Luz, e nunca houve nenhum questionamento sobre isso? Nenhum órgão de controle nunca questionou esse parentesco direto entre o senhor e o seu primo? O senhor, dono da esperança, maior sócio de uma empresa e o seu primo, um servidor responsável e que participava ativamente das obras da Ponte Hercílio Luz pela parte do Estado?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, veja. Como eu lhe falei, eu nem sabia que o Ricardo tinha esse tipo de atuação, entendeu? Portanto, se eu nem sabia que existia, nunca houve qualquer tipo de questionamento. Nem eu sabia... [*Transcrição: taquígrafo Eduardo Delvalhas dos Santos*]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor não sabia da atuação do senhor Ricardo?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor tem mais alguma informação ou fato que gostaria de esclarecer e informar a essa comissão?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Deputado, na verdade, o resumo da situação acho que se traduz naqueles mais de 30 anos em que eu me afastei da empresa. Na confiança que eu tinha nas pessoas eu não participei de elaborações, por exemplo, eu nunca discuti uma proposta, nunca discuti preço, um reajuste ou uma coisa desse tipo porque a empresa fazia isso e eu fui sócio da empresa até um determinado momento quando posteriormente vendi. Mas nunca tive notícia de qualquer tipo de irregularidade nas posturas da companhia nem aqui na Ponte Hercílio Luz e nem da parte de nenhum dos outros contratantes que ela atendia. Pelo contrário, de modo geral, em comentário, sempre comentários casuais porque nunca era uma coisa formal, havia sempre elogios muito grandes à responsabilidade e à qualidade técnica da empresa. Basicamente é o que o sei. Lamento não ter detalhes, mas é porque eu não participava disso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas talvez o Senhor possa me dar uma informação que eu fiquei curioso aqui. O senhor era, pelo que eu entendi, era mais até investidor do que propriamente administrador. Então provavelmente sua preocupação maior era com os proventos e recebimentos da empresa. Então o senhor saberia me dizer se alguma vez houve atraso, se não houver atraso de pagamentos, se era recebido normalmente, se o fluxo de pagamento acontecia normalmente ao senhor?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Veja, eu nunca acompanhei o fluxo de pagamento da empresa junto aos seus contratantes.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu digo, na época, do DER para empresa, e não da empresa para os seus contratados. Do Estado para empresa. O Estado atrasava o pagamento...

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não sei, não sei lhe responder, não posso lhe responder, porque eu não acompanhava isso, isso era da gestão da companhia e eu não acompanhava isso. Então imagino que possa ter havido, mas certamente eu não posso afirmar, como não posso afirmar que não tenha havido e nem poderia dizer ao senhor se este ou aquele contratante deixou de pagar corretamente os seus compromissos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra quanto representava mais ou menos a obra da ponte, o contrato da Ponte Hercílio Luz em relação aos outros contratos da empresa? Se era um contrato grande em relação aos outros que a empresa tinha, se representava uma parcela pequena dos contratos totais? O senhor se lembra disso?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, senhor, eu não tenho essa informação.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Muito obrigado. Estou satisfeito, senhor Presidente.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Eu que agradeço.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, abro a palavra aos senhores. Deputado Volnei, alguma pergunta?

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Não tenho perguntas.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Deputado Fernando, Deputado João Amin, Deputado Sargento Lima, Deputado Jessé Lopes...

Deputado Sargento Lima.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Boa tarde, senhor.

O senhor consegue se lembrar se em algum momento foi interrompido o contrato e depois novamente foi feito um novo contrato com o Estado de Santa Catarina por essa empresa?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Veja. Eu não consigo me lembrar. Eu entendo que por me lembrar seria o seguinte: eu estou acompanhando uma coisa, ocorre uma interrupção, eu sei que está ocorrendo e depois volta. Eu nunca acompanhei isso. O que eu imagino é que possa ter havido, porque na ponte foram tantos anos de obras, aditivos e coisas, etc... Mas eu não tenho lembrança sobre esse assunto porque não tinha informação sobre essas situações nem com a ponte nem com nenhum outro contratante da empresa.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Satisfeito, senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, não havendo mais nada a tratar com o senhor Paulo Procopiak de Aguiar...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - O Deputado Jessé tem.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O Deputado Jessé tem?

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Qual foi o motivo que fez o senhor sair da sociedade?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Na verdade, aí, eu teria que contar uma história mais comprida, teria que começar dizendo qual foi o motivo pelo qual eu entrei na sociedade. É que nós tínhamos uma sociedade de engenharia, eu e os outros sócios, anteriormente. E num determinado momento essa sociedade de engenharia foi vendida para um grupo. E na hora de vender a sociedade de engenharia que eu era cotista, meu pai era cotista e outras pessoas, inclusive o doutor Roberto Ozorio de Almeida, eu aceitei receber uma parte, digamos, aceitei ficar sócio da Roca, para que a Roca pudesse continuar nas mãos do doutor Roberto e de seus filhos. Então foi essa a razão pela qual eu fiquei e fiquei apenas durante o tempo, digamos, necessário para que eles se consolidassem. Desde o começo, nós tínhamos conversado que era um apoio meu, no dia em que eles pudessem e desejassem, digamos, assumir totalmente a companhia, não teria problema, porque a minha vida era em outras atividades, engenharia, etc...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - A iniciativa para o senhor sair foi deles ou foi do senhor?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não, isso foi um combinado entre nós. Num determinado momento, pelo o que eu me lembro, eles me procuraram: "Vamos fazer...". E fizemos a separação.

Agora uma coisa que eu queria comentar é o seguinte: um dos senhores comentou que eu era mais um investidor do que um executivo. Não. Na verdade, a minha vida sempre foi de executivo, eu fui sócio de empresa privada, trabalhei na Copel, trabalhei na Eletrobras, trabalhei em Brasília, trabalhei na Companhia do Cimento (*ininteligível*), como executivo. Só tive participação no começo da minha vida profissional em duas ou três empresas, uma das quais foi a Roca.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E nesse período, você não se agradou dos lucros desse investimento? Se agradou ou não se agradou? Não teve interesse em permanecer?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Não tive interesse em permanecer, não era o meu assunto em especialidade e eles podiam fazer isso muito bem. Eu preferi me concentrar nas minhas atividades e na minha vida profissional. Então quando eles se sentiram em condições de me fazer uma proposta, fizeram a proposta, eu aceitei a proposta e me afastei da empresa.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Deputado Bruno.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Qual era o nome da sociedade anterior que o senhor alega que foi liquidada que o senhor fazia parte antes?

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Ela foi vendida. Bom, indo também lá pra trás, havia uma empresa chamada Magyar S.A. Engenheiros Construtores e essa empresa, por sua vez, foi vendida algum tempo depois e, posteriormente, constituímos uma outra empresa chamada Magyar e Companhia que era, digamos, um pedaço da Magyar. Na época, a Magyar estava construindo a Usina Hidrelétrica de Julho de Mesquita Filho, na Foz no Rio Chopim, e eu era engenheiro residente lá. Então na ocasião em que foi vendida a Magyar e Companhia recompro. E, aí, que surgiu a ligação da aproximação do meu pai com o doutor Ozorio e se desdobrou o que eu acabei de relatar aos senhores.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, não havendo mais perguntas ao senhor Paulo, dou por encerrada a ouvida do senhor Paulo Procopiak de Aguiar.

Vossa senhoria está dispensado.

**O SR. PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR** - Muito obrigado, senhor Presidente, obrigado por terem me permitido comparecer perante os senhores para dar os esclarecimentos e eu permaneço inteiramente à disposição dos senhores.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Muito obrigado. Solicito à assessoria que faça o apensamento das fotocópias do CPF, da Carteira de Identidade do senhor Paulo e da procuração do seu advogado ao processo.

Solicito que a assessoria convide o senhor Roberto Ozorio de Almeida. (*Pausa.*) Enquanto sua excelência não vem, acabo de receber um ofício do Deinfra, da Secretaria de Infraestrutura, Diretoria de Infraestrutura, assinado pelo engenheiro José Abel da Silva, diretor de infraestrutura, remetendo a uma série de processos que está aqui em CD. Ele remete da Prosul/Concremat, Consórcio Florianópolis Monumento, RMG, Empa, Teixeira Duarte, Teixeira Duarte, RMG, JG Materiais de Construção e Teixeira Duarte. [*Transcrição: Henrique Vargas Ribeiro*]

Despacho o presente ofício ao Relator da matéria para verificar se se dá por satisfeito com os documentos recebidos.

Também recebi o Ofício nº. DINF 005/2019, também assinado pelo engenheiro José Abel da Silva, que faz a remessa de documentos referente ao Consórcio Florianópolis Monumento, RMG, Empa, Teixeira Duarte e Teixeira Duarte, todos datados do dia 16 de abril, recebidos agora há pouco nesta Comissão.

Também despacho ao senhor relator da matéria para verificação, e se dá por satisfeito do recebimento ou não.

O senhor é o senhor Roberto Ozorio de Almeida? E se faz acompanhado de seu advogado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Isso!

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Antes de eu conversar com o senhor, eu gostaria que o seu advogado pegasse o microfone, dissesse seu nome completo, a OAB, o Estado, o endereço do seu escritório. Por gentileza.

**O SR. THIAGO LIMA ABREU** - Sou Thiago Lima Abreu, OAB/Paraná 36742, pertencente à Sociedade de Advogados Vernalha Guimaraes e Pereira, situada à rua Mateus Leme, 575, Curitiba/PR.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Muito obrigado.

Senhor advogado, é permitida a sua presença ao lado do senhor Roberto Ozorio de Almeida, mas não será lhe oportunizada a manifestação perante esta Comissão. Mas o senhor pode, se desejar, a pedido do senhor Roberto, orientá-lo naquilo que o senhor entender e que deva fazer. E também não praticar qualquer gesto de apoio ou de desagrado de qualquer manifestação ou de resposta do senhor Roberto Ozorio.

Tenho aqui em mãos e peço à assessoria que fotocopie a identidade do senhor Roberto Ozorio de Almeida.

Senhor Roberto Ozorio de Almeida, eu gostaria que o senhor ocupasse o microfone e dissesse o seu nome completo, sua data de nascimento, sua residência e sua profissão, por gentileza.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Roberto Ozorio de Almeida, engenheiro civil, nascido em 06/11/48, meu endereço é rua Lindolfo Pessoa, 180, apto 106, Curitiba/PR.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor foi convidado para permanecer no dia de hoje para na qualidade de testemunha prestar informações acerca da Comissão Parlamentar de Inquérito que trata sobre a Ponte Hercílio Luz. O senhor tem conhecimento?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Tenho conhecimento.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor assume o compromisso de dizer somente a verdade e a verdade nesta Comissão de tudo aquilo que lhe for perguntado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Assumo o compromisso.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Vou passar a palavra ao eminente Deputado Bruno Souza, Relator desta CPI, para que possa começar fazer as perguntas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Boa tarde, senhor Roberto.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Boa tarde.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Agradeço a sua presença, espero que a gente consiga esclarecer um pouco dessa história dessa obra. O senhor foi convidado porque fez parte ou faz parte - aí o senhor vai me responder - da empresa Roca. A empresa tem diversos contratos firmados com o Estado de Santa Catarina. Hoje, vamos falar do período de 1980 a 2000. Numa outra oportunidade, nós talvez falemos dos contratos havidos posteriormente.

O senhor foi sócio-fundador da empresa? Poderia já aproveitar e me explicar um pouquinho da história da empresa e da sua participação nela?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, a Roca iniciou comigo e mais outros dois sócios que não são mais hoje, estão fora da sociedade. Depois entrou meu irmão, Raul Ozorio de Almeida e o meu pai, Roberto Saraiva Ozorio de Almeida. Também, entrou Paulo Procopiaki de Aguiar, como sócio. Em 1988, o Paulo Procopiaki de Aguiar afastou-se da sociedade, mas ele nunca participou de nenhum ato administrativo, sempre foi só acionista.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E qual era a sua função na empresa? Possuía poder de administração ou gerência?

**SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu fui, eu sou diretor técnico.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Diretor técnico?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu e o meu irmão Raul Ozorio de Almeida.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eram diretores técnicos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Diretores técnicos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então, tinham poderes de administração ou gerência.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O Paulo era o maior acionista. A empresa foi fundada pelos senhores. Qual a razão disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Veja a história da Roca, quando eu fundei, era eu, o Araci Barboza Sobrinho, e o Carlos Gabriel Fraxino Filho. Daí quando a Roca fez alguns serviços, paralisou a Roca. E quando o Paulo Procopiaki, o Raul Ozorio, meu irmão, e o meu pai, entraram na Roca, eles entram através da empresa Ivaí Engenharia de obras S.A., que tinha sido vendida. E daí o Raul, o meu pai e o Paulo Procopiaki entraram na Roca nessa época. Daí que eles entraram na sociedade e... e os outros saíram.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então eles entraram no lugar desses que saíram.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eles entraram no lugar dos que saíram.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Entendi. E, pelo que entendi, então o senhor...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Depois mais tarde, o Paulo Procopiaki, retirou-se da sociedade.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo. E, pelo o que eu entendi, o senhor que era o responsável técnico da empresa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu e o Raul.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo. O senhor lembra qual foi o primeiro contrato firmado aqui no Estado de Santa Catarina para manutenção da Ponte Hercílio Luz?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Acho que foi em 1980.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A empresa, na verdade, firmou diversos contratos com o Estado relativos à Ponte Hercílio Luz. O senhor lembra de todas as contratações?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Me lembro em termos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor... Perdão!

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, me lembro em termos, porque alguns contratos... eram feitos novos contratos, novas

licitações. Então, em detalhes, eu não me lembro, mas foram feitos vários contratos, acho que cinco ou seis.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra quais foram os serviços contratados?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Sempre foi a manutenção, a recuperação, a restauração da Hercílio Luz.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o que envolvia esses serviços de manutenção e... Perdão! O senhor falou manutenção e? Restauração?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu não lembro se era restauração, mas era basicamente manutenção da Hercílio Luz.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra o que envolvia esses serviços de manutenção?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eram trocas de peças da ponte que estavam com a corrosão muito avançada.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Trocas de peças.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Trocas de peças.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não envolvia jateamento, pintura...?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Jateamento, pintura e andaimes. Se trocavam as peças, depois tinha jateamento, tinha pintura, rebites e andaimes para ter acesso aos locais da ponte onde tinha que se trocar as peças.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então o senhor, como o responsável técnico, sabe me dizer se existiam quantitativos predefinidos para cada objeto ou o contrato era aberto e genérico?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O contrato era meio genérico, porque era... primeiro teria que saber onde estava... inspecionar a ponte para ver onde tinha peça que tinha muita corrosão para depois substituí-la.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Então, era um contrato...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Aberto.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Em aberto.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não existiam, então, quantitativos predefinidos para calcular, para fazer os cálculos de medições?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, isso... As medições eram...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - As medições, sim, mas não existia...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ... a peça você trocava...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas no contrato não existia os quantitativos predefinidos, então?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Nós tivemos dois contratos, né? Dois tipos de contratos. Um que era o fornecimento de mão de obra e materiais e, depois, mais tarde, um que era por preços unitários.

Então esse segundo contrato que tinha os preços unitários, tinha um quantitativo com os preços unitários.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor me falou que então faziam a inspeção e viam onde era necessário fazer o reparo, né?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É, o reparo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E quem fazia essas inspeções?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, era um engenheiro residente nosso e o engenheiro designado pelo Deinfra para fiscalizar a ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Era um engenheiro do senhor e um engenheiro do Deinfra?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Da empresa e outro do Deinfra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra o nome desses engenheiros?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não me lembro, porque, na verdade, eu... o dia a dia da ponte aqui não era eu que fazia. Eu ficava mais em Curitiba nos serviços administrativos. O dia a dia da ponte era mais o meu irmão Raul que estava sempre aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Era o Raul que estava mais aqui?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Mais aqui, era ele.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor lembra se o seu irmão lhe comentava se os fiscais pela parte do Deinfra estavam presentes na obra? Se as inspeções eram realizadas, na maior parte, apenas pelo seu engenheiro ou...? [Revisão: *taquígrafa Maria Aparecida Orsi*]

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, eu não participava nisso, no dia a dia aqui, mas eu acredito que, sim... porque...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra... Perdão!

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ... porque ele sempre tinha o contato com ele. Quando ele vinha aqui tinha o engenheiro daqui. Eu não sei te informar realmente porque eu não participava dessas inspeções, aí, no dia a dia.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor lembra de algum nome, da parte do Deinfra, na época, que era envolvido com a parte operacional, com os canteiros, que estava mais presente no dia a dia?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não lembro o nome.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não sabe citar nenhum?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Desses 20 anos o senhor não lembra de nenhum prestar?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não, não me lembro, não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra se esses serviços foram executados e prestados integralmente ou parcialmente?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Como assim?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Se todos os contratos foram executado até o final? Houve a prestação integral desses serviços contratados ou os contratos foram cumpridos apenas parcialmente?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, veja, os contratos eram para substituição de peças, rebites, jateamento de pintura, e andaimes. Então, a medida que tinha verba, ia se fazendo os serviços que precisavam ser executados e isso fatalmente ia consumindo as verbas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não existia um... um...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas existia um valor total contratado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Contratado, sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E esse total era executado? Chegava-se a executar esse total contratado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer, porque eu não participava no dia a dia disso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas participava da administração da empresa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Participava da administração da empresa, mas quem estava nesse dia a dia aqui, nessas medições era sempre o Raul.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra o cronograma foi sempre executado sem entrave ou se foi necessário prolongar o prazo desses contratos? O senhor lembra disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor não lembra se houve algum problema com pagamentos por parte do Estado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Os pagamentos, às vezes, atrasavam.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Atrasavam?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Às vezes, chegaram a atrasar até seis meses.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E eram recorrentes? Acontecia recorrentemente?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Acontecia ... era cíclico, dependendo se o Estado tinha... às vezes, o Estado está sem caixa, alguma coisa assim. Então, às vezes, os pagamentos eram atrasados. Outras vezes pagavam em dia, mas...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Participando do mercado as empresas se conversam. O senhor sabe se outras empresas que tinham contrato com o Estado recebiam pagamento em dia ou existia esse atraso também?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer. Mas eu acredito que, sim, porque isso é um... na engenharia todo mundo sabe que o Estado... Hoje em dia não é mais assim, mas antigamente o Estado atrasava, não só aqui, como em todos os lugares.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra durante quanto tempo, apesar de os contratos terem data aqui, que esses serviços foram executados? Durante quanto tempo a equipe do senhor ficou efetivamente na obra durante esses contratos? O senhor tem memória disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, ficou, ficou... começou em 80, né, foi até..., se não me engano até 2006.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Até 2006. Durante todo esse período o senhor esteve...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, nós tivemos um... um espaço de tempo aí que nós saímos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Qual foi o motivo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Nós não ganhamos a concorrência.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Só um pouquinho, esse barulho.

*(O senhor Relator, Deputado Bruno Souza, fora do microfone, questiona sobre o ruído saindo dos microfones, se teria algum microfone aberto.)*

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ah, é. O senhor...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Nós perdemos a concorrência, daí, nós ficamos de fora.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Perderam a concorrência?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Perdemos a concorrência, ficamos de fora e daí...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O que aconteceu? Os senhores vinham ganhando contratos atrás de contratos e, aí, perderam uma concorrência. O senhor lembra qual foi a razão? Qual foi o motivo que ficaram de fora nesse tempo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu não sei. A outra empresa teve o preço mais vantajoso que o nosso, né, a concorrência.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E os senhores, de alguma forma, acionaram a Justiça ou tentaram se manter na...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não... aceitamos o resultado.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não contestaram o resultado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, em absoluto.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não contestaram?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ainda sobre os serviços executados que nós estávamos falando. Eu fiquei aqui pensando: se não existiam esses quantitativos que o senhor fala, como que se formava o valor de pagamento? Como que o Estado formava o valor de pagamento para a empresa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, existiam os preços unitários. O valor de pagamento da empresa era em função dos serviços executados.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Tá, mas o senhor me falou que não existiam quantitativos pré-definidos.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Na concorrência existia, mas isso aí foram... a medida que saía a verba, ia é...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu sei. Mas como que era calculado o custo de cada serviço que o senhor prestava, se não existiam os quantitativos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Era feito um levantamento do que você tinha feito exatamente... tinha um fiscal da empresa... do Deinfra que ia, fazia a medição, assinava a medição. Nós concordávamos com o quantitativo, depois, se emitia a fatura com os percentuais (*sic*) e com as quantidades levantadas e executadas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então, o quantitativo, o valor de pagamento era acertado depois do contrato...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Era acertado...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...na hora que se via o que ia fazer?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Na hora... todo o mês. Não, depois do que estava feito.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Depois?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Chega no fim do mês você faz o levantamento do que você fez.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Perfeito.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Certo? Quantos rebites, quantos quilos de peças, quantos jatos de pintura e, daí, em cima disso, sairia uma medição com os preços do contrato.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas, como não existiam os quantitativos, então era feito... era... era... os dois - o fiscal da empresa e do Deinfra - que determinavam um valor arbitrário sobre o quanto...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Arbitrário, não. O que se executava.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu sei, mas não existiam os quantitativos, o senhor me falou.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Existiam quantitativos, tá? Só que os quantitativos... os quantitativos do contrato, tá... Em função dos preços unitários dos quantitativos do contrato, o que você executava na obra, jogava o preço unitário em cima e tinha o valor da medição.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Entendi. Quantas vezes o senhor visitou a Ponte Hercílio Luz?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu vim muito pouco aqui, porque eu não participava do dia a dia aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Veio pouco aqui?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Pouco, muito pouco.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra das condições estruturais da Ponte Hercílio Luz à época?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - As condições estruturais?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso. Qual a sua memória sobre as condições da ponte na época?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, eu sei mais o que o Raul me dizia, porque ele vinha direto aqui, que as pontes estavam muito deterioradas. Tinha peças que tinham mais de 50% da seção já corroída pela ferrugem.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Entendi.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Às vezes, ficou até assustado de... de... Porque essa ponte passou muitos anos também, né, acho que sem muita manutenção.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então o senhor lembra se as condições... Pela sua memória, então, as condições estruturais da ponte denotavam a realização de manutenção periódica? Precisava dessa manutenção periódica?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Precisava, precisava.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra que tipo de serviços eram realizados à época notadamente por outras empresas que eventualmente executaram serviços na Ponte Hercílio Luz? O senhor lembra de outras empresas?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - De outras empresas, não. Não me lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não lembra?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Era só... O senhor lembra apenas da...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu lembro da Roca, antes disso ou depois, não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra da execução de serviços realizados pelas seguintes empresas na Ponte Hercílio Luz no início da década de 80?: a Engequip, a White Martins, a A. Maykot Cia. Ltda., a Philipp S/A e a Jair Philipp. O senhor lembra dessas empresas?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não lembro de nenhum nome desses. Não lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não lembra.

O senhor lembra como funcionava a fiscalização e supervisão dos serviços pelo Estado, pelo Deinfra? Quantos fiscais atuavam no canteiro de obras? O senhor tem alguma memória desse tipo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não posso te dizer porque eu não... realmente, já te disse, eu vinha pouquíssimo. Quem atendia o dia a dia da obra aqui era o Raul. Então...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E, ao final da execução do contrato, ainda existiam serviços necessários a serem realizados na ponte?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É? Existiam ainda...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - A ponte ainda tinha muita peça a ser trocada, tudo isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E alguma vez foi requerida ou solicitada execução de outros serviços que não estavam originalmente previstos ou houve mudanças nos projetos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Que eu tenha conhecimento, não. [Transcrição: taquígrafa Almerinda Lemos Thomé]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo. A Empresa Roca, ao prestar serviço de manutenção à Ponte Hercílio Luz, realizou algum tipo de estudo sobre suas condições estruturais? A estabilidade, a necessidade de recuperação estrutural... Que tipos de estudos foram realizados para vocês realizarem os trabalhos e quais as conclusões desses estudos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, a Roca, como eu já te disse, várias vezes, eu... o Raul isso aí... Mas eu não me lembro da Roca, a Roca não fez isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Nunca fez nenhum estudo sobre as condições estruturais?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Que eu me lembre, não. Até o Raul depois pode ter informar com bastante certeza.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu pergunto porque vocês assumiram um contrato, então, eu imagino que deveriam ter uma análise ou uma ideia sobre as condições da ponte pra...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, a ideia das condições da ponte... a gente sabia que a ponte precisava desse tratamento especial de manutenção.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas não lembra se teve algum estudo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, isso aí não, não, não passava por mim, sabe?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim.

O senhor tem alguma memória, talvez o seu irmão tenha comentado ou o senhor tenha visto, de quais as condições dos aparelhos de apoio das torres principais - os pilones - naquela época? O senhor tem memória dessas estruturas?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não tenho.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E a empresa, o senhor sabe se chegou a prestar algum tipo de manutenção ou recuperação nessas estruturas?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu acho, porque eu não participava sempre, que tinha uma das torres que sofreu um reforço muito grande, uma recuperação muito grande.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Por parte da Roca?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Por parte da Roca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor sabe...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O Raul vai te explicar exatamente os detalhes.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor saberia informar qual a periodicidade da inspeção ou manutenção nessa torre principal que a Roca...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, o Raul tava toda semana por aí.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E sabe se ele possui algum documento que comprove essa manutenção?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei disso. Isso... Não sei se fazia algum documento. Mas que eu sei que...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Algum registro fotográfico, algo do tipo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Relatórios de obra?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer se tem isso, porque, como eu te disse, eu ficava meio à parte. Minha parte era mais administrativa, sabe, e não entrava nesse detalhe técnico nunca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o Deinfra disponibilizou algum plano de manutenção da ponte para os senhores quando os senhores assumiram o trabalho?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E a empresa tinha um roteiro de manutenção?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - (Pausa.)

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Os senhores tinham um roteiro para fazer a manutenção na ponte ou era aleatório?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu acho... Eu... eu... eu... eles faziam... tavam no dia a dia ali, viam quais eram os serviços mais necessários, as peças mais desgastadas, e iam trocando essas peças.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então não existia um roteiro pré-definido que se devia cumprir pra...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Que eu tenha conhecimento, não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Tá.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Mas veja, eu tô te dizendo isso sem...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim, sim.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ... participar do dia a dia.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - À-hã.

E esses serviços, que o senhor fala que eram feitos após ver a sua necessidade, eles eram diários?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, sim, tinha... a turma trabalhava...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Era diário?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É, diário, dia a dia lá...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor sabe me informar se a Roca possui ligação com a antiga empresa que prestava serviço de manutenção à Ponte Hercílio Luz, a Machado da Costa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, a Roca não tem nada com a Machado da Costa. O meu pai trabalhou na Machado da Costa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Seu pai trabalhou?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É. Mas a Roca não tem nada a ver com Machado da Costa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor então conhece a Machado da Costa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Conhecia a empresa Machado... essa eu conhecia.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor sabe se a empresa Roca prestou algum serviço de manutenção a esse período anterior a 1980?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Pra Hercílio Luz?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

O senhor pode me falar um pouco mais sobre a Machado? O que o senhor recorda da empresa, o que o senhor pode nos contar em relação à Machado da Costa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, o que eu sei da Machado da Costa é da minha infância que tá muito (ri)... muito tempo atrás! O meu pai começou a trabalhar na Machado da Costa, tá. Mas o meu pai é de 1916. Então ele trabalhou na Machado da Costa por um bom tempo, que fazia reforço de pontes metálicas, tá? E depois meu pai saiu, trabalhou em outra empresa e mais tarde nós fizemos a Roca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor sabe que a Machado da Costa fazia manutenção na Ponte Hercílio Luz?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu sei que a Machado da Costa trabalhou aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque o senhor falou que não tinha manutenção antes...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não... (Pausa.) É, eu acho que aí foi uma falha minha, certo? Decerto tinha manutenção, né?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ... da Machado da Costa.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - A Machado da Costa trabalhou... é... exatamente...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A empresa em que trabalhava seu pai.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É... é... a empresa... O meu pai trabalhou na Machado da Costa, mas eu acho que... (pausa). Não sei te responder se enquanto o pai tava na Machado da Costa tavam trabalhando aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

O contrato PG nº 114, de 1980, foi firmado entre a empresa Roca e o DER, né, hoje o Deinfra. Ele tinha o preço inicial de Cr\$ 30 milhões e durou até 1983. Ele passou por cinco aditamentos e teve seu valor majorado para Cr\$ 187 milhões. O senhor sabe me dizer por quais motivos ocorreram esses aditamentos? O senhor lembra o motivo disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não, não, não sei te dizer.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque saiu de 30 milhões e teve aditamentos que levaram esse contrato para 187. O senhor não lembra o motivo disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu acho que o motivo principal foi em função dos reajustes, porque naquela época, a inflação chegou a um mês que foi 89%. Então esses aditivos eram mais para fazer frente aos reajustes de preço...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra se era...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ... um valor de... um certo valor lá, um milhão... dali um ano, dois anos, ou meses, já não... A inflação era tão galopante que... eu... esses aditivos... eu acho, porque eu não participava muito disso...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor não lembra que por serviços a mais então?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não era para aumentar serviço. Era para fazer frente aos reajustes devido à inflação.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E esse contrato foi executado até dezembro de 1983, sendo que o próximo contrato do Estado firmado com a Roca é de 86. Nesse tempo, em que a empresa não executou serviço na ponte, houve alguma modificação aparente na estrutura? Quando a construtora retornou à ponte, no ano de 1986, foi possível identificar alguma alteração estrutural nas condições da ponte? O senhor lembra disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não... não lembro, não sei. Como eu te disse, eu não vinha aí. Eu não sei desse detalhe.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra qual era a função do senhor Carlos Gabriel Fraxino Filho, na Construtora Roca?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ele foi engenheiro da Construtora Roca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra qual a função dele?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ele foi engenheiro e ele trabalhou na ponte aqui uma época.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ele, no dia 26/10/81, ele sugeriu a remoção total da pavimentação asfáltica da Ponte Hercílio Luz, para aliviar a carga estrutural da ponte. O senhor lembra dessa passagem?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu lembro que foi... que foi... retirado esse... esse pavimento.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor lembra dessa ocasião?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Dessa ocasião não lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não lembra de ele ter sugerido isso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não lembro se foi ele.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Entre a execução, senhor...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu to sendo até meio repetitivo, mas é que realmente o meu serviço era mais em Curitiba...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não, eu entendo, mas...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ... e mais administrativo. Então o detalhe da obra, aqui, assim, eu...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ... nós temos que colher, mesmo que seja um "não lembro" eu preciso colher a sua resposta.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, tudo não... Tô aqui à disposição... o que eu me lembrar e ajudá-los aí no que eu puder.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Muito obrigado.

Entre a execução dos contratos firmados entre o Estado e a Roca nos anos de 1980 e 86, foi firmado o contrato entre o Estado e a Usiminas/Usimec no ano de 82 objetivando a restauração e reabilitação total da Ponte Hercílio Luz, que vigorou até o ano de 1987. O senhor lembra da execução de algum serviço referente a esse contrato?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não, não... não estava aqui, não lembro. Não sei te dizer se houve ou não houve.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É, na verdade, o contrato ele vigorou durante o período que os senhores estavam presentes.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, mas como eu te disse, eu não participava do dia a dia aqui e não...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E era um contrato grande, de restauração completa da Ponte Hercílio Luz.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu sei que existia esse contrato. Mas de detalhe dele eu não posso te afirmar se houve ou não houve, porque eu não (*ininteligível*).

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então, o senhor sabia que existiam outras empresas envolvidas na Ponte Hercílio Luz?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu tenho uma vaga lembrança. [*Transcrição: Rafael de Souza Milke / Revisão: taquígrafa Sibelli D'Agostini*]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Tá...

Senhor Roberto, o primeiro termo aditivo ao contrato PG 114/80, de 11/08/81, em sua cláusula primeira, acrescentou serviços de execução de cálculo e projeto da substituição dos aparelhos de apoio móveis dos vãos nº 33,528 m e 56,388 m. O senhor lembra se esses tais serviços foram executados? Como foram executados?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É que o senhor tinha comentado no começo que esses aditivos eram apenas para ajustes inflacionários, esses aditamentos...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É isso que eu te disse...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...e não foram acrescentados.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ...por eu não ter participado dia a dia eu sempre imaginei que esses aditivos prioritariamente eram pra os reajustes inflacionários.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O.k. Vários contratos foram firmados entre o Estado e a empresa ao longo dos anos de 1992 e 1999. Algum desses contratos previa recuperação estrutural da ponte?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer. Mas eu acredito que não, que era só pra manutenção da ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Nos contratos firmados entre o Estado e a Roca era recorrente o item de "troca de todos os componentes estruturais que se apresentarem como comprometidos." O referido item envolvia que tipo de componentes?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu acredito que eram rebites danificados e peças metálicas com corrosão muito adiantada. Mas para trocar todas as peças comprometidas da Hercílio Luz...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É porque, na verdade, o item estava ali, né, troca de...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não... é, é, é, não seria... não teria dinheiro pra isso, acho que... naquela época não. Mas eram pra esses, esses serviços.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Serviço de rebites?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Os serviços da manutenção era troca de rebites, troca de peças, jateamento e pintura.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então a ideia era mais manutenção, mesmo que diga troca de todos os componentes estruturais era mais...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu acho que esse "todos" aí tava um pouco...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Tá. Tratava-se mais de manutenção do que de recuperação da estrutura, então?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Mais manutenção do que...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A construtora participou de algum certame licitatório no ano de 1990 para prestar serviços de manutenção e conservação na Ponte Hercílio Luz? O senhor lembra disso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não me lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não lembra então se participou?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, pode ser que tenha participado, mas não me lembro em 90 se nós participamos de alguma coisa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra da empresa Vivenda?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Lembro, o nome da Vivenda eu me lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O que o senhor lembra dela?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - A Vivenda parece que entrou na lici... na Hercílio Luz depois da Roca, não foi isso?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Entre os anos de 90 e 92 foi um dos poucos períodos em que a construtora não manteve contrato com o Estado. O senhor lembra se nesse período em que não participou houve algum prejuízo nas condições estruturais da ponte? Ou seja...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...a empresa ficou fora...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...e quando voltou teve alguma?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ...não sei te dizer.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não lembra?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer, não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Nenhuma modificação ou outra ação relevante?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, até porque eu não vinha... não, não participava nem antes nem depois no dia a dia da ponte, assim, de fazer inspeção, tudo isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O contrato 132/96 foi firmado com consórcio Roca-Tec. O senhor pode explicar quando começou a parceria com a empresa do senhor com a Tec (Técnica de Engenharia Catarinense Ltda.)? O que motivou essa parceria?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Aí foi uma conjunção de esforços, de esforços, de conhecimentos. E nós tínhamos uma amizade grande já com o pessoal da Tec, então resolvemos. Até a parte administrativa pra nós aqui pra se deslocar de Curitiba pra cá, eles já tinham escritório aqui, tudo aqui, nós fizemos um consórcio.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então, foi um consórcio...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Uma soma de forças, de conhecimentos e de, de, até para diminuir custos administrativos, tudo isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Até que já tava instalada aqui e nós tínhamos tudo que vir tudo de Curitiba.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Senhor Roberto, em 1994 o Tribunal de Contas emitiu a informação nº 1.062 que abordava o contrato PJ nº 88/92 e os dois aditivos seguintes, respectivamente de 1993 e 1994. O Tribunal de Contas do Estado concluiu não haver a necessidade do contrato vigorar por mais de um ano, pois se trava de serviços de manutenção e conservação, ou seja, execução de serviços contínuos. A equipe do Tribunal de Contas do Estado ainda avaliou que objeto do contrato era (I) genérico, (II) não havendo a especificação dos serviços. O senhor também o classifica dessa forma como genérico e não havendo especificação de serviços?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não entendi bem a pergunta.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O Tribunal de Contas classificou o contrato que o senhor firmou com o Estado, o contrato 88/92, como genérico e não havendo especificação de serviços. O senhor lembra desse contrato? O senhor também classifica dessa maneira esse contrato que o senhor firmou como genérico, como não havendo especificação?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu não me lembro bem desse contrato.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo. Mas o senhor lembra que o Tribunal de Contas fez essa manifestação?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Tenho uma leve lembrança.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor, apesar de todas as perguntas que eu lhe fiz, tem mais alguma informação ou fato que gostaria de esclarecer para esta Comissão, alguma coisa que poderia contribuir com o nosso trabalho?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Não tenho até porque a Hercílio Luz... a minha participação dentro da Hercílio Luz, da Roca com a Hercílio Luz foi muito genérica. Todas as tratativas com a Hercílio Luz aqui, parte técnica, tudo isso, eram sempre gerenciadas pelo Raul.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então a parte administrativa era o senhor, a parte técnica?..

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É, eu ficava mais com alguma coisa de pessoal, disso, daquilo, mas a parte técnica... tanto que se você ver as minhas visitas à ponte aqui, apesar de eu ser o responsável técnico, eram muito menores que a do Raul, porque o Raul era engenheiro de notório saber, conhece tudo sobre a ponte. Então ele estando aqui a minha presença era quase que... não era necessária. A gente conversava o que se passou aqui, ele chegava em Curitiba: Ô, é isso, isso, isso. Então eu tinha todas as notícias da ponte, e sabia que a ponte tava em excelentes mãos porque tinha o Raul, tinha o Gean Tolstói, tinha os engenheiros que tavam mais aqui com a ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Uma última pergunta ao senhor para voltar a esse tema. O senhor falou que tem uma vaga lembrança dessa manifestação do Tribunal de Contas do Estado.

O senhor, como sócio-administrador, lembra se teve alguma sanção similar a partir dessa decisão do Tribunal de Contas do Estado? O senhor lembra se teve alguma sanção à empresa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu me lembro que durante uma, uma época que a Vivenda, acho que foi... ela entrou, trabalhou um pouco, o Tribunal de Contas... parece que depois ela ganhou a licitação, não foi contratada, pegaram o nosso contrato renovaram por alguns meses pra ponte não ficar sem ninguém trabalhando na ponte, que tinha peças fora do lugar, tinha rebitação pra fazer, uma série de coisas técnicas que tinham que ser... não podiam ficar em aberto. Nós trabalhamos algum tempo na ponte. Depois o imbróglio lá na Justiça se resolveu, a Vivenda - foi a Vivenda, né? - assumiu a ponte. E daí, em função do tempo que nós trabalhamos lá, eles pegaram o faturamento nosso em relação ao preço que seria da Vivenda, e teve essa diferença.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas essa manifestação do Tribunal de Contas do Estado foi depois do contrato da Vivenda. Depois do contrato da Vivenda os senhores firmaram um contrato e o Tribunal de Contas...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Nós já tínhamos, acho. Veja, eu posso até tá te informando errado, mas eu acho que nós tínhamos o contrato que foi editado, não foi isso?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Na verdade, trata-se do contrato 88/92.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É, eu até te peço desculpa, mas peço que esclareça esse detalhe melhor com o Raul porque, como eu disse, eu não participava ativamente, eu não sei desse detalhe, eu posso te dar uma informação errada.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Está certo. [Transcrição: Ana Clara Mota]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Doutor Roberto, muito obrigado pelos seus esclarecimentos. Eu me dou por satisfeito pelas suas respostas.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Tá bom. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, após a participação do Deputado Bruno Souza, abro a palavra aos senhores Deputados. Deputado Jessé Lopes.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Boa noite, senhor Roberto. Vou fazer algumas observações aqui. Por que acabou a sociedade com o senhor Paulo Aguiar?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - A sociedade com o Paulo Aguiar acabou porque ele entrou de sócio. Ele tinha um filho, que é engenheiro, que ele foi trabalhar na Roca como estudante, estagiário. E daí quando o... ele depois queria trabalhar em obras muito grandes, queria trabalhar em obras maiores, e a Roca é uma empresa pequena, só tinha obra pequena. Então ele pegou e foi trabalhar numa empresa grande aqui do, do coisa... até andou trabalhando fora do Brasil, tudo isso.

Daí o Paulo, que nunca participou da administração da Roca, um dia disse: Olha, eu não vou trabalhar na Roca, não trabalho na Roca, meu filho que é engenheiro seguiu outro caminho. Daí ele se retirou da Roca, e nós compramos a parte dele.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Certo. Se não tinha um quantitativo, como o senhor falou, como se fazia para definir os valores para uma disputada de licitação, por exemplo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - A disputa de licitação foi baseado num quantitativo.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Mas você falou que não tinha esse quantitativo.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não tinha um quantitativo para toda... vamos dizer um projeto com quantitativo pra firma, mas tinha uma, uma, uma, uma...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E esses quantitativos não eram resolutivos? Não era para resolver os problemas? Que sempre?..

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, era feito... o contrato... o princípio do contrato era fazer uma manutenção pra não deixar a ponte ter problemas mais sérios.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E esses quantitativos eram suficientes para resolver esse tipo de problema ao qual vocês se colocavam à disposição para resolver? Tu achavas que aquilo ali realmente era o necessário ou suficiente para resolver?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, esse quantitativo era pra que a ponte não chegasse a ter um problema mais sério, até de vir à ruína. Então eram trocadas as peças mais desgastadas.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E aí ao final tinha mais um, e aí depois tinha mais outro. E quando se fazia não era para resolver de forma geral? Ou esses problemas?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, nós estávamos fazendo a manutenção da ponte para manter ela, para um dia ter o reforço, porque o reforço, em si, do cabo está sendo feito agora, né? E o nosso contrato foi nos vãos de acesso, né, bastante. Nós recuperamos os vãos de acesso que são independentes da ponte pênsil. Pra esse vão de acesso, nós recuperamos 500 metros de pontes, essas tão reforçadas, tão lá feita, não precisa fazer mais nada, a hora que abrir o tráfego não precisa mexer nisso. E a ponte foi inteira pintada, durante esse tempo, até para manter a corrosão... parar o processo de corrosão e manter ela em condições pra um dia ser reforçada, né? Se não cada ano que passasse ia ser um... o desgaste ia ser maior.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Mas cada contrato era parcial da ponte, não era para resolver tudo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O reforço não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Era sempre parcial.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Era sempre pra manter a ponte.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E nos anos 90, que vocês perderam um contrato para outra empresa, vocês entraram com algum processo para tentar desclassificar o concorrente que havia?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não entramos.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Não teve nenhum?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Foram vocês que assumiram depois em 92 quando a empresa, que então havia ganho, desistiu de fazer a manutenção. Vocês que assumiram novamente. Teve licitação para isso? Ou como foi o processo?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, teve licitação.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Teve uma nova licitação?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, sim.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Eu é isso. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, mais algum Deputado? Deputado Sargento Lima.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Boa tarde. O senhor declarou que fazia mais parte do processo de pessoal da ponte ali. Mas acredito também que o senhor declarou que algumas vezes chegou a vir aqui a Florianópolis visitar a ponte.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, isso sim, é.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - E a empresa possuía um canteiro de obras aqui, onde ficava guardado o material, onde as pessoas se alojavam, enfim, onde era guardado o material de manutenção, ou alguém se alimentava, ou ficava na obra ali. O senhor se lembra desse local, ou não?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu lembro vagamente, eu vim muito pouco aqui.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Muito pouco.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Lembra se ele ficava no lado Continental ou no lado da Ilha?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O escritório era na Ilha, né? E tinha mais um, senão me engano o refeitório, essa coisa, era no Estreito.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Justo. E, como o senhor falou que trabalhava com o pessoal, foram aproveitados funcionários da empresa Roca para trabalhar na empresa Vivenda?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - E quando a empresa retornou em 92, foram aproveitados funcionários da empresa Vivenda na Roca?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Também não sei te dizer.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Porque eu acho que esse é um serviço...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, pode ser que tenha, porque é um serviço muito especializado.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Isso.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O rebite em si é uma técnica de... obsoleta.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Hum, hum.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Muito limitado. Hoje não existe mais. Então esse pessoal que fazia rebite, que trocava essas peças, para subir naquela altura dos andaimes. Então são gente que sempre trabalhava na ponte. Então... qualquer empresa que viesse trabalhar aqui, ia procurar esse pessoal que já trabalhou na ponte, que tinha experiência, que tinha...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - E eles...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - ...conhecia a ponte. Eu acredito que todas as empresas que trabalharam aqui pegaram...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Mas o engenheiro da Roca não chegou a trabalhar para a Vivenda?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, engenheiro da Roca, nenhum.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Só esse pessoal que era o técnico ali em rebitar e jatear.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Só os funcionários, né, de certo o encarregado, o funcionário, o rebitador, tudo isso que eu até passei. Pra falar a verdade, não conheço, só conheço o Ivo, que era o encarregado.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Hum, hum.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Mas pode ser que tenham trabalhado, porque é um serviço muito especializado, né?

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Era só isso, senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Deputado Jessé, ainda quer fazer o uso da palavra?

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Sim, por favor.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Por favor.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Vocês fizeram muito uso de aditivos nesse?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Tiveram alguns aditivos.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E como eram definidos os aditivos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Os aditivos eram, eram, como já falei, para fazer frente, prioritariamente, aos reajustes de preços, que a inflação, como disse, chegou a... teve mês que foi 89%.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Era só por isso, não era por outros fatores?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não era para aumentar a turma, aumentar volume de serviço, não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - É só 100%?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O volume de serviço sempre... se você pegar as coisas, sempre mais ou menos o mesmo volume. Só que a inflação comia, né, a verba. Então esses reajustes eram prioritariamente pra fazer frente aos reajustes.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Certo.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Mais algum Deputado? Deputado Volnei.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Bom, só para contribuir nessa questão de deixar bem claro quando o Bruno pergunta sobre o quantitativo. Aí a licitação não era... Entendemos, eu quero entender que a licitação era feita por quantitativo, que eram descritos os itens, o rebite, a longarina.

Vamos supor uma casa, vão dez mil telhas na casa; vão dois mil metros linear de longarina; vai tanto de prego e tal para fazer a casa num todo. Para recuperar a ponte toda, por exemplo, poderia ser mil metros de longarina, dois milhões de rebite, e assim por diante. Quando se fala em quantitativo e o senhor diz: "Ah! não, não é por quantitativo.", mas eu entendo que sim.

Então o governo, o Estado licitava parte desses itens, porque se entendia que, para aquele ano ou para aquele contrato, era o suficiente para manter a ponte em pé, para não deixar ela cair. Aí mensalmente ia-se gastando um pouco daqueles itens mencionados na licitação, que o quantitativo era diminuído conforme o trabalho executado através da sua medição. [Transcrição: Bruna Maria Scalco]

Então tinham itens, né, tinha preço para cada item, mas não tinha, aquilo que o Deputado Jessé pergunta, material para fazer a recuperação total. Mas, sim, tinha material ali especificado para manter a ponte de pé, durante o tempo até chegar um reforço completo.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Exatamente.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - É isso?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu acredito, porque isso partia do Deinfra, mas acredito, e com certeza era, o pensamento era esse.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - O total de peças para deixar a ponte inteira seriam milhares de peças, desses milhares de peças, licitava por cada contrato ou por ano 10%, talvez.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Mas, discriminado, item...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Item por item, discriminado para você poder faturar conforme você executava.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Descrito item

por item, preço de item por item, e automaticamente oportunizava a execução das obras, trocando itens, ora uns, ora outros, e, aí, sim por medição ia...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Por medição ia...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - ...suprimindo os itens lá da planilha, da licitação, porque já estavam executados e pagos. E dessa forma então ia usando por percentual.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É, é, isso, isso eu acredito que era o pensamento do Deinfra quando fazia essa planilha de licitação.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Não tinha recurso para a recuperação inteira...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - ...mas tinha para ir fazendo a manutenção.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ir fazendo a manutenção, é.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - E manter. Na verdade, era apagando incêndio e não...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Exatamente. Pra você ter uma ideia, existiam peças que a corrosão já tinham comido mais de, de, de... O vão de acesso da Beira-Mar Norte foi trocado 85% do peso dele em peça porque tava caindo, ele ficou escorado, não sei se vocês se lembram, muitos anos ficou escorado aquilo ali pra não cair em cima do, do trânsito.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Entendi.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Então ela tava bastante danificada.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Então tinha quantitativo, tinha quantitativo, estava qualificado...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Existia um quantitativo, e você faturava em cima desses quantitativos.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - ...qualificado tinha preço.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Ah! sim, claro.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Tinha quantitativo, então é...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Existia um quantitativo.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Só que não tinham quantitativos para recuperação da ponte toda.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Toda.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER** - Mas de forma parcial para oportunizar e ir trocando as peças mais danificadas, que estavam qualificadas dentro do processo de licitação

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Exatamente.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, Deputado João Amin.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Nesse período, senhor Roberto, que a Roca participou das obras da Ponte Hercílio Luz houve muito atraso nos pagamentos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Tinha épocas que tinha atraso, chegamos a ter atraso até de seis meses.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Quantos?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Seis meses.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Seis meses.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não lembro exatamente, mas tinha bastante atraso, não sei se esses seis meses tá exato, mas tinham vários meses de atraso.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - A empresa participou de algum processo licitatório que ela não foi vencedora?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Acho que participamos sim.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - A empresa participou do processo?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não. *(Pausa.)* A minha memória tá me traindo, não sei exatamente, mas acredito que sim.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - A empresa participou do processo licitatório em que a empresa Roca, que a empresa Vivenda logrou-se vencedora em 91?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, foi isso.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - O contrato quarenta e nove de noventa. *(Sic.)* No seu entendimento houve algum indício de irregularidade naquele resultado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, que eu saiba não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - E a empresa Roca - é uma pergunta meio parecida com a do Lima, mas tem uma pequena diferença - participou direta ou indiretamente nos serviços prestados pela Vivenda durante a execução...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - ...do contrato 046/90?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Nada.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Nada?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN** - Seria isso, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, faço então as seguintes perguntas: senhor Roberto, na época em que a Roca prestou serviço na ponte, o senhor tinha conhecimento se alguma outra empresa prestava também serviço na Ponte Hercílio Luz, em especial na sua recuperação ou sua manutenção?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não tenho conhecimento disso.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Era somente a Roca?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Somente a Roca.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Qual era o tamanho do escritório administrativo que a Roca tinha em Florianópolis? Tinha um gerente para fazer o pagamento dos seus empregados?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Tinha o gerente, tinha...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Tinham quantos funcionários administrativas aqui, o senhor tem ideia?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer, não sei te dizer, quem sabe o Tolstoi saiba.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Mas a ele não está sendo feita a pergunta, tem que ser o senhor.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - *(Ri.)*

Eu acho que era uns cinco, dez, eu não, não... como eu disse, eu vinha muito pouco aqui, mas não era assim um...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - E por último, o valor do contrato - Ah! são duas perguntas - que a Roca tinha com o Deinfra representava que percentual do faturamento global da Roca?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Olha...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Era 10%, 20%, 70%, 100%?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu acredito que deveria ser em torno de uma faixa de 15%, por aí, não era assim um...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - De todo faturamento da Roca o senhor diz que?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - A Roca, vamos dizer, se não existisse a Hercílio Luz na vida da Roca, a Roca não...

continuava a sua vida, não era drástico pra Roca perder o contrato. O faturamento nosso ali em relação ao total da Hercílio Luz, não sei, acho que em torno de 15, nunca fiz essa conta, mas, devia ser em torno de uns 15% por aí, no máximo, em torno disso.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - E além do contrato que Roca tinha com o DER para a manutenção da Ponte, os senhores tiveram mais algum contrato com o governo do Estado, aqui em Santa Catarina? Ou no próprio DER na época, não só para ponte, mas pra outra?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Na época lá, não, não, não me lembro.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O contrato era único?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não me lembro se nós tivemos outro contrato na época com o DER aqui.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Ou com o DER, ou com outra Secretária de Estado, ou com o governo, ou esse contrato era um contrato único que a Roca tinha com o Estado?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, esse contrato era só com pra Hercílio Luz.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Sim, mas, o senhor não está entendendo a minha pergunta.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu não sei, se o senhor...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor pode participar de várias licitações, e ter vários contratos no Estado. Se esse era o único contrato que os senhores tinham com o Estado.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Eu acredito que sim, não lembro de ter outro contrato na época.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Estou satisfeito.

Deputada Luciane Carminatti.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Quero cumprimentar o senhor Roberto, eu tenho duas perguntas a fazer.

A primeira: nesse serviço que era prestado, era contratação global que incluía também aquisição de peças para substituição, ou apenas serviço braçal?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Nós tivemos dois tipos de contrato, um que primeiro era só pessoal.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Pessoal.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É, e material.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Separados.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Depois era, era serviço por preço, era tudo englobado, era só o serviço geral, o preço total do serviço acabado.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** -Então o primeiro contrato?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O primeiro contrato, lá no começo...

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** -Tinha duas características.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Que era pessoal e?...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Pessoal e material, separado.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Material.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - É.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Tá. E o segundo já era global?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - O segundo era global.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - O.k.

Segunda pergunta: nesse período dos dois contratos, houve alguma subcontratação por parte da sua empresa?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - Era só...

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Só a Roca trabalhando.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - ...contrato direto?

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Só a Roca trabalhando, nunca tivemos nenhum terceirizado.

**A SRA. DEPUTADA ESTADUAL LUCIANE CARMINATTI** - O.k. Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, não havendo mais perguntas endereçadas ao senhor Roberto Ozorio de Almeida, faço a dispensa do mesmo, agradeço a sua participação na noite de hoje.

**O SR. ROBERTO OZORIO DE ALMEIDA** - Agradeço a atenção de vocês, espero ter contribuído com alguma coisa, e estou sempre à disposição.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Muito obrigado. Peço à assessoria que acompanhe o senhor Roberto Ozorio de Almeida.

*(O depoente Roberto Ozorio de Almeida se retira do recinto.)*

Também peço à assessoria que traga até este ambiente o senhor Raul Ozorio de Almeida.

*(Alguns Deputados se retiram do recinto por alguns minutos.)*

Mas vamos [dar uma pausa] por dois minutos [*dirige-se a alguns senhores Deputados*]. Enquanto isso a assessoria traz o senhor Raul Ozorio de Almeida. Ele senta e eu vou fazendo a qualificação, até porque o quórum continua. *(Pausa.) [Transcrição: Janis Joplin Leite]*

Senhores Deputados, reinício os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Já está aqui conosco o senhor Raul Ozorio de Almeida. E antes que fale com vossa senhoria, o senhor se faz acompanhado também do advogado, que é o mesmo [do senhor Roberto Ozorio de Almeida], mas vou pedir que o senhor, como se trata do senhor Raul Ozorio e para fins de taquigrafia, diga o seu nome completo, a OAB, quem o senhor representa e o endereço completo do seu escritório, por gentileza.

**O SR. THIAGO LIMA BREUS** - Obrigado, senhor Presidente.

Sou o advogado Thiago Lima Breus, sou OAB Paraná 36.742, integrante sócio do escritório de advocacia Varnalha Guimarães & Pereira Advogados, com sede na Rua Mateus Leme nº 575, Curitiba, Paraná, e neste momento eu represento aqui o doutor Raul de Almeida, Raul Ozorio de Almeida, que prestará as suas informações.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhor Raul Ozorio de Almeida, solicito a vossa senhoria que ocupe o microfone dizendo o seu nome completo, a data de nascimento, a sua profissão e o seu endereço completo, por gentileza.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu sou Raul Ozorio de Almeida, o meu CGC é 505.777, CPF 124.537.659-49, sou engenheiro civil formado pela universidade do Paraná em 1969 e resido à Rua Bruno Filgueira, 258, 22º andar, em Curitiba, Paraná.

Eu gostaria, se o senhor me permite...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Só me permita, por gentileza, só me permita um pouquinho.

Nós temos aqui também a fotocópia da Carteira de Identidade do senhor Raul Ozorio de Almeida com a procuração. Eu peço à assessoria que faça a juntada no processo.

Senhor Raul, o senhor tem... o senhor pode ficar calado neste ambiente, se o senhor assim desejar, e se não desejar responder as perguntas, o senhor pode. O senhor se faz acompanhar do seu advogado, mas a ele não é dado o direito de manifestar, mas o senhor pode consultá-lo, como ele também pode orientá-lo sobre o que desejarem.

*(O senhor Raul Ozorio de Almeida gesticula afirmativamente com a cabeça.)*

Solicito ao seu advogado que não faça nenhuma manifestação, ou de aprovação, ou de desagrado, que possa influenciar os senhores Deputados ou quem está assistindo.

Mas o senhor deseja falar um pouquinho antes?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Por gentileza.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Se os senhores me permitem, eu gostaria de falar um pouco aqui sobre a Ponte Hercílio Luz. Eu...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Não. Vamos fazer o seguinte, senhor Raul: eu me sinto na obrigação, o

senhor veio aqui... Aliás, o senhor sabe o objetivo da sua vinda aqui, para tratarmos da CPI da Ponte Hercílio Luz?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Tá bom. Então eu vou passar a palavra ao Relator da CPI, Deputado Bruno, e se ele entender que o senhor deva falar, ele vai lhe franquear a palavra. Mas ele vai fazer todas as perguntas que achar necessárias e o senhor vai responder todas as perguntas...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hum, hum.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - ...que o senhor entender que deva responder e da forma que tem que responder.

Mas antes de passar a palavra, eu pergunto: o senhor assume o compromisso de dizer a verdade, somente a verdade, no âmbito interno desta Comissão?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - De tudo o que o senhor responder?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O.k. Deputado Bruno com a palavra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Boa tarde, senhor Raul. Nós vamos poder falar sobre a ponte, acredito que grande parte da sua vontade de esclarecer vai ser suprida nas perguntas aqui. Se houver algo ao final, então eu lhe franqueio a palavra rapidamente para que depois também os Deputados possam fazer as suas perguntas. Pode ser?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Senhor Raul, o senhor foi sócio-fundador da Roca?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, fui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor pode explicar um pouco como foi essa fundação?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu trabalhava numa empresa chamada Ivaí Engenharia de Obras, eu e meu pai, e essa empresa foi vendida - nós já trabalhávamos com recuperação, construção e reforço de pontes, tanto metálicas quanto de concreto. Os novos proprietários da empresa não tinham interesse em explorar, em trabalhar neste segmento, então nós nos sentimos fora do... um peixe fora d'água...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Hum, hum.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - E resolvemos, então, montar uma empresa. Esta empresa ela existia no papel, porque meu irmão tinha feito essa empresa e a empresa tava fechada, mas ainda tinha documentação. Então aproveitamos a documentação que já existia, o nome Roca, e montamos uma empresa.

Falou hoje aqui o engenheiro Paulo Procopiak de Aguiar. O Paulo era sócio desta empresa que foi vendida e nós manifestamos o desejo que ele viesse conosco participar da empresa, até porque nós não tínhamos capital pra tocar essa empresa sozinhos. O Paulo, gentilmente, entrou na sociedade e nós começamos a fazer, fizemos a empresa Roca.

Naturalmente o grande nome, o nome técnico que dava peso à empresa na época era meu pai. E depois então o Paulo... o Paulo nunca participou da empresa e acabou saindo em 88, acho que foi, e meu irmão, o Roberto, que estava trabalhando em outro, em outro segmento então veio pra nos ajudar e entrou na Roca também.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

E é sobre a Roca que, hoje, o senhor foi convidado justamente por causa da sua participação. O senhor foi convidado para participar dessa Comissão por conta dos contratos firmados entre os anos de 1980 e 2000, e justamente... Eu vou citar para o senhor os contratos justamente porque o senhor, pelo que me parece, era o responsável técnico.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim. [Transcrição: taquígrafa Siomara G. Videira]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então vou lhe citar os contratos para que a gente possa prosseguir com as perguntas. Tudo bem?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Tudo bem.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Contrato 114, de 1980; contrato 88, de 92; contrato 119, de 86; contrato 315, de 1994; contrato 132, de 1996; e contrato 006 de 1999.

Esses são os contratos do período que nós vamos analisar hoje, talvez o senhor seja convidado para falar, mais tarde, sobre algum outro contrato. Mas, hoje, nós vamos tratar apenas desse contrato, o.k.?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu não lembro exatamente de todos esses números, mas realmente houveram vários contratos aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas, factualmente, o senhor vai poder contribuir com a sua memória.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu quero começar perguntando se o senhor lembra da empresa Machado da Costa?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O que o senhor lembra dessa empresa?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A Machado da Costa foi uma empresa de Oscar Machado da Costa. Oscar Machado da Costa foi um grande engenheiro, ele fez o primeiro estudo da Ponte Hercílio Luz. Ele ganhou o primeiro concurso que houve, foi Machado da Costa que ganhou o concurso. Depois foi a Steinman que fez o projeto, apresentou um outro estudo e acabou o da Machado da Costa não sendo adotado.

Mas o Machado da Costa tinha uma empresa muito grande, muito importante, foi uma das maiores empresas do mundo em reforço de pontes. E meu pai fez carreira na Machado da Costa. A Machado da Costa, como eu disse há pouco, a Machado da Costa também foi vendida, meu pai saiu da Machado da Costa, foi para a Ivaí e depois veio. Então eu conheço bem a Machado da Costa, eu passei a minha infância numa casa morando do lado da fábrica de estruturas metálicas da Machado da Costa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Perfeito. E na Roca, qual a sua função na empresa? O senhor pode descrever para a gente.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu sou, basicamente, o responsável técnico, o técnico da Roca. Todos os problemas técnicos, basicamente, caem na minha mão. Eu que resolvo os problemas técnicos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor possui poder de administração ou gerência?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor também era o responsável técnico da empresa?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Da Roca?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Também era o responsável?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - E sou até hoje.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor tinha especialização em estruturas metálicas?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor tem especialização?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu não tenho o curso de especialização, mas eu trabalhei a minha vida toda com estruturas metálicas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor pode?...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - No meu tempo, eu me formei 1969, não era usual, não existiam esses cursos de especialização, mas eu trabalhei sempre em estruturas metálicas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas então o senhor pode citar outras obras do tipo realizadas pelo senhor ou pela Roca?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, sim, sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Poderia citar?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu não sei se os senhores têm conhecimento disso, mas quando o viaduto São João, na Serra do Mar, no Paraná, caiu com um acidente, eu fui o responsável por isso. Quando explodiu a ponte aqui, a Colombo Salles, que deu aquele problema daquele apagão, eu fui chamado, convocado para estar aqui às seis horas da manhã para nós

tratarmos do assunto, e eu trabalhei na recuperação dessa ponte. Então eu tenho bastante experiência, trabalhei também na manutenção da Pedro Ivo, trabalhei na ponte sobre o Rio Santa Maria, com 1.500 metros.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas estruturas metálicas específicas?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Estruturas metálicas, a não ser a Colombo Salles, as outras são todas estruturas metálicas. Eu tenho hoje mais de mil pontes que eu trabalhei, e tenho pelo menos uns 40 quilômetros de pontes em que eu trabalhei, pontes metálicas

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor que era o engenheiro residente nas obras da ponte aqui?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu era o engenheiro responsável. Nós tínhamos um engenheiro residente que tomava conta da parte administrativa, todo e qualquer problema técnico eu vinha a Florianópolis.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Quem era o engenheiro residente?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah! tiveram vários engenheiros residentes. Agora deixa eu lembrar, teve o Alceu, o Fraxino - deixa eu ver se eu lembro de mais algum... E o senhor vai me desculpar o apelido (ri), o Pinga, eu esqueci o nome dele.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra o nome completo de algum deles? Poderia citar o nome completo deles?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu não lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ou pelo menos o primeiro e o segundo nome?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu sempre chamei de Fraxino e Alceu. Quer dizer, hoje, tantos anos que passaram, eu não lembro mais do sobrenome deles. O Alceu, eu tenho a impressão até que já faleceu.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Deixa eu voltar um pouquinho aqui na nossa pergunta. O seu pai trabalhou na Machado da Costa?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ele chegou a trabalhar na Ponte Hercílio Luz?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim. O meu pai foi o engenheiro responsável pela construção, pela substituição do estrado de madeira pelo asfalto. Foi ele que fez esse trabalho.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor sabe me dizer se a Machado da Costa trabalhou muito tempo na Ponte Hercílio Luz?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu não sabia lhe dizer quantos anos foram, mas eu acho que foram vários anos.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor pode chegar mais para frente, é melhor para o senhor, fica bem melhor.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Inclusive quando a Machado da Costa foi vendida, então aí o contrato aqui foi cancelado ou fechado, eu não sei dizer exatamente o que aconteceu.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E havia esses contratos então com a Machado da Costa? O senhor lembra como eram esses contratos?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah! veja aí, eu não sei te dizer porque eu era menino, gurizão. Mas os contratos da Machado da Costa era no mesmo sistema que foram feitos os contratos conosco. Se colocava uma equipe à disposição da obra, e o governo, o DER, comprava os materiais. Colocavam os materiais na obra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E os senhores executavam?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Executavam. Esse material era entregue do almoxarifado do DER para os trabalhadores, para a equipe, e se executavam os trabalhos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor?...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uma coisa importante, desculpa lhe interromper, uma coisa importante que eu queria detalhar bastante, deixar bem claro aqui, é que nunca houve um projeto de recuperação dessa ponte de manutenção, não existia nada. Na realidade, o que acontecia é que nós íamos apagando incêndios. Essa

ponte, desde 1926, ninguém tomou conta dela, essa é a verdade. Essa ponte foi degradando, foi degradando, foi degradando, até que então chamaram a Machado da Costa e ela veio, mas a ponte estava totalmente degradada.

Foi falta de cuidado, vamos dizer assim, na ponte - me desculpem falar isso aqui, mas eu estou desabafando -, foi falta de cuidado. Essa ponte, não foi tomado o cuidado com essa ponte nos seus primeiros anos de vida.

Quando eu cheguei aqui, que nós começamos a trabalhar, e fizemos um levantamento da ponte, meu pai me disse: "Faça uma inspeção na ponte - ele morreu logo depois - porque tem coisa séria nas barras de olhal.". Nós encontramos nas barras de olhal, que tem cinco centímetros de espessura, buracos de dois centímetros e meio. As barras estavam comidas. Isso foi, inclusive, o que nos levou a levar isso à diretoria do DER, fizemos um relatório e isso foi encaminhado. Porque eu digo: olha, eu tenho medo desta ponte, eu tenho medo da situação da ponte, porque a ponte estava completa, total e absolutamente abandonada, a verdade é essa.

Eu lembro que o Secretário de Transportes na época era o hoje Senador Esperidião Amin, ele fez uma reunião conosco, chamou toda a Defesa Civil, chamou mais um professor de estruturas metálicas - o Jayme Mason, que é catarinense, já faleceu, e que tinha um renome muito grande. Ele veio aqui também, nós fizemos uma reunião e chegamos à conclusão que a ponte deveria ser fechada ao tráfego pelo seu estado, pelo estado de abandono dessa ponte, que nunca foi cuidada, digamos assim.

Levamos isso ao Governador na época, o Governador Bornhausen, e ele disse: Se a coisa tá assim, eu não quero ser o homem que derrubou essa ponte. Fecha a ponte com calço - vocês são jovens, vocês não lembram disso, nunca não passaram por isso -, com calço, em Florianópolis

E aí o quê que aconteceu então foi o seguinte: nunca se colocou dinheiro nessa obra para fazer o serviço de recuperação. O que se fazia era por um dinheiro para ir mantendo a ponte. Imaginem o seguinte: essa ponte foi aberta ao tráfego em 1926, ela não caiu até hoje, ela não caiu porque se tomou conta da ponte, mas se deixou a ponte degradar.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor falou que não havia manutenção, mas na verdade até a Machado da Costa. Nós temos muita dificuldade de encontrar justamente esse período da Machado da Costa.

O senhor tem alguma ideia de um nome, alguém que?... Alguma sugestão sobre esse contrato para recuperar essa história?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, mas eu só sei, quem eu sei morreu já, já morreu, não tem mais ninguém ainda que esteja na ativa disso aí.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O.k. Vamos voltar para sua empresa então. O senhor lembra qual foi o primeiro contrato da Roca firmado com o Estado de Santa Catarina para a manutenção da ponte?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foi em 1980, se não me engano, se não me falha a memória. Eu não sou muito bom pra datas, me desculpem se tiver alguma... mas em torno de 80. [*Transcrição: taquígrafo Eduardo Delvalhas dos Santos*]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor se lembra das referidas contratações? Das ocasiões?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, eu lembro, eu lembro, isso eu lembro. Meu pai era vivo nessa época, inclusive meu pai, vamos dizer, foi quem representou a ponte aqui, meu pai já trabalhava, tinha trabalhado na ponte, conhecia todo mundo aqui, era muito conhecido. Então nós iniciamos... ele é quem nos... trouxe a empresa para cá.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E quais foram os serviços contratados?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não tinha contrato de serviço, nunca foi contratado o serviço na ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A Roca não foi contratada?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. O usual nesse tipo de ponte, nessas pontes no mundo inteiro, essas pontes quando elas são abertas ao tráfego entra uma equipe para tomar conta dela, fazer a

manutenção e ficar tomando conta. E essa equipe faz aquilo que é necessário. Então tu olha: apareceu um ponto de ferrugem naquele lugar, vai lá limpa, pinta e faz; Ah! afrouxou um rebite naquela peça, vai lá troca o rebite; tem uma peça corroída aqui, vai lá e troca a peça. Então não existe um contrato que diga: "Você vai trocar aquela peça ou aquela outra, ou aquela outra."

O acesso a essas pontes é muito difícil, os senhores conhecem a Ponte Hercílio Luz, quer dizer, a pessoa não anda, não chega em qualquer ponto da Ponte Hercílio Luz. Então a medida que se montavam os andaimes, as plataformas, surgiam os problemas. A fiscalização do DER ia lá, verificava o problema, e dizia: Vamos resolver isso aqui, vamos resolver aquilo lá. Entende?

Não tem nesse tipo de, de, de obra, não tem contrato porque é impossível quantificar, entende? Não tem jeito de quantificar. Porque você não é contratado... Quando existe um projeto, vamos dizer assim, eu tenho uma ponte, vou fazer ponte uma nova, eu tenho um desenho, você vai fazer isso, e eu posso dar um preço. Mas numa ponte dessa você não sabe o que você vai enfrentar, você não sabe o que vai encontrar na ponte. Isto é universal, isso acontece no mundo inteiro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas como uma empresa toma uma decisão de entrar em uma licitação dessa sem saber o que vai fazer?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É estabelecido alguma forma de limites?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, veja bem. Não, veja bem, nós sabíamos o quê? Tava definido, eu vou trocar peça corroída, eu vou trocar as peças corroídas, eu vou trocar os rebites corroídos, é o que eu vou fazer, eu vou fazer pintura da ponte, jateamento - naquela época se fazia jateamento com areia - jateamento e pintura da ponte, vou usar esta tinta, que é a tinta que o DER usa. Vou se precisar, se tiver algum problema no asfalto, que abre um buraco no asfalto, ou qualquer coisa, nós vamos lá tratar esse asfalto, nós vamos fazer isso. E é isso que eu vou fazer, eu sei o que eu vou fazer, mas eu não sei onde nem quando. Esse que é o problema.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o quanto o senhor sabia?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, o quanto não porque não existia preço, entende? A empresa prescindia...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas então é um negócio de risco? Por que o senhor entrava sem saber quanto vai investir na ponte?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não, mas não era investir, desculpe, desculpe. O que acontece é o seguinte: o edital de concorrência dizia, a empresa vai fornecer uma equipe de trinta homens - vamos dar um... trinta homens. Esses trinta homens vão trabalhar aqui e vão ser... as despesas com esse pessoal vai ser ressarcida pelo contratante. Esses homens vão fazer serviços que foram, forem designados ao longo do contrato pela fiscalização, esses serviços vão ser desse tipo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o material quem?...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - O material quem comprava era o DER, o DER fornecia o material. Esse material depois, posteriormente, quando veio o problema de inflação grave no Brasil, o DER não conseguia mais comprar material, porque ele fazia a tomada de preço e quando decidia a tomada de preço, autorizava a compra, já cobrava, custava o dobro.

Então, em função disso, em função daquela loucura que era a inflação no Brasil, então se decidiu, o DER, eu tenho que passar para a empresa que eu for contratar a responsabilidade de fornecer o material. Aí qual foi a providência que o DER fez nos outros concorrentes: "Você me dá um preço de cada material". Relacionou, ele relacionou - ainda com a experiência que ele tinha na ponte - isso, isso e isso, ele vai fornecer este tipo de material, me dá o preço desse tipo de material.

Então eu tinha lá um preço para fornecer rebite. O DER podia me pedir que eu fornecesse trinta, cem ou mil rebites em função do estado da ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então o preço do contrato final, o valor do contrato final foi firmado, estabelecido em qual parâmetro?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Baseado... Bom, veja, agora aí vou falar... tô imaginando, porque não fui eu que fiz. O que se fazia? Você vai ter um contrato de um ano, ou de dois anos, para fornecer trinta homens, esses homens vão custar tanto. Então, essa equipe vai custar mil por mês, eu tenho 12 meses, 24 meses é 24 mil. Aí vem a experiência do... aí vinha o quê? O meu contrato era esse, e o DER dizia assim: Eu vou gastar mais ou menos, eu tenho verba para gastar 500 mil de material. Tem uma taxa de BDI e cima do material, eu aplico isso e digo esse contrato... o meu preço máximo desse contrato é tanto. Então o que acontece? O DER ressarcia a mão de obra que era entregue a ele com as respectivas leis sociais, não havia taxa de leis sociais, vamos dizer, se pagava aquilo que efetivamente o funcionário recebeu, pelo holerite dele. Eram feito os recolhimentos todos, isso era apresentado ao DER, o DER verificava tudo isso, verificava se isso tava correto e se fazia a medição desta forma.

Os materiais, o DER ia no almoxarifado dele, no início, e dizia: Bom, eles pegaram aqui tal, e tal, e tal, e tal material, aplicaram ali, e lá, e lá, deu tanto, e vou te pagar tanto. Assim que era feito. E isso, veja, isso não é um privilégio da Hercílio Luz, é uma forma de se administrar a manutenção de grandes pontes.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Isso porque é impossível... veja, como é que uma pessoa iria andar por essa ponte e dizer assim: Daqui a seis meses aquela peça vai estragar e aquele rebite vai afrouxar.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então, pelo que eu estou entendendo aqui o serviço da Roca era muito mais uma terceirização de mão de obra?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não. Aí que vem a grande diferença, porque tudo o que se fazia na ponte a responsabilidade era minha. Se eu derrubasse a ponte, o responsável era eu. Quando eu tinha que trocar uma peça, eu tinha que apresentar ao fiscal dizendo: "Eu vou trocar essa peça assim, eu vou macaquear, ali, eu vou prender aqui."

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o que vocês faziam era uma prestação de serviço de mão de obra, basicamente. Então, se não houve...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - No início, no primeiro contrato, mão de obra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mão de obra.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nos outros era mão de obra mais material.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E aí o quantitativo era estabelecido por homem-hora?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Homem-hora... Não, é a folha de pagamento.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A folha de pagamento.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A folha e pagamento.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Tá.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Chega lá, tá aqui o Joaquim das Pedras, a folha é...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E os serviços em todos os contratos foram executados, prestados, integralmente ou parcialmente?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Como? Eu não entendi.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque o contrato tem um valor, conforme era feita a execução esse valor ia se amortizando e liquidando. Esses contratos foram sempre prestados integralmente?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Me desculpe, agora eu vou fazer uma coisa que, você é jovem, você não viveu isso. Lá nos anos 80 não tinha valor pra nada porque a inflação era tão grande que hoje eu pagava dez reais pro meu funcionário, saia o gatilho, saia a inflação, e dizia assim: "Esse mês o salário vão ser reajustado em 25%."

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Então, esse prestar o serviço se prestava o serviço, mas o valor que aparecia, volta e meia tinha que fazer um reajustamento do contrato porque o dinheiro não dava.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor emitiu a RT desses serviços?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, sim. Todas as RTs, tudo, tudo direitinho. Eu não podia... O DER não me deixava... nunca me deixaria, e não deixava, eu iniciar um serviço sem apresentar a RT.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E houve alguma terceirização desse serviço (*ininteligível*)?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nunca, nunca, nunca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nunca. Nós nunca abrimos mão na nossa empresa, nunca abrimos mão da nossa autonomia de serviço. Eu faço o serviço daquilo que eu sei fazer.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra se o cronograma - vocês deveriam ter um cronograma de atuação?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não tinha cronograma.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não tinha nenhum cronograma de obra?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não tinha cronograma. Veja, a Hercílio Luz nunca teve um plano de manutenção, então não tinha cronograma, não existia cronograma, não tinha nada. Você... Ninguém sabia, vamos ser bem sinceros aqui, tá, me desculpem, eu tô sendo extremamente sincero...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É isso que esperamos.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - ...não se sabia o que ia fazer. Você, você, aquilo era, era uma caixinha de surpresa, você chegava num lugar, montava o andaime, ia lá e dizia: opa, aqui tem uma peça rompida, opa, aquela ali tá muito estragada, aquela tá isso.

Quando o problema era muito sério, nós fazíamos um projeto. Todos os projetos que foram feitos na Hercílio Luz foram feitos por nós sem ônus para o DER, sem ônus. Nós íamos lá, executávamos essa peça, fazíamos o serviço. Pronto. [*Transcrição: Henrique Vargas Ribeiro/Revisão: taquígrafa Ana Rita Moriconi de Souza*]

Quando rompeu a barra de olhal - nós encontramos a barra de olhal rompida -, o governo de Santa Catarina conseguiu uma licença especial para importar os materiais dos Estados Unidos. Quando esses materiais chegaram, uma peça tinha um problema, que não dava para aplicar. Eu corri ao DER, conversei com o diretor-geral, que era o Telmo, naquela época, e ele me disse: você vai pro hotel, se tranca no hotel, não me sai daí enquanto você não me trouxer uma solução. Eu fui lá, quebrei a cabeça, no dia seguinte fui lá: Telmo, tem essa solução aqui, nós resolvemos. Ele: pode fazer. Eu falei: não. Vamos falar com os americano, eles vão dar o aval. Deram o aval.

Nós viemos aqui, fizemos o serviço, um serviço que era previsto para durar seis meses, esse serviço durou até agora, de 83 até agora. Você sabe quanto eu recebi por isso? Zero. E não reclamo, porque era a minha obrigação. Eu era o responsável pela ponte, eu tinha que cuidar da ponte. Eu tava recebendo para cuidar da ponte e eu fui cuidar da ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor teve acesso a algum manual de manutenção da ponte, para cuidar da ponte?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não existia manual, não existia manual. Não tinha manual, não tinha nada. Quando...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas a American Bridge deixou um manual na entrega da ponte, né?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, eu não sei se a American Bridge deixou. Eu me dou muito com o pessoal da American Bridge, conheço muito o Mike Cegelis, já trabalhamos juntos, e o Mike nunca me disse que tivesse conhecimento que ficou entregue aqui um manual de manutenção.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ninguém do DER nunca falou nada sobre a existência desse manual?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, nunca. Eu fui aos Estados Unidos, fui a Pittsburgh, na sede da American Bridge, inclusive para procurar dados sobre a Ponte Hercílio Luz. Todos os dados que eles tinham da Ponte Hercílio Luz tinham sido microfílmados...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque na verdade...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - E sumiu tudo, apagou!

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É, esse...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Então eles não têm nada sobre a Hercílio Luz mais.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É, esse manual até é um manual bem completo, ele existe e... até fico surpreso que eles não tenham lhe entregado esse manual, que teria, acredito, facilitado muito o vosso trabalho. Mas o.k.

E sobre... posso agora partir...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Mas, o senhor desculpe, esse manual existe aqui?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim, sim.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu tô sabendo hoje. Desde 80 eu mexo com essa ponte e tô sabendo hoje desse manual.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ele foi entregue inclusive junto com a ponte.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores, eu gostaria que nós nos atívéssemos aos contratos que... Vossa excelência...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas é que tem relação com as manutenções...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Para que não haja desvio da finalidade, Deputado Bruno.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas não tem desvio. A pergunta é pertinente e a minha afirmação é também, por isso questiono, porque quero saber se a empresa teve condições ou não e se lhe foi dado justamente o insumo suficiente para prestar um bom serviço. Por isso lhe pergunto deste manual, se o senhor teve acesso a alguma coisa.

Então, se não teve...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hoje, hoje...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...isso é gravíssimo, porque por parte do DER deveriam... se a sua afirmação for verdadeira...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, pelo amor de Deus, eu acabei de... aqui...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim, sim... eu só estou dizendo isso, se... Sobre pagamentos, o senhor sabe como eram os pagamentos? Houve algum problema por parte do Estado, havia atrasos recorrentes, não havia?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu lhe diria que os atrasos eram sistemáticos, eram sistemáticos. Nós chegamos a ter atraso de seis meses no pagamento.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor sabe informar se outras empresas também tinham problemas de atraso?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu vou lhe contar uma história rapidinha para lhe mostrar isso aí.

A gente ficava aqui, vinha a Florianópolis e ficava na sexta-feira esperando pra ver se saia o pagamento, esperando ver se saia um pagamento. Tinham cinco, seis, oito empresas sentadas na sala. Então, quer dizer, não devia ser uma coisa só minha.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor sabe...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - E apareciam e diziam: olha, essa semana não tem. E a gente ia embora.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor sabe me dizer quais eram as alegações, quais as causas e justificativas dadas pelo Estado para esse atraso?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, aí, aí, aí, aí foge do meu conhecimento, do meu caso. O que se dizia é o seguinte: não tem...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Fale no microfone, por favor!

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Tá sem, não tem verba esse ano, nesse mês, não tem, não tem. Então o que você ia dizer? Agora eu não podia, de lá, dizer: é mentira, é verdade, ou isso, ou aquilo. O que se dizia é isso, não tem...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim, mas o que me interessa são as alegações.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não tem dinheiro. Não saiu o dinheiro. A coisa é assim: não saiu o dinheiro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra, o senhor como engenheiro responsável, também eu vou me permitir fazer uma pergunta que talvez o senhor possa nos ajudar.

O senhor lembra das condições... isso traz a Ponte Hercílio Luz há época, quando o senhor, quando a Roca assumiu, entre 1982 e 1991?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A situação da ponte?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso!

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Lembro perfeitamente.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Como o senhor caracterizaria?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Lastimáveis, lastimáveis.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então elas,

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Esta ponte estava com Coeficiente de Segurança menor que um. Os americanos, quando foi interrompido o tráfego na ponte, eu fui chamado e me disseram assim: procure a melhor empresa do mundo e traga esse pessoal aqui. O governo contrata essas pessoas. Reze que eles concordem com você, porque se você não concordarem que tinha que fechar a ponte, a coisa vai pegar.

Eu consegui a Steinman, que foi a quem projetou essa obra e que era responsável na época pela manutenção de todas as pontes de Manhattan. O dono da Steinman veio aqui, eu saí com ele... é o Arango, eu saí andando com o Arango pela ponte e ele me disse: mostre tudo o que esta ponte tem de ruim. Eu passei e disse: aqui é a barra do olhal, veja aqui. Ele ficou... Aqui tem... Ele falou: problema pequeno não me mostra, vai me mostrando problemas sérios. Eu digo tem aqui, tem ali, tem ali, tem lá.

Nós não tínhamos chegado do outro lado da ponte e ele me disse assim: "Vocês cometeram um grande erro, essa ponte tinha que estar fechada há muito tempo, vocês estão correndo um risco maluco com essa ponte."

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Para registro desta Comissão, eu gostaria de ouvir a sua resposta, a sua avaliação: mas como que uma estrutura desse porte chega nesse ponto?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, como eu te disse, eu já trabalhei em mais de mil pontes. Eu já vi muito isso, já vi muito isso. Já vi muita ponte abandonada. Eu já vi ponte em que você passava... veja... vou citar... eu não vou dizer qual é, foi no Estado de São Paulo, eu já vi ponte metálica que eu passava a mão por dentro da viga, passava o braço por dentro da viga, dos buracos de corrosão que tinham.

Isto não é privilégio da Ponte Hercílio Luz e não é privilégio do Brasil. Isso existe em tudo quanto é canto, as pessoas não têm, vamos dizer assim, o conhecimento do que se faz com as estruturas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E eu me pergunto: a estrutura estando nesse ponto, e o senhor me referiu a um Coeficiente de Segurança menor que um, um coeficiente desse ele apresenta um risco de colapso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, por isso que foi fechada a ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim, ainda assim o senhor assumiu o risco da ponte, de trabalhar nela, assumiu o contrato?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Assumi por quê? O risco com Coeficiente de Segurança menor que um não quer dizer que a ponte vá cair, não quer dizer. Existe uma reserva de resistência.

O que é que nós tomamos cuidado? Sentamos com o DER e o que é que nós tomamos cuidado nessa ponte? Ninguém sabe disso, vou contar aqui, porque ninguém sabe dessa coisa. Nós fomos aqui do lado da Ilha e cortamos um pedaço da ponte, desligamos o acesso lá da ponte principal. Se por acaso aquela torre caísse, ela cairia pro lado do mar, pela situação da ponte, e não arrastaria esses vãos de acessos, de forma que se evitaria que morresse gente aqui embaixo. Quando o senhor está me perguntado porque eu aceitei trabalhar, porque eu antes de voltar a trabalhar na ponte, eu fui, eu, fui lá em cima dessa ponte, eu fiz o projeto e nós executamos o projeto que estabilizou a ponte.

Então eu tinha a certeza que este Coeficiente menor que um, quando nós fizemos aquele trabalho lá em cima, virou maior que um, virou maior que um.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E os senhores comentavam, era comentado entre o DER na época o colapso total da estrutura - imagino que chegaram a esse ponto? Era recorrente esse...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, quando, quando foi encontrada a barra do olhal rompida, foi uma comoção geral. Foi uma coisa que ficou todo mundo desesperado. E se essa ponte cai? A peça tá rompida. O que é que nós podemos fazer? Eu lembro que o Konder Reis, era Ministro na época - não lembro Ministro do que ele era -, ele conseguiu colocar o material aqui em uma semana, trazendo dos Estados Unidos. [Transcrição: taquígrafa Maria Aparecida Orsi.]

Você não sabe... Desculpe, o senhor não sabe o que foi a correria, o desespero de todo mundo, do governo inteiro, de Governador abaixo, para resolver esse problema. Não foi abandonada, a coisa foi tratada como a coisa mais séria que existia. Para te dar uma ideia, nós fizemos o serviço lá em cima, de fazer o reforço, foi agora, quinta-feira santa, porque foi comunicado... O DER comunicou: agora vem a Páscoa, ninguém vai mexer na ponte, vai ficar tudo sossegado. Eu vim aqui, passei quinta-feira e Sexta-Feira Santa pendurado em cima da ponte pra fazer o serviço pra não ficar... não dar uma comoção em todo mundo: olha, tão mexendo, vai cair, vai não sei o quê. Fizemos isso "escondido", entre aspas, para poder garantir a estabilidade.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Do ponto de vista... a situação sendo essa, do ponto de vista da empresa, era interessante a empresa assumir esses riscos?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu, eu, eu vou dizer duas coisas. A primeira é a seguinte: eu tenho por essa ponte um, um, bom, pode dizer amor, eu tenho uma coisa maluca por essa ponte. Eu digo sempre assim: quando eu morrer, se quiserem colocar na minha lápide, põe trabalhou na Ponte Hercílio Luz.

Eu estudei essa ponte desde menino. Então eu me senti sempre responsável por essa ponte. E, veja, eu trabalho em obras que estão em risco. Nós trabalhamos nisso. Nós somos, a nossa empresa trabalha, assume um risco calculado, mas assume. A ponte aqui, a Colombo Salles foi isso. A Colombo Salles... Eu tentei entrar na Colombo Salles quando pegou fogo, com aquela roupa de amianto, estava trezentos e tantos graus, os bombeiros não me deixaram entrar. Mas, assim que deu, eu entrei lá e fui verificar como é que tava. Fui eu lá dentro da ponte, e a ponte podia cair. Interditei a ponte, sofri pressões malucas, interditei meia pista, até que nós fizéssemos alguma coisa. Eu, eu, eu trabalho nisso, eu trabalho, eu sou um trabalhador de risco, vamos dizer assim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra, então, na época, se existiam outras empresas que realizavam outros serviços à época na Ponte Hercílio Luz? Sabe me citar alguma?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra da execução...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hum...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Perdão...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Eu não... Que tenha feito outros serviços? Durante uma certa época...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Concomitantemente, na mesma época?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, concomitantemente não. Conosco, não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra da execução de serviços realizados pelas seguintes empresas na Ponte Hercílio Luz, isso no início da década de 80: a empresa Engequip, a White Martins, a A.Maykot, a Philipp S/A e a Jair Philipp? O senhor lembra de alguma dessas empresas?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não... A White Martins?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso, a White Martins...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A White Martins fornecia oxigênio.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A Engequip...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A Engequip eu não lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A A. Maykot.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A A. Maykot não era uma loja que tinha aqui, de materiais de construção? Eu lembro que tinha uma Maykot aqui, pode ser essa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A Philipp S/A?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A Philipp... A Philipp de energia? A Philipp fazia a manutenção da parte elétrica, mexia com a parte elétrica. Essas empresas prestavam serviços na ponte. Forneciam... a White Martins...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não era ao mesmo tempo, era conço...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não, não, mas fornecia material. A White Martins fornecia oxigênio; A. Maykot fornecia... fornecia aço, prego, essas coisas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eram fornecedores de materiais, então?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - De materiais.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra como funcionava a fiscalização, a supervisão dos serviços?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Da parte do Deinfra?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim. Quando nós assinávamos o contrato, o DER na época, o Deinfra, designava um engenheiro fiscal, e esse engenheiro fiscal acompanhava todos os trabalhos. E...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Era só um?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Era só um.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Era um engenheiro responsável só?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Um engenheiro responsável.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Pelo seu contrato tinha um engenheiro apenas?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Um engenheiro, um engenheiro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E esse engenheiro ficava o tempo inteiro com os senhores?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Durante a operação.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Aí, veja, eu não lembro se ficava o tempo todo, porque saía, ia pra lá, ia pra cá. Mas, depois, teve uma certa época, depois, em que ficava... o pessoal ficava inclusive na obra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra do...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foi feito um escritório pra eles ali. Aí eles ficavam direto, aí tinham dois, até, inclusive.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Dois.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Dois. O engenheiro...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra o nome desses engenheiros?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, eu lembro que nós trabalhamos muito tempo com o Xavier.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Xavier.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - É. O Xavier já faleceu.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O segundo nome o senhor lembra? Não?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - O Xavier faleceu.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Qual era o outro contato que o senhor tinha na época com o Deinfra?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu falava muito com a diretoria do Deinfra, muito com a Diretoria Técnica, porque a gente sempre discutia problemas técnicos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Pode citar nomes?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - O Picanço...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor, faça o favor... Deixa eu interromper. O senhor pode ficar um pouquinho mais para lá por causa do microfone, para poder...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Desculpe, eu vou me animando (rj).

O Picanço. O Picanço foi uma pessoa com quem nós trabalhamos...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Picanço?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Picanço, é. O Picanço foi diretor do DER na época em que rompeu a barra de olhal. Então nós tínhamos um relacionamento muito grande lá com ele.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu imagino que ao final da execução do contrato do senhor, dos contratos que o senhor esteve envolvido, ainda existiam, então, serviços necessários a serem realizados na ponte, de manutenção.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim. Sim, sim, sim, sim. Muito, muito. Nós fazíamos um pedacinho de cada vez. Um pedacinho! Veja, essa ponte tem oitocentos e tantos metros de comprimento. A torre tem 70 metros de altura, quer dizer, é uma área maluca, entende? É um volume de... de... São 5 mil toneladas, 4, 5 mil toneladas de aço. Você não consegue num ano fazer isso. É impossível. Por mais dinheiro que tenha, por mais pessoal que tenha, você não faz.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu vou fazer uma pergunta para o senhor, talvez seja um pouco... eu acho que o senhor já respondeu parcialmente, mas, mesmo assim, eu quero para registro: foi requerida ou solicitada a execução de outro serviço que não estava originalmente previsto ou houve mudança em projeto durante...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não tinha originalmente previsto nem projeto. Nós executamos, nós tivemos... São dois contratos em que nós tínhamos a manutenção da Hercílio Luz, da Colombo Salles e da Pedro Ivo. Então esse pessoal executava trabalho nas três contratualmente.

Agora, não tinha dizer assim: fez, executou projeto, não executou projeto. Não tinha projeto.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E os senhores realizaram algum tipo de estudo sobre as condições estruturais da ponte, estabilidade, necessidade de recuperação estrutural, antes do contrato?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Antes de começarem o trabalho?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Antes de começar os trabalhos, nós viemos aqui, visitamos a ponte, olhamos a ponte, vimos tudo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Quais estudos foram realizados?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Foi uma inspeção visual.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Foi uma inspeção visual, só?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Visual. Nós já tínhamos, que meu pai tinha trabalhado aqui, nós já tínhamos conhecimento, vamos dizer, da resistência do aço, nós tínhamos os relatórios da fabricação do aço especial das barras de olhal.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor tem algum documento relacionado a esse período que possa... alguma documentação, relatório de obras... pantográfico, alguma coisa...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, não. Faz tanto tempo, isso não tenho mais nada. Não tenho. Pode ser que eu fuçando em tudo consiga alguma coisa, uma fotografia, uma coisa, mas eu não, não... isso eu não tenho.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E era feito de...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nós nos baseamos muito, muito, na, na, nesses estudos da ponte, num relatório que foi publicado em 1932, que foi o maior trabalho que já foi feito da Ponte Hercílio Luz, pela American Society of Civil Engineers. Toda a nossa fonte de informação era desse relatório, e tínhamos grandes informações de toda a época da construção, de tudo isso, né?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E eram feitos diários de obra?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, eu não posso te... Havia o diário de obra, o diário da obra, diário de obra normal: fez isso, aquilo, aquilo outro, isso tinha o diário. Mas você fazia e encaminhava, depois, isso ao DER. O diário de obra tinha.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra, o senhor como engenheiro, como responsável técnico, o senhor lembra quais eram as condições dos aparelhos de apoio das torres principais, os pilones, nessa época?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, ô, ô, as torres?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso. Os pilones, isso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Porque tem os aparelhos de apoio da viga principal no, no, no pilone e tem o apoio do pilone lá embaixo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Dos dois.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - O apoio do pilone lá embaixo, ele é um aço fundido e ele encontrava-se, até quando nós saímos daí, em estado relativamente bom. Mas encontrava-se aquilo que se chama na literatura *frozen*, congelado - o americano usa esse termo, *frozen*. Eles estavam congelados.

Essa ponte tem uma característica extremamente importante no projeto dela, porque a torre ela não se sustenta sozinha. A torre tem um pino aqui embaixo, é um pino. Se você soltar a torre, ela cai. Então esse pico que está lá embaixo ele tinha a função de permitir que na construção da ponte ela girasse. À medida que ia se montando a ponte, a torre ia andando, até chegar na posição final. Depois que a torre chegou na posição final, este pino, claro, tem uma importância, mas não a importância primordial que ele tinha na época da montagem. Mas essas bases não apresentavam nenhum defeito grave.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não apresentavam? [Transcrição: taquígrafa Almerinda Lemos Thomê]

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. O que tinha, que era muito ruim, era o concreto sobre o qual se apoiava esse binômio.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E as torres principais? As torres... o resto da estrutura?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Quando nós per... fize... tivemos o primeiro contrato, era impossível entrar nas torres. Elas tinham enferrujado tanto que as escadas tinham caído.

Cada, cada torre... ca, ca, cada perna tem uma escada, por um lado ou pelo outro. Então temo duas escadas na ponte, que dão acesso à (*ininteligível*). Não dá pra subir. Você, você pegava no degrau, sacudia, o degrau caía na tua mão. Nós tivemos que pra chegar lá em cima, ir montando degrau por degrau, degrau por degrau, até conseguir chegar lá em cima.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então as condições das torres principais não eram...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - (*Ri.*) Como eu disse, lamentáveis. Vamo usar o mesmo termo.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E era... Era visualmente... Isso precisava ser... é... Pelo jeito que ele fala isso precisava ter um conhecimento técnico para (*ininteligível*) à época.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, é, é, é... Não, essa parte interna, não. Essa parte interna você tin...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E a parte externa?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A parte externa tava feia, tava muito feia.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Estava feia?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Tava feia. A parte interna tava feia.

Veja... a, a... só... mais um, mais um parêntesis só: essa ponte foi pintada de preto. Ninguém sabe por quê. Eu consultei a American Bridge por que pintaram de preto?. Ele falou: num sei.

Esta ponte deveria ter sido pintada, na minha opinião e na opinião de um monte de técnicos, de uma cor clara...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Lógico.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Porque ela iria absorver menos calor. Ela ia dilatar... Essa ponte mexe 30 centímetros num dia. Não é brincadeira.

Então veja, o que que aconteceu? Essa ponte foi pintada assim e a pintura foi degradando, degradando, degradando, aí chegou um ponto que foi decidido então: a pintura tá tão ruim, que então vamos passar a pintar de prateado. Essa ponte foi inteira pintada, são dezenas de milhares de metros quadrados. Essa ponte foi pintada três vezes enquanto nós trabalhamos aqui, sabe. Mais de 100 mil metros quadrados de (*ininteligível*), que foi feito dentro desse contrato.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor considera que a estrutura das torres principais comprometiam a estrutura da ponte?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Ela estava muito comprometida internamente, mas ela não havia pe... Ela havia perdido área que impedia que uma pessoa subisse, porque a escada tava degradada, mas a estrutura básica da ponte... da, da torre, não. Não.

A única coisa que tinha na torre, os senhores devem lembrar bem da Hercílio Luz, você tem as duas torres aqui na entrada e tem uma peça unindo, amarrando as duas aqui. Aquela peça tinha um erro de projeto e ela tava entortando, tava flambando. Aí nós fomos lá e fizemos aqueles, aquelas cantoneiras que têm lá. A única coisa que...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Isso foi em que ano?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Oitenta e três, oitenta e dois, por aí... â... eu sou ruim de data, entende. Me desculpe se eu falar alguma coisa...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então foi logo no início do seu contrato?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim, porque nós... quando nós... foi os problemas que nós encontramos, problemas graves que nós encontramos.

À medida que os contratos, o contrato foi evoluindo, os problemas graves foram sendo reduzidos, né, porque nós estamos resolvendo esses problemas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor tem algum registro dessa época de manutenção ou algo feito especificamente nessa parte da... da...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hum... não tem.

Não tem, porque veja, como não havia projeto... então essa coisa ia se fazendo, e fazendo, e o fiscal atestava que foi feito, via lá, via o serviço, e não tem, nunca foi registrado isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eu vou fazer uma pergunta que normalmente é para registro, para a gente deixar registrado na Comissão, mas o senhor já até respondeu ela, mas eu preciso de uma análise sua: se caso fosse providenciado o manual dessa ponte, da manutenção da ponte, o senhor acredita que o acesso ao plano de manutenção e manual da ponte teria sido útil, auxiliado nos seus serviços?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Teria, mas não muito. Teria, mas não muito. Porque veja, quando veio... eu conheço... manuais desse, como te disse, nunca vi. Mas os manuais de manutenção, eles partem do princípio que a estrutura sai do seu estado ideal. Porque você compra um carro, ele te entrega o manual do carro, o carro tá zero. Se você pegar um carro que tem 120 mil quilômetros, aquele manual já não, não tá servindo pra muita coisa. Então o estado que nós pegamos a ponte, o manual não seria primordial e ajudaria muito pouco, porque o manual partia de uma situação que não existia mais.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor... A nossa equipe aqui está solicitando para que o senhor, se o senhor poderia nos especificar o ano da instalação das cantoneiras, se foi 82 ou 83.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - As cantoneiras da, da...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Da... isso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, não... Isso eu não consigo. Não foi um serviço tão importante assim que tivesse, que tivesse marcado. Isso não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A empresa tinha um roteiro de manutenção da ponte?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Teria a... Era baseado na... diga...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Vamos usar um termo assim: se apagava incêndio.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E com que frequência os serviços de manutenção eram realizados? Eram diários, eram semanais?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Diário. Não, diários. Isso era diário, o pessoal trabalhava na ponte dia... todo dia, todo dia.

Nós tínhamos duas situações que nós não trabalhávamos na ponte: era o dia de chuva e o dia de muito vento, porque nós tínhamos vento aqui de 120, 130 quilômetros por hora e aí não podia colocar o pessoal em cima. Era a única coisa que se fazia, não se trabalhava.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O Contrato 114...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Só desculpe, desculpe interromper, mas... Quando às vezes faltava material, então o pessoal não ficava produzindo o que podia produzir.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Hum...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Produzia, fazia serviço, mas não produzia com a intensidade que podia produzir e não executava, às vezes, o serviço que deveria executar, ia executar outra coisa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O Contrato 114, de 1980, firmado entre a empresa Roca e o Estado, tinha o preço inicial de 30 milhões de cruzeiros e durou até 83. Ele passou por cinco aditamentos e teve esse valor majorado para 187 milhões.

O senhor lembra quais foram os motivos que ocorreram esses aditamentos?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, o que acontece é o seguinte...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ou foi su...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Naquela época... O senhor é um pouco mais velho [*dirige-se ao Deputado Marcos Vieira*], lembra o que era inflação.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor lembra...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A inflação comia todos os valores dos contratos, então tinha que se ir repondo dinheiro em cima, não pra aumentar serviço, mas pra permitir cobrir as perdas da inflação.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então o senhor não... nenhum... não foram adicionados serviços ao que o...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, era impossível adicionar ou retirar, porque na... você não se tinha o (*ininteligível*). Você ia partir de que serviço? Não tinha.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É porque existe... é porque existe um...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nunca foi... nunca saiu um contrato que dizia assim: você vai pintar o vão tal, tal e tal; vai trocar os rebites do vão tal. Não, não tinha isso, entendeu?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - É porque justamente o aditivo de 11/08/81, na sua cláusula primeira, acrescentou o serviço de execução de cálculo e projeto de substituição dos aparelhos de apoio móveis...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Dos vãos...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nos vãos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra desses serviços?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Lembro.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Eles foram executados?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foram, foram executados (*ininteligível*).

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Poderia explicar como é que foram executados?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hein?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Poderia explicar como é que eles foram executados?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Esses aparelhos de apoio eles se apoiavam na cabeça da... na cabeça das torres.

Foram feitos uns consolos, umas peças metálicas que prendiam, onde se apoiava o macaco, esse macaco, então, levantava a estrutura, liberava este aparelho de apoio, que tava preso por parafusos, soltava seus parafusos - tinha sido fabricado um outro aparelho de apoio já, que entrava no lugar desse e baixava o macaco. É a solução usual nesse tipo de obra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor considera que além da manutenção, os senhores realizaram alguns serviços de restauração também, de recuperação estrutural?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja... é... Vamo, vamo tentar distinguir bem os termos.

Nós temos manutenção, em que eu pego uma coisa e faço essa coisa continuar como ela tá. Nós temos a recuperação, em que eu

pego uma coisa que está já degradada e a trago para a situação original ou próximo da original. E nós temos a outra, que é a restauração. O que seria a restauração? A restauração seria eu devolver a estrutura a sua condição original historicamente. Por exemplo, nós nunca usamos parafuso nessa ponte, usamos rebite. Por quê? Porque a ponte, originalmente, era rebitada.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Então havia esta restauração... Quando nós estávamos fazendo a manutenção, nós estávamos fazendo a restauração e a recuperação, porque nós tamo trocando aquilo que tava estragado. São coisas que se englobam, juntam. Elas se jun... jun... isso tudo junta, faz uma coisa só.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - De 83 a 86, a Roca ficou fora da ponte, ao que consta.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra que quando o senhor voltou, havia alguma modificação estrutural aparente na ponte?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Havia uma coisa só. Quando você vai daqui pro Continente, você chega na torre a perna sul da torre, ela havia sido iniciado um trabalho nela, tinham sido trocado um monte de vários rebites e tudo e a peça não havia sido pintada ainda.

Veja que eu não estou dizendo que a empresa tinha culpa, não tinha culpa, não... Foi uma coisa que chamou atenção. Nós fomos lá...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Hum, hum...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - ...limpamos isso, jateamos e pintamos.

Foi a única coisa que tínhamos e que... fic... vamos dizer assim, um serviço que ficou pra trás, mas por ter ficado pra trás porque terminou o contrato. Foi a única coisa que tinha. Não... não... não... não.. não... não posso em absoluto dizer que tinha sido feito uma besteira, uma coisa errada ou uma coisa... Não. Isso, de forma nenhuma eu posso dizer isso. [*Transcrição: Rafael de Souza Milke*]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra qual era a função do senhor Carlos Gabriel Fraxino?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foi esse que eu falei, o Fraxino, o Fraxino foi nosso engenheiro de obra aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ele assinou um ofício no dia 26/10/81 sugerindo a remoção total do pavimento asfáltico da ponte...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...para aliviar a carga estrutural da ponte. O senhor lembra dessa ocasião?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Lembro. Lembro muito bem disso e...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Lembra quando foi feita a remoção?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Essa remoção foi feita um pouco... Antes, veja, tô lhe dizendo como eu sou ruim de data, mas ela foi feita antes de terminar o primeiro contrato, boa parte dela. Quando nós saímos fora da ponte, isso eu lembro muito bem, eu recebi uma comunicação de um amigo aqui, dizendo que estavam retirando o asfalto de cima do vão grande. Eu, imediatamente, entrei em contato aqui, conversei inclusive com o pessoal da Steinman, nos Estados Unidos, e (*ininteligível*) assim: vocês estão fazendo uma loucura, vocês estão tirando o peso da ponte. Quando vocês tiram um peso do vão móvel, do vão móvel, desculpa, do vão pênsil, ele sobe, o cabo sobe. E vocês... tem um risco de derrubar a ponte. Continuaram tirando, começou a estourar rebite pra tudo que é lado - tau, tau, rebite partindo. E aí parou tudo. Isto eu lembro bem, lembro porque eu inclusive me meti, que não tinha nada a ver com a coisa, mas me meti porque eu vi que podia se chegar numa situação extremamente perigosa.

Só para dar uma ideia, os cabos da Ponte Hercílio Luz, quando começou a montar a viga embaixo, eles estavam a 1 metro e 80 acima da posição. À medida que punham o peso eles foram baixando. Na hora de montar a ponte faltou madeira, o estrado era de madeira, teve que por areia, saco de areia para a ponte chegar na sua posição final. Uma ponte dessa você não pode levantar, tirar peso assim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas não foi a sua empresa que executou esse serviço de retirada?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Do vão pênsl, não. Não. Pelo o amor de Deus, isso eu não deixaria fazer nunca. Nunca.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra quem foi?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu não vi fazer, mas eu não tava no contrato.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não é algo que desaparece da noite para o dia, né?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

Quer dizer, se você me perguntar: você viu fazer? Você viu quem fez? Eu não vi quem fez, mas tinha alguém responsável pela ponte na época.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor sabe quem foi o responsável?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei. Quem mandou tirar eu não sei.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Empresa? DER?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Existia uma empresa trabalhando lá, ela deve ter recebido ordem de alguém ou ela sugeriu alguém, mas isso eu não tenho ideia, porque eu não estava aí. Entende? Eu vim e disse isso: vocês estão... não façam loucura.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

Senhor Raul, entre a execução dos contratos firmados entre a sua empresa e o Estado, de 80 a 86, foi firmado um contrato entre o Estado e a Usiminas, Usimec na época, né?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - ã-hã.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - No ano de 82, objetivando a restauração e reabilitação total da Ponte Hercílio Luz, que vigorou até o ano de 1987.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hum, hum.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra da execução de algum serviço referente a esse contrato?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Na ponte? Era projeto ou era execução?

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Execução.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hum... no momento não tô lembrando o que foi feito lá...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra de algum... Perdão.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu lembro que a Usimec ficou envolvida muito tempo aqui. Nós tivemos muitas reuniões com a Usimec, a Usimec deu muita assessoria, porque eles têm um corpo técnico espetacular, muito competente. Depois da Usimec, a Usimec deu origem à RMG, que foi a empresa que também fez o projeto aqui, mas eu não lembro do que que eles tenham executado na época.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor lembra de alguma inspeção?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah! Inspeção foi feita. Eles fizeram inspeções.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A Steinman também?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A Steinman também. Quando nós fechamos a ponte, a Steinman veio, avalizou o fechamento da ponte e o governo trouxe um engenheiro da Steinman, chamado John Schmid, que trabalhou aqui muito tempo fazendo levantamento da ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra se foi feito então um projeto ou algum documento sobre restauração na época?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, eu lembro que a Steinman fez essa inspeção, eu acompanhei essas inspeções, muito, mas eu te confesso que eu não vi...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor não leu...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ou se vi não lembro de ter visto um relatório da Steinman. Ela deve ter mandado esse relatório, mas eu... não caiu na minha mão. Porque, veja, eu não tinha... eu era um terceiro. O contrato aí era o governo e a Steinman, então não... Participei de muitas discussões, muitas conversas com o pessoal da Steinman na ponte, sobre problemas técnicos, isso sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

Nos contratos firmados entre a sua empresa e o Estado era recorrente o item "troca de todos os componentes estruturais que se apresentarem como comprometidos". O referido item envolvia que tipo de componentes?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Basicamente os componentes princi... O maior... Os componentes... Uma ponte... Veja, desculpa aqui...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Só peço para o senhor ser objetivo na resposta.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uma ponte é dividida na parte de estrado, que a gente chama, que é onde passa os carros em cima, e na parte de viga principal, que é onde o estrado apóia e a estrutura aguenta. E tem uma coisa chamada contraventamento, que é o que resiste aos esforços horizontais, vento, tudo isso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Hum!

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - O que tava muito, muito, muito, muito corroído nessas pontes era esse contraventamento, essa peça, as peças, aquele x que forma na ponte.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor chegou a trocar esses contraventamentos?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uh, uma quantidade imensa disso aí, imensa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Utilizou guindastes?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Nunca utilizou?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, porque a gente não conseguia por guindaste porque como não tinha mais estrado, não tinha como entrar um equipamento pesado lá. O guindaste não, não, não, não era necessário o guindaste. Foi tudo feito... Não havia... Levantar uma peça de 100 quilos, 200 quilos, 300 quilos, quer dizer, não...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E a empresa do senhor participou de algum certame licitatório no ano de 1990 para prestar serviços de manutenção e conservação na ponte? O senhor lembra disso?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - 90? 90? Deixa eu ver... Sim...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Venceu?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu não tô, eu não tô, eu não tô... Eu tô perdido aqui nesse 90 (rê)... Não, não... Te confesso que agora eu não tô me localizando no que seja. Nós perdemos a concorrência quando foi aqui nos anos oitenta e... Não, acho que foi... Foi 90? Que entrou a... Nós perdemos uma concorrência que entrou essa empresa... Eles fizeram... parece que deram depoimento ontem aqui. Fugiu o nome agora.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Essa nós perdemos essa concorrência pra eles. Nós ficamos em segundo lugar.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ainda sobre a troca de todos os componentes. O senhor trocou os contraventos, não utilizou guindastes, não eram necessários, como o senhor falou, e as longarinas? Foram trocadas?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foram, foram. As longarinas foram trocadas. Nessa reabilitação final que nós fizemos aqui, foi feito um projeto disso e nós trocamos uma quantidade bastante grande de longarinas. Essas longarinas inicialmente na ponte elas foram feitas para passar um trem. Então, quando se resolveu transformar aquele estrado que era de madeira, passou pra asfalto e depois ia usar um outro estrado, que a gente chama estrado ortotrópico, precisava de mais longarinas, porque o estrado ortotrópico exigia uma distância menor entre as peças. Então foi feito.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

O senhor, na verdade... A sua empresa ficou fora no ano de 90, participou do certame, não venceu, como o senhor mesmo recordou, e o senhor lembra qual foi o motivo? Porque o senhor vinha prestando serviço ano após ano e, de repente, essa sequência foi quebrada.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foi.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o senhor lembra por que foi quebrada e depois retomada?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, o que acontece é o seguinte: é sabido por todo mundo que quando um órgão faz, abre uma concorrência, ele exige um conhecimento técnico. Então, você apresenta os atestados. Eu já trabalhei em estrutura desse tipo, já trabalhei em estrutura daquele tipo. Isso era sistematicamente solicitado. Neste ano não foi, ô, ô, ô... as exigências técnicas foram reduzidas.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Então a outra empresa...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A outra empresa entrou, porque não precisava ter... E nós mantivemos a nossa taxa de BDI exatamente como era no contrato anterior e ele...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E foi somente nessa licitação?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Das que eu lembre, foi.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque na seguinte já voltou a exigência.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Voltou a exigência. Voltou, voltou porque deu... Desculpa, não quero nem falar (ri), mas deu problema, tiveram problemas, e aí então...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Que tipo de problema?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Aí eu não sei te dizer. Tiveram, houveram problemas na obra.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - De quê? Estruturais? Serviços mal prestados? O que aconteceu?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não sei te dizer. Não, serviço mal prestado eu não posso afirmar nada, porque nós pegamos depois a obra. Não tinha nada grave. [Transcrição: Ana Clara Mota.]

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Não tinha nenhuma alteração estrutural relevante?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. Isso não. Isso de jeito nenhum! Só aquela retirada do estrado, que eu falei, que aquilo... mas aí parou e não fez mais.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E essas exigências técnicas que deixaram de ser necessárias e depois voltaram a ser necessárias, o senhor lembra quais eram essas exigências?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Era basicamente que tinha que ter experiência para trabalhar em grandes pontes e experiência em fazer rebite.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Fazer rebites?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Rebite! Rebite era uma exigência básica na obra, porque a ponte é toda rebitada. E a técnica de rebite é uma técnica que não é dominada por todas as empresas. Então...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Hoje, por exemplo, a grande maioria das empresas utiliza parafusos, mas essa obra tem que ser com rebite, porque nós tínhamos que deixar... e a obra ela é tombada pelo lphan, nós tínhamos que deixá-la exatamente como ela foi feita.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

Entre 96 foi firmado um consórcio entre a Roca e a TEC.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor pode explicar como é que começou essa parceria?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Posso.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - E o que motivou?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - O que motivou foi o seguinte: nós temos, nossa sede é no Paraná e nós estávamos tendo um custo administrativo alto aqui, que dificultava a tocar a obra. O nosso BDI era baixo. Então o que nós fizemos? Nós procuramos uma empresa que tivesse capacidade técnica, que pudesse somar conosco e que fosse uma empresa de nossa confiança. O que acontece com a TEC? A TEC tinha uma empresa, que era uma pessoa, que era sócia dele, da TEC, que era meu parceiro de aula, nós dávamos aula na faculdade de Engenharia juntos. Então eu o procurei e ele disse: eu tenho, sou sócio dessa empresa, tem lá o engenheiro Tolstoi (?), e aí então nós sentamos, conversamos e ouvimos por bem juntar as forças. E essa parceria funcionou muitíssimo bem, hoje nós somos grandes amigos e nunca tivemos um desentendimento comercial.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Mas o objetivo foi esse, de reduzir os nossos custos administrativos.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor conhece o engenheiro Ricardo Procopiak Saportiti?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Conheço o Ricardo. Não sou amigo do Ricardo, mas conheço o Ricardo. O Ricardo, inclusive, é parente do Paulo, que esteve aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Ele teve alguma influência na contratação da Roca?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não. Eu conheço o Ricardo assim, socialmente. Ele é parente dos Procopiak que são meus amigos, mas eu não...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Porque ele, inclusive, participou de reuniões, ele esteve... por exemplo, eu tenho uma ata aqui de reunião do dia 13/11, realizada no DER, que tratava do cronograma físico-financeiro da obra de recuperação da Ponte Hercílio Luz.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uhum. Sim, ele trabalhava no DER, então ele participava disso, ele participava disso, porque ele trabalhava na parte técnica do DER. Então ele tinha que participar mesmo, era... ele tinha que participar disso, não tinha como ele não...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Em 1994 o Tribunal de Contas emitiu uma informação que abordava o Contrato 88/92 e os dois aditivos seguintes, respectivamente 93 e 94. O Tribunal de Contas concluiu que não havia necessidade do contrato vigor por mais de um ano, pois se tratava de serviços de manutenção e conservação, ou seja, a execução de serviços contínuos.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uhum.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - A equipe do TCE ainda avaliou que o objeto do contratado era (I) genérico, (II) não havendo a especificação dos serviços. O senhor também classifica dessa maneira? O senhor concorda com essa afirmação do Tribunal de Contas?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Classificá-lo de genérico e não havendo especificação de serviço? Concordo em gênero, número e grau! Era a necessidade do contrato, aquilo que nós já conversamos aqui.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Apesar...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Isso é... veja, desculpe falar aqui... eu discordo da interpretação do Tribunal, entende?! Porque o Tribunal... claro, você não pode querer que uma pessoa do Tribunal conheça profundamente uma manutenção de ponte metálica, né!

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas o senhor não enxerga como irregular?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, veja, eu não enxergo, porque você não consegue... aquilo que nós já conversamos bastante, você não consegue quantificar, não consegue quantificar. Você não pode adivinhar quantos rebites vai trocar ou que peça vai trocar. Veja, essa ponte é muito antiga, quando você passa o jato... passou o jato de areia, tem peças que parecem que estão boas que furam com o jato, entende?! Tá cheio de corrosão, você tem que ir lá e trocar. Ninguém... e outra coisa é muito... praticamente impossível determinar as quantidades, porque a ponte é gigantesca, você tem que montar um andaime para chegar lá para examinar.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Nós estamos nos...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Então não tem forma.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ...encaminhando para as duas últimas perguntas.

Apesar dos vários contratos de manutenção que a sua empresa mantinha com o Deinfra, o relatório de inspeção da Ponte Hercílio Luz de 07/10/96 registra que "o inspetor Mr. John Schmid antecipou que"...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uhum.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ..."encontrou o processo amplo e generalizado de deterioração da estrutura suspensa"...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uhum.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - ..."nas mesmas condições encontradas há dois anos atrás".

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Sim.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - "Entretanto o processo continua atuante face à falta de medidas de manutenção preventiva."

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Uhum.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor pode esclarecer se havia ou não manutenção na Ponte Hercílio Luz?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Nas barras de olhal, não.

E explico por quê. Quando rompeu a barra de olhal...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Mas ele não se refere apenas a...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, ele fala da...

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Estrutura suspensa.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - A estrutura suspensa.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Sim.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - São as barras de olhal. A estrutura suspensa são as barras de olhal.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - O senhor considera que é apenas isso?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Mas é. É isso! Veja, não é só aí... essas barras de olhal e os cabos de aço que penduram, mas essa corrosão nos cabos de aço não tinha... o cabo não tinha corrosão. Os cabos tinham um problema interno dos cabos, mas isso não cabe discutir aqui esse problema técnico.

O que que acontece? Nós quando começamos a mexer na obra, nós jateamos e pintamos todas as barras de olhal. Quando apareceu a barra de olhal rompida, foi feito o reforço da barra de olhal. Existia a necessidade imperiosa de substituir essas barras de olhal. Então, o que que foi dito? Não adianta você ficar pintando se o governo vai trocar isso aí dentro de pouco tempo. Só que foi acontecer em 2018. O reforço que nós fizemos na barra de olhal era para durar seis meses, seis meses. Ele veio de 83 a 18. Claro que nós enquanto trabalhamos aqui, inspecionávamos regularmente, víamos como é que tava aquilo, víamos que ele tava se comportando bem, víamos que as peças estavam aguentando. Mas não foi mais mexido nas barras de olhal, porque elas iam ser trocadas. Se você vai trocar, não vai jogar dinheiro bom em cima de uma coisa que vai jogar fora.

**O SR. RELATOR (Deputado Estadual Bruno Souza)** - Certo.

Senhor Raul, eu agradeço pelas suas respostas. O seu depoimento foi, naturalmente por ser o responsável técnico, o mais extenso. Agradeço pela sua paciência. Se o senhor quiser acrescentar alguma coisa que possa ser relevante para esta CPI, eu peço para que faça muito brevemente, porque acredito que os outros Deputados também podem ter alguma pergunta.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, veja, eu não... absolutamente relevante, não. A única coisa que eu queria rapidamente dizer é o seguinte: eu me emociono e me animo, falo muito quando falo dessa ponte, porque realmente essa ponte faz parte da minha vida. Então, às vezes eu me exalto um pouco, porque realmente isso para mim é uma coisa extremamente importante. Essa ponte tem comigo há trinta e tantos anos.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, abro a palavra aos senhores. Deputado Jessé Lopes.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Boa noite, senhor Raul.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Boa noite.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Haveria funcionários da Roca trabalhado em outros contratos da Ponte Hercílio Luz, como por exemplo na Vivenda?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Funcionários da Roca?...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Da Roca trabalhando em outros contratos.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não. O que acontece é o seguinte: quando a Vivenda ganhou o contrato, eu demiti todo o meu pessoal, porque eu não tinha onde colocar. Então eu chamei meu pessoal aqui e disse: olha, nós perdemos a concorrência e infelizmente eu não tenho obra para colocá-los, então eu vou ter que acertar a conta de vocês. Ainda disse a eles: vocês conversem com o pessoal que ganhou a obra, vê se conseguem ter um lugar aí, porque eu infelizmente não consigo mais manter vocês.

Eu não tinha como manter o pessoal, entende? Era muito dinheiro pra eu ficar com esse pessoal esperando um ano. O que eu faria? Como é que eu faria isso, né? É inviável. Senti muito, porque tinha vários operários que estavam conosco há muito tempo, mas eu tive que dispensá-los.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E qual a estrutura de operação na Roca? Aqui em Florianópolis.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Em Florianópolis?

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Isso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Em Florianópolis nós tínhamos o escritório, que nos era cedido na obra. Nós tínhamos um escritório aqui no lado da Ilha, que até era em cima do antigo cemitério. E esse escritório é que nos dava todo o apoio, era a nossa estrutura básica aqui. Justamente por isso foi uma das razões que nós, então, nos juntamos com a TEC, que a TEC tinha uma outra estrutura que facilitava muito a nossa administração da obra. Mas a nossa estrutura Roca era o escritório da obra, aquele escritório de madeira que tem ali. [Transcrição: Bruna Maria Scalco]

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Certo.

Como eram estabelecidos os valores da licitação, uma vez que não havia estudo prévio ou um plano de ação de manutenção?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, aí eu não.. não... como é o DER que fazia isso, eu não sei te dizer, mas o meu *feeling* é que o que era feito era: o DER determinava um número - veja que eu não tô dizendo que foi isso, eu tô dizendo que é o meu entendimento. O DER determinava: eu quero quarenta homens, trinta homens, então ele via o custo disso, multiplicava por doze, imaginava o BDI e coisa, ó, isso aqui vai custar tanto. Quanto é que eu tenho pra pôr de material, quanto é que eu posso pôr de material? Eu posso pôr tantos mil de material. Esse é o valor que ele tinha pra gastar, porque o DER não tinha condições técnicas de determinar essas quantidades, é impossível.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Tu achas isso uma negligência de certa forma?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não acho. Desculpa, eu não acho. Não acho porque.. Se eu dissesse o seguinte: se ele fossem na obra, olhassem, eles podiam determinar a quantidade, seria negligência, mas eles não tinham acesso, eles não tinham um andaime para descer lá embaixo da ponte, não tinha como andar, então eu...ele, ele, ele não podia imaginar o que ia acontecer. Não tinha... não, não...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E tu achas que foi alguma negligência do Estado com um todo, assim, uma falta de cuidado? As informações...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu, eu tinha jurado que eu não ia dizer isso, mas eu vou dizer: foi, de 1926 pra cá.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não foi nem trinta, nem quarenta, nem cinquenta, nem sessenta, começou em 1926.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E vocês comunicavam ao DER cada situação...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, lógico, eu não fazia nada, qualquer coisa, o que era...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Então quando vocês viam alguma danificação muito...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Aí imediatamente chamava, imediatamente.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E como que eles tratavam essa situação?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, eles se preocupavam demais. As pessoas às vezes dizem que eles não... o DER tinha uma preocupação muito grande dessa ponte. Eu cansei de chegar lá e dizer: meu Deus do céu e se essa ponte cai, o que é que a gente vai fazer, meu Deus do céu como é que tá isso aí. Havia essa preocupação.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Eles registravam esses...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, aí eu não sei te dizer. Aí é... Aí eu não tinha acesso lá. Mas que eles *n* vezes demonstraram a preocupação com o conserto da ponte, demonstraram.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - E alguma vez teve algum aditivo por falta de não ter acompanhado o recurso daquele inicial?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, houveram aditivos, como eu falei no começo aqui. Na época da inflação tinha que ter, porque não tinha, não tinha outro jeito.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Só por inflação, mas...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não, e tiveram, tiveram aditivos que foram por aumento de serviço. Esse último contrato que nós tivemos aqui, que foi para recuperar os 500 metros de acesso da ponte, que trocamos as longarinas, fizemos todo aquele serviço, pintamos a ponte que ficou perfeita, totalmente recuperada e restaurada, teve um aditivo, teve um aditivo acho que coisa de 13%, uma coisa assim, 14%, e nem se gastou tudo isso, nem foi gasto tudo isso. Mas foi porque o dinheiro que estava previsto não chegou a que a gente pudesse terminar o acesso, porque o objetivo dessa primeira fase...

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Mas não estava no contrato inicial?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não estava.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - Foi acrescido?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foram coisas que apareceram no meio que precisou fazer, então aí foi acrescido. Porque o objetivo dessa fase um era que a empresa que ganhasse a troca do, do, das barra de olhal, a recuperação do vão central, ela pudesse ter acesso com seus equipamentos pelos dois lados. Por isso eu acho que, inteligentemente, coisa muito correta, os técnicos do DER dividiram em duas fases. Porque é assim, eles faziam essa primeira fase, recuperavam a ponte toda e quem ganhasse a obra teria acesso pelas... pela Ilha, pelo Continente à obra, senão só ia poder iniciar o serviço dele depois que ele achasse, acertasse o caminho pra chegar lá.

Quando nós estávamos terminando isso, teve que pôr madeira em cima porque ia entrar guindaste, tudo isso, foi feito uma estrada de madeira, faltou dinheiro, foi mais... apareceu mais coisa pra trocar, pra fazer do que tava previsto, então foi feito um aditivo, um aditivo de... como eu disse, 13, 14%, uma coisa assim. E aí esse aditivo foi feito, foi terminado o serviço, sobrou dinheiro do aditivo, tinha tido alguma folga, e esse dinheiro não foi faturado, ficou lá.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL JESSÉ LOPES** - O.k., obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Mais algum Deputado?

Com a palavra o Deputado Sargento Lima.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Boa noite, senhor Raul.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Boa noite.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Sargento Lima, Deputado Estadual.

Gostaria de fazer uma pergunta para o senhor, e tentasse ser bem assertivo nas respostas. Até agora, dos depoentes que a gente escutou até aqui, o senhor foi o único que conseguiu se lembrar de alguma coisa realmente. Os demais chegaram aqui e de nada se lembram, e quero parabenizar o senhor por isso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Só desculpa, desculpa lhe interromper.

O Paulo Aguiar que esteve aqui, o Paulo Aguiar foi nosso sócio até 1988 e ele nunca veio aqui, ele nunca participou da empresa, ele era um sócio, ele tinha capital na empresa. Então ele realmente não sabe nada disso. O Roberto que teve aqui sempre foi o administrativo, ele não tem o conhecimento técnico pra isso.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Não, porque a gente fez perguntas também que são relativas a contratos e realmente o técnico não está celebrando contratos diante da empresa, nem contratando pessoas. O técnico faz essas respostas justamente que o senhor está fazendo.

Durante todo esse período em que o senhor prestou serviço para a ponte, com exceção dos dois anos em que a ponte foi assistida pela empresa Vivenda, alguém do Estado, seja funcionário público, representante do governo, alguém procurou o senhor nessa época para pedir doações para campanha ou então para alguma obra filantrópica...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - ...alguma coisa nesse sentido?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Não.

Alguém no Estado, seja do Executivo, do Legislativo, procurou o senhor desse momento para lhe oferecer algum tipo de proposta ilícita, que o senhor considerava dessa forma, durante todos esses anos?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - O.k., muito obrigado. Era só isso.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Até porque, veja bem, a característica dessa obra era uma obra... que, não, não, não tinha o que inventar lá dentro, mas nunca aconteceu nada disso, de forma nenhuma.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Era só (inaudível).

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Eu posso lhe dizer que sempre fomos tratados aqui pelo governo do Estado com a maior lisura, por todos os Governadores que entraram aqui. Nunca aconteceu nada.

**O SR. DEPUTADO ESTADUAL SARGENTO LIMA** - Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Não há manifestação do Deputado Fernando, nem do Deputado João Amin, nem da Deputada Luciane Carminatti.

Senhor Raul, eu tenho duas ou três perguntas, na seguinte condição: o contrato que a Roca tinha com a Ponte Hercílio Luz era o único contrato que a empresa tinha com o governo de Santa Catarina?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Durante...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - E se tinha outros, quais esses outros contratos?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Veja, nós tivemos aqui contratos com a Prefeitura...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Não, com o governo do Estado de Santa Catarina.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não, eu tô tentando lembrar agora aqui, fizemos... Agora... é, era a Prefeitura, as passarelas foram com a Prefeitura, e nós tivemos um contrato de emergência que nós fizemos quando deu aquela chuva na região de Joinville, aquilo, nós fizemos duas ou três pontinhas lá na emergência.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor falou que...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Não estou lembrado...

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - ...no dia do incêndio da ponte...

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Ah, sim, desculpe, nós trabalhamos lá, nós trabalhamos naquela ponte.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Foi feito um contrato específico para isso?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Foi uma emergência, nós tivemos que correr lá pra trabalhar na emergência, mas lá nós fizemos esse trabalho.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O senhor sabe me responder se o contrato que a empresa tinha com o governo do Estado da Ponte Hercílio Luz, o valor do contrato, correspondia a quantos por cento do faturamento da sua empresa?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Olha, nós fizemos uma estimativa aqui e nesses anos todos, tirando esse contrato final da fase um, que foi um contrato grande, a nossa... a nossa média de faturamento, jogando pra data de hoje, tô dando números aproximados, seria em torno de duzentos e poucos mil reais por mês.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Corresponde a quantos por cento do faturamento?

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - Corresponde ao nosso faturamento... o nosso faturamento é de... nós faturamos R\$ 4 milhões ou R\$ 5 milhões por mês, então não é um valor representativo.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - O.k., eu me dou por satisfeito.

**O SR. RAUL OZORIO DE ALMEIDA** - E desculpe, só mais um... só acrescentar uma coisa: foi isso que nos permitiu passar às vezes seis meses sem receber. Se fosse um valor muito representativo, eu não tinha aguentado.

**O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Marcos Vieira)** - Senhores Deputados, não havendo mais quem queira se manifestar, dou por encerrada a oitiva da testemunha Raul Ozorio de Almeida.

Agradeço a vossa senhoria, igualmente ao senhor advogado, e peço à assessoria que acompanhe até a porta da saída a testemunha.

(O senhor Raul Ozorio de Almeida deixa o recinto.)

Também não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente reunião.

Muito obrigado e boa noite para todos. (Ata sem revisão dos oradores.) [Transcrição: Janis Joplin Leite / Revisão: Clovis Pires da Silva]

**DEPUTADO ESTADUAL MARCOS VIEIRA**

**PRESIDENTE DA CPI**

\* \* \*

## AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

### AVISO SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que em face do atraso verificado na conclusão dos serviços de climatização, das adequações físicas, elétricas e demais infraestruturas do ambiente físico onde será instalado o Data Center, necessários à implantação dos serviços, **SUSPENDEU SINE DIE A REALIZAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2019**, cujo objeto é a aquisição de solução de aceleração de banco de dados Oracle com suporte e atualização por 60 meses, incluindo aquisição de licenças do Exadata software e licenças de uso do banco de dados Oracle Enterprise Edition com suporte e atualização por 12 meses, cujo certame estava marcado para o próximo dia **12 de junho de 2019**, às 09h00min horas.

Florianópolis/SC, 03 de junho de 2019.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações e Contratos

\* \* \*

## PROJETOS DE LEI

### PROJETO DE LEI Nº 0166.0/2019

Altera a Lei nº 17.424, de 2017, que "Autoriza a doação de imóvel no Município de Florianópolis", para estender para 5 (cinco) anos o prazo para cumprimento dos encargos.

Art. 1º O inciso II do art. 3º da Lei nº 17.424, de 28 de dezembro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º .....  
.....

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de publicação desta Lei; ou

..... "(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Silvio Dreveck

*Lido no Expediente  
Sessão de 28/05/19*

#### JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por escopo alterar a Lei nº 17.424, de 28 de dezembro de 2017, que autorizou o Estado a doar à Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) uma área de 20.212,54 m² (vinte mil, duzentos e doze metros e cinquenta e quatro decímetros quadrados), para a construção do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) pela UDESC, bem como condicionou a doação à construção do novo prédio da Escola de Educação Básica Dayse Werner Salles por parte da Universidade, no prazo de 2 (dois) anos a contar da publicação da Lei.

A finalidade da alteração é aumentar para 5 anos o prazo para que a UDESC consiga cumprir os encargos, visto que as obras ainda não iniciaram e o prazo se encerra final deste ano.

O projeto do novo CEFID prevê a construção de novas instalações para a unidade da UDESC em um terreno com cerca de 30 mil metros quadrados, no bairro Capoeiras, em Florianópolis, assim como a reconstrução e reativação da Escola Estadual de Educação Básica Dayse Werner Salles, cuja estrutura, situada no mesmo local, está interdita pela Defesa Civil desde 2015.

Portanto, trata-se de uma alteração necessária, razão pela qual pedimos o apoio e o voto de nossos Pares a este Projeto de Lei.

Deputado Silvio Dreveck

\* \* \*

### PROJETO DE LEI Nº 0167.1/2019

Dispõe sobre o dever de disponibilização de histórico de preços dos produtos ou serviços em promoção ou liquidação aos consumidores.

Art. 1º Os fornecedores de produtos ou serviços, em estabelecimentos de varejo físico ou *online*, devem disponibilizar ao consumidor o histórico de preços dos produtos ou serviços veiculados como promoção ou liquidação.

§ 1º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - promoção ou liquidação, toda a ação específica e contínua, com mais de 1 (um) dia de duração, que reduza o preço do produto ou do serviço em valor igual ou superior a 30% (trinta por cento), observado o preço médio nos 45 (quarenta e cinco) dias anteriores à ação; e

II - histórico de preços, o documento consumerista emitido e armazenado eletronicamente com o intuito de documentar, para fins de proteção e defesa do consumidor, o preço do produto ou serviço nos 6 (seis) meses anteriores à sua aquisição ou utilização.

Art. 2º A emissão do histórico de preços relativo à aquisição de produto ou utilização de serviço deve ser realizada no momento da efetivação da operação, devendo conter, destacadamente, o preço médio do produto ou serviço em cada mês.

Art. 3º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita o infrator às seguintes penalidades, sucessivamente:

I - multa não inferior a R\$ 1.000,00 (um mil reais) e não superior a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por infração, a qual será reajustada, anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM/FGV), ou por índice que vier a substituí-lo;

II - suspensão temporária de atividade; e

III - cassação de licença do estabelecimento ou de atividade.

§ 1º As sanções previstas neste artigo serão aplicadas pela autoridade administrativa, no âmbito de sua atribuição, observado o disposto no § 2º.

§ 2º A pena de multa, graduada de acordo com a gravidade da infração, a vantagem auferida e a condição econômica do fornecedor, será aplicada mediante procedimento administrativo, cabendo ao Poder Executivo definir sua destinação.

Art. 4º Esta lei entra em vigor após decorridos 90 (noventa) dias de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Luiz Fernando Vampiro

*Lido no Expediente  
Sessão de 30/05/19*

#### JUSTIFICAÇÃO

É recorrente a prática de anúncios de ofertas, liquidações, promoções ou queima de estoque que induzem o consumidor a erro, fazendo-o supor que o preço que pagará pelo produto ou pela prestação de serviços será, efetivamente, vantajoso. Acredita o consumidor que o preço anunciado é o menor já ofertado pelo fornecedor ou prestador de serviço.

Ocorre que, muitas vezes, o anúncio serve apenas como chamariz para o público consumidor. Em verdade, corriqueiramente o valor do produto ou serviço é o mesmo já apresentado em meses anteriores. Outra prática comum é o aumento do preço de produtos dias ou semanas antes dos anúncios para posterior "redução" nos períodos de oferta.

Diante de tais situações, quando o consumidor busca exercer seus direitos, amparado no Código de Defesa do Consumidor, sobretudo por anúncio e propaganda enganosa, não logra êxito. Os fornecedores de produtos e prestadores de serviços raramente reconhecem o abuso, e o consumidor, frustrado, abstém-se da compra ou acaba por pagar preço superior.

Constrangido e inconformado, o consumidor experimenta o dissabor do dano moral e, por vezes, socorre-se ao Poder Judiciário na tentativa de efetivamente exercer seu direito.

Ocorre que o Poder Judiciário raramente reconhece os abusos e, diante da popular expressão da "indústria do dano moral", os subestima, atribuindo valores ínfimos às indenizações por dano moral. É comum o proferimento de sentenças que classificam o dano moral como mero aborrecimento cotidiano. Outras vezes, ainda que reconhecido o dano causado ao consumidor, ínfimos são os valores das indenizações deferidas.

Muitos consumidores desconhecem seus direitos, outros foram educados para a subserviência, o conformismo e, não raras vezes, não reclamam seus direitos. Nem por isso merecem suportar as armadilhas da indústria consumerista.

As reiteradas ações desrespeitosas, sobretudo pelos fornecedores de produtos, desestimulam o consumidor a reclamar seus direitos ou a buscar socorro no Poder Judiciário. E, com isso, permite que o fornecedor reincida no desrespeito, na insídia.

O consumidor carece de liberdade e segurança ao realizar suas compras e contratações. O Projeto em tela, visa, portanto, coibir os embustes praticados.

A competência para esta iniciativa encontra amparo no art. 24, V, da Constituição Federal.

Destarte, por ser medida justa e adequada ao fortalecimento dos direitos do consumidor, solicito o apoio dos meus Pares à sua aprovação

Sala das Sessões,

Deputado Luiz Fernando Vampiro

\* \* \*

<b>RELATÓRIO</b>
------------------

RELATÓRIO DAS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS REALIZADOS  
NO PERÍODO DE 01/05/2019 A 31/05/2019

Número da autorização: 000269/2019

Número do processo: 000234/2019

Data: 02/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: A. ALEMEX ASSISTENCIA TECNICA LTDA

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Contratação de empresa para instalação de ar condicionado existente, na sala 400 do centro administrativo Aldo Schneider. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36372	1,00	SV	INSTALAÇÃO DE CONDICIONADOR DE AR SPLIT.	2.600,00	2.600,00

Número da autorização: 000270/2019

Número do processo: 000235/2019

Data: 02/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: MARCELO BAUMGARTNER

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Gerais

Objeto: Contratação de empresa para realizar o conserto e a revisão da cafeteira elétrica patrimônio nº 50607 da Copa da Presidência da Casa. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36373	1,00	SV	CONCERTO E MANUTENÇÃO DE CAFETEIRA ELETRICA	480,00	480,00

Número da autorização: 000271/2019

Número do processo: 000236/2019

Data: 02/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: LABORATORIO BIOLOGICO ANALISE QUIMICA E MICROBIOLOGICA SOCIEDADE SIMPLES - EPP

Setor: DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência

Objeto: Contratação de empresa para realizar análise de água, visando adequar o Laboratório de Análises Clínicas da ALESC. A pedido da Coordenadoria de Saúde e Assistência da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36374	2,00	SV	SERVIÇO DE COLETA SEMESTRAL DE AGUA TRATADA PARA ANÁLISE	208,00	416,00
36375	12,00	SV	SERVIÇO DE COLETA MENSAL DE AGUA PURIFICADA PARA ANÁLISE	106,00	1.272,00

Número da autorização: 000274/2019

Número do processo: 000237/2019

Data: 07/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: VIDRAÇARIA VIDROCENTER

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de vidro, em uma janela localizada no anexo superior lado sul. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36378	0,58	M²	VIDRO INCOLOR 4MM	275,86	160,00

Número da autorização: 000275/2019

Número do processo: 000238/2019

Data: 07/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: MED MART COMERCIO DE EQUIP. MÉDICOS LTDA ME

Setor: DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência

Objeto: Conserto do aparelho ondas curtas/ondas eletromagnéticas, de patrimonio nº 24090, do setor de Fisioterapia. Conforme solicitação da Coordenadoria de Saúde da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36379	1,00	SV	MÃO DE OBRA TÉCNICA	851,00	851,00

Número da autorização: 000277/2019

Número do processo: 000240/2019

Data: 07/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: CASA DAS LÂMPADAS ELETRO COMERCIAL LTDA - ME

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Aquisição de eletrodutos flexível corrugado de 3/4" e 1". O material será usado nas novas divisórias implementadas no sexto andar da Unidade Administrativa. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36391	2,00	ROLO	ELETRODUTO CORRUGADO PAD DE 1" ROLO 50, MT	49,00	98,00
36392	2,00	ROLO	ELETRODUTO CORRUGADO DE 3/4", ROLO 50 MT	39,00	78,00

Número da autorização: 000280/2019

Número do processo: 000242/2019

Data: 10/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: NC COMUNICAÇÕES S/A - PUBLICAÇÃO DC

Setor: DA - Coordenadoria de Licitações e Contratos

Objeto: Publicação do Aviso de Concorrência Nº 001/2019, em jornal de grande circulação, nos termos do art. 21 da Lei 8.666/93. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36398	1,00	SV	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA	1.776,00	1.776,00

**Número da autorização:** 000281/2019 **Número do processo:** 000243/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** RICARDO DUWE  
**Setor:** CGP - Escola do Legislativo  
**Objeto:** Contratação do senhor Ricardo Duwe que realizará a palestra "Você e o Poder Legislativo", num total de 2,5 horas/aula, no dia 28 de maio de 2019, no município de Curitiba. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36399	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.343,12	1.343,12

**Número da autorização:** 000283/2019 **Número do processo:** 000245/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** FELIPE EDUARDO KLOWASKI  
**Setor:** CGP - Escola do Legislativo  
**Objeto:** Contratação do senhor Felipe Eduardo Klowaski que realizará a palestra "A Participação do Jovem no Cotidiano da Cidade", num total de 2,5 horas/aula, no dia 28 de maio de 2019, no município de Curitiba. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36401	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	384,22	384,22

**Número da autorização:** 000284/2019 **Número do processo:** 000246/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** ARÃO JOSINO DA SILVA  
**Setor:** CGP - Escola do Legislativo  
**Objeto:** Contratação do senhor Arão Josino que realizará palestra no programa de "Formação Continuada de Vereadores Mirins Argumentação e Oratória", num total de 05 horas/aula, no dia 16 de maio de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36402	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	645,75	645,75

**Número da autorização:** 000285/2019 **Número do processo:** 000247/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.  
**Setor:** Gab Dep Luiz Fernando Vampiro  
**Objeto:** Contratação de empresa para realizar o conserto(revestimento do braço) da cadeira patrimônio nº 17381 do Gabinete do Deputado Luiz Fernando Vampiro. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36403	1,00	SV	CONCERTO DE CADEIRA - TROCA DE REVESTIMENTO	150,00	150,00

**Número da autorização:** 000286/2019 **Número do processo:** 000248/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** Evolution Geradores Ltda. EPP  
**Setor:** DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos  
**Objeto:** Locação de (2) dois containers metálicos pelo período de (7) sete meses. A serem utilizados como depósito de materiais do almoxarifado e à coleta de lixo reciclado do Palácio Barriga Verde. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36404	7,00	MÊS	LOCAÇÃO DE CONTAINER	1.673,58	11.715,06

**Número da autorização:** 000287/2019 **Número do processo:** 000249/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** RAFAELA CARDOSO DA SILVA ME  
**Setor:** DTI - Diretoria de Tecnologia e Informações  
**Objeto:** Aquisição de 05 (cinco) placas de vídeo para atender a sessão de Criação da Gráfica. Especificado pela Coordenadoria de Suporte e Manutenção, conforme solicitação da Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36405	5,00	UN	PLACA DE VIDEO	1.128,00	5.640,00

**Número da autorização:** 000288/2019 **Número do processo:** 000250/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** ADALTON DE PAULA PARRELA  
**Setor:** MD - 1ª Vice-Presidência  
**Objeto:** Serviço de lavagem e higienização de 02 (dois) tapetes persas, medindo 2,00 x 2,35 cada um, patrimônios 02741 e 054984. A pedido da Chefia de Gabinete da Vice-Presidência.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36406	1,00	SV	LAVAÇÃO (HIGIENIZAÇÃO) DE TAPETE TIPO PERSA	370,00	370,00

**Número da autorização:** 000289/2019 **Número do processo:** 000251/2019 **Data:** 13/05/2019  
**Valor desconto:** R\$ 0,00  
**Fornecedor:** FRANCISCO PERES MORAES COMUNICAÇÃO VISUAL ME  
**Setor:** DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos  
**Objeto:** Contratação de empresa para aquisição de uma 01 placa de identificação de escritório de apoio à atividade parlamentar, com medidas 0,50 cm x 0,80cm destinada ao Gabinete Deputado Rodrigo Minotto, de acordo com ato de mesa nº 371, de 27 de maio de 2013. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36407	1,00	UN	PLACA EM PVC EXPANDIDO 6MM COM APLICAÇÃO DE IMPRESSÃO DIGITAL	246,00	246,00

Número da autorização: 000290/2019 Número do processo: 000252/2019 Data: 13/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: INDÚSTRIA E COMÉRCIO CARIMBOS CENTER LTDA.

Setor: DA - Coordenadoria de Recursos Materiais

Objeto: Aquisição de carimbos para atender a diversos setores da Alesc. A pedido da Coordenadoria de Recursos Materiais.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36408	40,00	UN	CARIMBO N 302	20,00	800,00
36409	12,00	UN	CARIMBO N 303	28,00	336,00
36410	6,00	UN	CARIMBO N 304	32,00	192,00
36411	1,00	UN	CARIMBO M 50	45,00	45,00
36412	2,00	UN	CARIMBO M-45.	49,00	98,00
36413	8,00	UN	CARIMBO N 355	40,00	320,00
36414	1,00	UN	CARIMBO TRODAT 4926	55,00	55,00
36415	3,00	UN	CARIMBO TRODAT 4915	45,00	135,00
36416	4,00	UN	CARIMBO TRODAT 4923	40,00	160,00
36417	1,00	UN	CARIMBO TRODAT 5280	178,50	178,50

Número da autorização: 000291/2019 Número do processo: 000252/2019 Data: 13/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: INDÚSTRIA E COMÉRCIO CARIMBOS CENTER LTDA.

Setor: DA - Coordenadoria de Recursos Materiais

Objeto: Aquisição de carimbos para atender a diversos setores da Alesc. A pedido da Coordenadoria de Recursos Materiais.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36418	3,00	SV	CONCERTO DE CHANDELA EM CARIMBO TRODAT PROFISSIONAL	70,00	210,00

Número da autorização: 000292/2019 Número do processo: 000253/2019 Data: 13/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: COMERCIAL CATARINENSE DE ARMARINHO EM GERAL LTDA ME

Setor: CGP - CE - Gerência de Cerimonial

Objeto: Aquisição de caixas organizadoras de plástico resistente, medidas 59x38 e 5x34cm. Para transporte de material utilizado nos estandes Institucionais da Alesc. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Eventos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36419	6,00	UN	CAIXA PLASTICA ORGANIZADORA CAPACIDADE 50 LITROS	97,80	586,80

Número da autorização: 000293/2019 Número do processo: 000254/2019 Data: 13/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: ANA SALETE DOS PASSOS MELO

Setor: DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência

Objeto: Aquisição de trilhos de alumínio calha suíço, de teto, para cortinas divisórias a ser instalado no Setor de Fisioterapia, consultório 02, que será utilizado para separar as macas, em virtude da realocação dos espaços destinados a clínica médica e fisioterápica. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Saúde e Assistência da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36420	6,00	METRO	TRILHO DUAS CALHAS SUIÇO PARA CORTINA HOSPITALAR 3 MT	18,90	113,40

Número da autorização: 000294/2019 Número do processo: 000255/2019 Data: 13/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: FRANCISCO PERES MORAES COMUNICAÇÃO VISUAL ME

Setor: CGP - Coordenadoria de Eventos

Objeto: Contratação de empresa para restauração e conserto de duas tribunas desta Casa Legislativa, patrimônios 55924 e 43316. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36421	2,00	SV	CONCERTO DE TRIBUNA EM ACRÍLICO	1.080,00	2.160,00

Número da autorização: 000295/2019 Número do processo: 000244/2019 Data: 13/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: IAGO PONTES GOMES NASCIMENTO - MEI

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Iago Pontes Gomes Nascimento que realizará a palestra "Argumentação e Oratória", num total de 2,5 horas/aula, no dia 28 de maio de 2019, no município de Curitiba/SC. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36422	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	384,22	384,22

Número da autorização: 000296/2019 Número do processo: 000233/2019 Data: 02/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: RESTAURANTE E PIZZARIA GORGES LTDA ME

Setor: DL - Coordenadoria das Comissões

Objeto: Locação das dependências da Sociedade Desportiva União, em Ibirama/SC, para realização da Audiência Pública que irá debater o impacto econômico da fragmentação territorial, a ser realizada no dia 2 de maio de 2019. Atendendo solicitação da Comissão de Assuntos Municipais.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36423	1,00	SV	LOCAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EVENTOS DA ALESC.	3.980,00	3.980,00

Número da autorização: 000297/2019      Número do processo: 000256/2019      Data: 14/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: SULBANDEIRAS COMERCIO LTDA.

Setor: DA - CRM - Gerência de Almoxarifado

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de bandeiras para recompor o estoque do Setor de Almoxarifado da ALESC. A pedido da Gerência de Almoxarifado da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36424	5,00	UN	BANDEIRA DO BRASIL 6 PANOS.	375,00	1.875,00
36425	5,00	UN	BANDEIRA DE SANTA CATARINA 6 PANOS	375,00	1.875,00
36426	20,00	UN	BANDEIRA DO BRASIL 2,5 PANOS	90,00	1.800,00
36427	20,00	UN	BANDEIRA DE SANTA CATARINA 2,5 PANOS	90,00	1.800,00
36428	5,00	UN	BANDEIRA DO MERCOSUL DE 2,5 PANOS	90,00	450,00

Número da autorização: 000300/2019      Número do processo: 000259/2019      Data: 15/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: KELI CRISTINA DUTRA ME

Setor: GAB DEP LAERCIO SCHUSTER

Objeto: Lavação e higienização de um tapete Persa, medindo 2,00 x 2,60 m, patrimônio 55766. A pedido do Gabinete do Deputado Laércio Schuster.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36434	1,00	SV	LAVAÇÃO (HIGIENIZAÇÃO) DE TAPETE TIPO PERSA	260,00	260,00

Número da autorização: 000301/2019      Número do processo: 000261/2019      Data: 15/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: NC COMUNICAÇÕES S/A - PUBLICAÇÃO DC

Setor: DA - Coordenadoria de Licitações e Contratos

Objeto: Publicação do Aviso de Edital de Pregão Nº 008/2019, em jornal de grande circulação, nos termos do art. 21 da Lei 8.666/93. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36435	1,00	SV	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	1.776,00	1.776,00

Número da autorização: 000302/2019      Número do processo: 000262/2019      Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: MELISSA FIGUEIREDO SILVESTRE

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação da senhora Melissa Figueiredo Silvestre, que realizará a palestra "Lugar de Mulher é onde ela quiser e na política também", num total de 03 horas/aula, no dia 03 de junho de 2019, no município de Schroeder. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36436	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	689,64	689,64

Número da autorização: 000303/2019      Número do processo: 000263/2019      Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: ARÃO JOSINO DA SILVA

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Arão Josino da Silva, que realizará a palestra "A Importância da Participação do Jovem na Política", num total de 03 horas/aula, no dia 03 de junho de 2019, no município de Schroeder. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36437	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	689,64	689,64

Número da autorização: 000304/2019      Número do processo: 000264/2019      Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: LUCIANO DAUDT DA ROCHA 95498800010

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Luciano Daudt da Rocha, que realizará a palestra "O Artigo 5º da Constituição Cidadã", num total de 03 horas/aula, no dia 03 de junho de 2019, no município de Schroeder. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36438	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.611,75	1.611,75

Número da autorização: 000305/2019      Número do processo: 000265/2019      Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: RICARDO DUWE

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Ricardo Duwe, que realizará a palestra "Ética e Cidadania", num total de 03 horas/aula, no dia 03 de junho de 2019, no município de Schroeder. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36439	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.611,75	1.611,75

**Número da autorização:** 000306/2019 **Número do processo:** 000266/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** PEDRO CABRAL FILHO 45448035949

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Pedro Cabral Filho, que realizará a palestra "O Artigo 5º da Constituição Cidadã", num total de 03 horas/aula, no dia 12 de junho de 2019, no município de São Lourenço do Oeste. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36440	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	2.305,26	2.305,26

**Número da autorização:** 000307/2019 **Número do processo:** 000267/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** Dandara de Oliveira

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da senhora Dandara de Oliveira, que realizará a palestra "Lugar de Mulher é onde ela quiser e na política também", num total de 03 horas/aula, no dia 12 de junho de 2019, no município de São Lourenço do Oeste. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36441	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	689,64	689,64

**Número da autorização:** 000308/2019 **Número do processo:** 000268/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** ÉDERSON HERMANN

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Ederson Hermann, que realizará a palestra "Ética e Cidadania", num total de 03 horas/aula, no dia 12 de junho de 2019, no município de São Lourenço do Oeste. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36442	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.150,71	1.150,71

**Número da autorização:** 000309/2019 **Número do processo:** 000269/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** RAFAELA DUARTE - PIS:139.53754.72-5

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da senhora Rafaela Duarte, que realizará a palestra "Você é o Poder Legislativo", num total de 06 horas/aula, no dia 5 de junho de 2019, no município de Biguaçu. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36443	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	3.223,50	3.223,50

**Número da autorização:** 000310/2019 **Número do processo:** 000270/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** RICARDO DUWE

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Ricardo Duwe, que realizará a palestra "O Papel do Vereador", num total de 04 horas/aula, no dia 03 de julho de 2019, no município de Biguaçu. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36444	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	2.149,00	2.149,00

**Número da autorização:** 000311/2019 **Número do processo:** 000271/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** ISAAC FACCHINI BADINELLI 06136526905

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Isaac Facchini Badinelli, que realizará a palestra "O Papel do Vereador", num total de 02 horas/aula, no dia 03 de julho de 2019, no município de Biguaçu. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36445	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.074,50	1.074,50

**Número da autorização:** 000312/2019 **Número do processo:** 000272/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** MICROSENS S.A

**Setor:** DTI - Diretoria de Tecnologia e Informações

**Objeto:** Aquisição de 5 caixas de grampos para máquina Xerox da Gráfica. A pedido da Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36446	5,00	CAIXA	GRAMPO PARA MÁQUINA XEROX, CAIXA COM 5000 GRAMPOS	377,18	1.885,90

**Número da autorização:** 000313/2019 **Número do processo:** 000273/2019 **Data:** 16/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** SENSORBRASIL COMERCIO E LOCAÇÕES LTDA

**Setor:** CGP - Coordenadoria de Biblioteca

**Objeto:** Contratação de serviço de revisão do equipamento de segurança antifurto da biblioteca. Conforme solicitação da Coordenadoria de Biblioteca da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36447	1,00	SV	VISITA TÉCNICA	420,00	420,00

Número da autorização: 000314/2019 Número do processo: 000274/2019 Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: ORTOBIG COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ORTOPEDICOS LTDA ME

Setor: CGP - Casa Militar - Corpo da Guarda

Objeto: Aquisição de pneus, rodas maciças de 8", para manutenção das Cadeiras de Rodas, patrimônios nºs 41903, 41904, 41905. Utilizadas por visitantes e funcionários com dificuldades de locomoção (deficientes físicos). Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36448	6,00	UNIDADE	RODA PNEU MACIÇO 8" COM HASTE GIRATORIA EM FERRO PARA CADEIRAS DE RODA	150,00	900,00

Número da autorização: 000318/2019 Número do processo: 000276/2019 Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: MAURI JOSÉ VIEIRA ME

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Aquisição de materiais abaixo especificados, a serem instalados no 4º andar do Palácio Barriga Verde. P portas em estrutura de ferro com revestimento em chapa de zinco ondulada, fechadura com chave e dobradiças. Ofício CST 129/2019. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36461	1,00	UNIDADE	PORTA EM FERRO GALVANIZADO, CHAPA ONDULADA 120X47	37,00	37,00
36462	1,00	UNIDADE	PORTA EM FERRO GALVANIZADO, CHAPA ONDULADA 94X190	830,00	830,00
36463	1,00	UNIDADE	PORTA EM FERRO GALVANIZADO, CHAPA ONDULADA 84X192	795,00	795,00
36464	1,00	UNIDADE	PORTA EM FERRO GALVANIZADO, CHAPA ONDULADA 84,5X199	800,00	800,00

Número da autorização: 000319/2019 Número do processo: 000277/2019 Data: 16/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: LUCIANO DAUDT DA ROCHA 95498800010

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Luciano Daudt da Rocha, que realizará a palestra 'Argumentação e Oratória', num total de 02 horas/aula, no dia 19 de junho de 2019, no município de Biguaçu. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36465	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.074,50	1.074,50

Número da autorização: 000320/2019 Número do processo: 000278/2019 Data: 20/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: ROBERTA BELEM DA CRUZ ME

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Gerais

Objeto: Contratação de serviços de lavanderia: lavagem de guardanapos e toalhas da Presidência e lençóis da Coordenadoria de Saúde e Assistência. Conforme solicitação da Coordenadoria de Serviços Gerais da ALESC. (referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2019)

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36466	39,35	SV	SERVIÇO DE LAVANDERIA	10,43	410,42

Número da autorização: 000321/2019 Número do processo: 000280/2019 Data: 21/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: CASA DAS LÂMPADAS ELETRO COMERCIAL LTDA - ME

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Aquisição de dois alicates ampermetro digital, sendo um com sonda de corrente flexível, conforme descrição do Ofício 142/2019, folhas em anexo. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36467	1,00	UNIDADE	ALICATE AMPERIMETRO COM SONDA DE CORRENTE FLEXIVEL. ET 4095	4.299,00	4.299,00
36468	1,00	UN	ALICATE AMPERIMETRO DIGITAL MOD.ET 3367C	599,00	599,00

Número da autorização: 000322/2019 Número do processo: 000281/2019 Data: 21/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: ANTONIO CARLOS RIBEIRO PERSIANAS EPP

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Conserto de persianas (troca de comando-corda, revisão e lubrificação), patrimônios 41314, 41340, 41341, 41342, 41343, 41345, 51346, 41358 e 41348 (Gab. Dep. Paulinha); 40630, 40631, 40636, 40637, 40638, 40640, 40645 e 40650 (Gab. Dep. Marlene); 03475 (Taquiografia do Plenário) e 40746, 40645 (Liderança do Governo-sala 11). A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36469	20,00	SV	CONCERTO DE PERSIANAS	180,00	3.600,00

Número da autorização: 000323/2019 Número do processo: 000282/2019 Data: 21/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: ANTONIO CARLOS RIBEIRO PERSIANAS EPP

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

**Objeto:** Conserto de persiana, sem número de tombamento, retirada do local, revisão geral com troca de comando, lavação, ponta lubrificação e reinstalação. Localizada no Reservado dos Deputados-4º andar. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36470	21,00	SV	CONCERTO DE PERSIANAS	180,00	3.780,00

**Número da autorização:** 000324/2019 **Número do processo:** 000283/2019 **Data:** 21/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** ANTONIO CARLOS RIBEIRO PERSIANAS EPP

**Setor:** GAB DEP LAERCIO SCHUSTER

**Objeto:** Conserto de Persianas, patrimônios 41133, 41134, 41139 e 41140 (Revisão Geral, troca de comando, lavação, lubrificação e reinstalação). Localizadas no Gab. Dep. Laércio Schuster. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36471	4,00	SV	CONCERTO DE PERSIANAS	180,00	720,00

**Número da autorização:** 000325/2019 **Número do processo:** 000284/2019 **Data:** 21/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** CASAS DA ÁGUA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

**Setor:** DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

**Objeto:** Aquisição de pisos cerâmico, rejunte e argamassa AC2, materiais para recuperação do piso do 4º andar do Palácio Barriga Verde, que encontra-se danificado. Ofício CST128/2019. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36472	46,00	M²	PISO CERAMICO PI 45X45, COR BAHAMAS	13,50	621,00
36473	15,00	UN	REJUNTE P/ PISO E AZULEJO, PACOTE 1KG.	2,50	37,50
36474	15,00	KG	ARGAMASSA CIMENTO COLA AC2 SACO 20KG	13,40	201,00
36475	10,15	UN	PISO CERÂMICO 30X60. NA COR BRANCA	14,50	147,18

**Número da autorização:** 000326/2019 **Número do processo:** 000285/2019 **Data:** 21/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** ARÃO JOSINO DA SILVA

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Arão Josino da Silva, que realizará a palestra "Argumentação e Oratória", num total de 04 horas/aula, no dia 12 de junho de 2019, no município de Biguaçu. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36476	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	919,52	919,52

**Número da autorização:** 000327/2019 **Número do processo:** 000286/2019 **Data:** 22/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** JMN MOLDURAS E MÓVEIS EIRELI-ME

**Setor:** CGP - CE - Gerência Cultural

**Objeto:** AQUISIÇÃO DE MOLDURA DE PASPATOUR BEGE COM 5 CM E ACOBREADA COM MEDIDAS DE 90X110CM A PEDIDO DA COORDENADORIA DE EVENTOS

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36477	1,00	UN	MOLDURA COM PASPATOUR	639,00	639,00

**Número da autorização:** 000328/2019 **Número do processo:** 000287/2019 **Data:** 22/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** CANI & PICKLER LTDA ME

**Setor:** DL - Coordenadoria de Apoio ao Plenário

**Objeto:** Locação de cadeiras, toalhas, arranjos florais e colunas, para Sessão Solene no dia 06 de junho do corrente ano, no município de Agronômica, em comemoração aos 55 anos de emancipação político-administrativa. A pedido da Coordenadoria de Plenário e Sessões Solenes Especiais.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36478	1,00	SV	LOCAÇÃO DE CADEIRAS, TOALHAS, ARRANJOS FLORAIS E COLUNAS	1.000,00	1.000,00

**Número da autorização:** 000329/2019 **Número do processo:** 000288/2019 **Data:** 22/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** ANTONIO CARLOS RIBEIRO PERSIANAS EPP

**Setor:** GAB DEP BRUNO SOUZA

**Objeto:** Conserto de persiana, (troca de comando, corda, revisão e lubrificação) patrimônio 0005041. Para atender o Gab. do Dep. Bruno de Souza. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36479	1,00	SV	CONCERTO DE PERSIANAS	180,00	180,00

**Número da autorização:** 000333/2019 **Número do processo:** 000292/2019 **Data:** 23/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** FRANCISCO PERES MORAES COMUNICAÇÃO VISUAL ME

**Setor:** Gab Dep Nilso Jose Berlanda

**Objeto:** Aquisição de 01 (uma) placa para identificação do Escritório de Apoio à Atividade Parlamentar do Deputado Nilso Berlanda no município de Curitiba, de acordo com o ato da mesa nº 371 de 27 de maio de 2013. A pedido da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36484	1,00	UN	PLACA EM PVC EXPANDIDO 6MM COM APLICAÇÃO DE IMPRESSÃO DIGITAL	246,00	246,00

Número da autorização: 000334/2019 Número do processo: 000293/2019 Data: 23/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: EZEQUIAS SALLA - E S ASSESSORIA E PROJETOS

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Ezequias Salla que realizará palestras no "Seminário Estadual Sobre Gestão e Cultura", num total de 11,5 horas/aula, nos dias 27 e 28 de maio de 2019, nos municípios de Caçador e Lages. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36485	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.767,44	1.767,44

Número da autorização: 000335/2019 Número do processo: 000294/2019 Data: 23/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: CATAVENTO PRODUÇÕES CULTURAL

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação da senhora Fernanda Ben que realizará palestra no "Seminário Estadual Sobre Gestão e Cultura", num total de 05 horas/aula, nos dias 27 e 28 de maio de 2019, no município de Caçador. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36486	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	2.686,25	2.686,25

Número da autorização: 000337/2019 Número do processo: 000296/2019 Data: 23/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: JANETE WAGNER

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação da senhora Janete Wagner que realizará a palestra "Tratamento da Lesão Periestomal", num total de 02 horas/aula, no dia 30 de maio de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36488	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	767,14	767,14

Número da autorização: 000338/2019 Número do processo: 000297/2019 Data: 23/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: RONALDO PERFOLL

Setor: CGP - Escola do Legislativo

Objeto: Contratação do senhor Ronaldo Perfolli que realizará palestras na "Capacitação na Atenção à Saúde das Pessoas com Ostomias Intestinais Urinárias e/ou Fístulas Cutâneas e Ostomias Respiratórias", num total de 03 horas/aula, no dia 30 de maio de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36489	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	1.611,75	1.611,75

Número da autorização: 000340/2019 Número do processo: 000298/2019 Data: 23/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: CONSÓRCIO FENIX

Setor: DRH - Coordenadoria de Gestão e Controle de Benefícios

Objeto: Aquisição de 280 (duzentos e oitenta) vales-transporte do CONSÓRCIO FÊNIX, para o mês de junho de 2019. Conforme solicitação da Coordenadoria de Gestão e Controle de Benefícios da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36491	1,00	SV	VALE TRANSPORTE MUNICIPAL - CONSÓRCIO FENIX	1.557,09	1.557,09

Número da autorização: 000341/2019 Número do processo: 000299/2019 Data: 23/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO DA GRANDE FLORIANOPOLIS

Setor: DRH - Coordenadoria de Gestão e Controle de Benefícios

Objeto: Aquisição de 120 (cento e vinte) vales-transporte do SETUF, para o mês de junho de 2019. Conforme solicitação da Coordenadoria de Gestão e Controle de Benefícios da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36494	1,00	SV	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL - SETUF	884,00	884,00

Número da autorização: 000342/2019 Número do processo: 000301/2019 Data: 24/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: NC COMUNICAÇÕES S/A - PUBLICAÇÃO DC

Setor: DA - Coordenadoria de Licitações e Contratos

Objeto: Publicação do Aviso de Edital de Pregão Nº 002/2019 (Republicação), em jornal de grande circulação, nos termos do art. 21 da Lei 8.666/93. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36495	1,00	SV	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	1.776,00	1.776,00

Número da autorização: 000343/2019 Número do processo: 000302/2019 Data: 27/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: CASAS DA ÁGUA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Aquisição de lavatórios de coluna e torneiras para lavatório de mesa. Para adequação dos consultórios da Coordenadoria de Saúde às normas da Vigilância Sanitária. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36496	5,00	UN	LAVATORIO BRANCO	89,00	445,00
36497	5,00	UN	COLUNA SUSPensa, PARA LAVATORIO	59,80	299,00

Número da autorização: 000344/2019

Número do processo: 000302/2019

Data: 27/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: CASAS DA ÁGUA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

Objeto: Aquisição de lavatórios de coluna e torneiras para lavatório de mesa. Para adequação dos consultórios da Coordenadoria de Saúde às normas da Vigilância Sanitária. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36498	8,00	UN	TORNEIRA DE MESA ELÉTRICA BIVOLT CROMADO COM ACIONAMENTO POR SENSOR - MODELO DOCOL TRONIC ON/OFF	1.116,00	8.928,00

Número da autorização: 000345/2019

Número do processo: 000303/2019

Data: 27/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: EDITORA GLOBO S/A

Setor: DA - Coordenadoria de Serviços Gerais

Objeto: Assinatura impressa e digital (combo) anual da REVISTA ÉPOCA, vigência maio/2019 a abril/2020, para atender o Gab. da Presidência, Diretoria de Comunicação Social e Biblioteca. A pedido da Coordenadoria de Serviços Gerais. Com base nas Inexigibilidades de Licitação 001/206 - Contrato CL 001/2016-03 e 001/2018.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36499	3,00	SV	ASSINATURA IMPRESSA E DIGITAL (COMBO) ANUAL DA REVISTA ÉPOCA.	489,60	1.468,80

Número da autorização: 000346/2019

Número do processo: 000304/2019

Data: 27/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: FERNANDES E SOUZA LTDA EPP

Setor: DRH - Coordenadoria de Estágios Especiais

Objeto: Aquisição de 02 Quadros, lousa Branco, moldura alumínio, medindo aproximadamente 150cm x 120 cm. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Estágio Especiais da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36500	2,00	UN	QUADRO LOUSA BRANCO MEDINDO 1,50 X 1,20 CM	128,56	257,12

Número da autorização: 000347/2019

Número do processo: 000305/2019

Data: 27/05/2019

Valor desconto: R\$ 0,00

Fornecedor: DROGARIA E FARMACIA SAVARIS LTDA ME

Setor: DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência

Objeto: Aquisição de medicamentos em caráter de urgência. A pedido da Coordenadoria de Saúde e Assistência da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36501	2,00	CAIXA	CLORIDRATO DE FEXOFENADINA 180 MG (CX.C/10 COMP).	35,00	70,00
36502	2,00	CAIXA	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA 10MG (CX. C/20 DRÁGEAS)	11,80	23,60
36503	4,00	CAIXA	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA (10MG + 250MG) (CX. C/10 DRÁGEAS)	11,30	45,20
36504	3,00	CAIXA	CLORIDRATO DE FEXOFENADINA + CLORIDRATO DE PSEUDOEFEDRINA (60MG + 120MG) "D" CX. C/10 COMP.	29,00	87,00
36505	1,00	CAIXA	DIMENIDRINATO 50MG + CLORIDRATO DE PIRIDOXINA 10MG) (CX. C/30 COMP.)	14,80	14,80
36506	16,00	CAIXA	DIPIRONA + MUCATO DE ISOMETEPTENO + CAFEÍNA (300MG + 30MG + 30MG) (CX. C/30 DRÁGEAS)	24,00	384,00
36507	2,00	CAIXA	DICLORIDRATO DE BETAISTINA 2.4 MG, CX C/20 COMP.	20,50	41,00
36508	15,00	CAIXA	DIPIRONA SÓDICA 500 MG (COMPRIMIDO) (CX. C/10)	2,00	30,00
36509	8,00	FRASCO	HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO + HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO + SIMETICONA (80MG/ML + 80MG/ML + 6MG/ML) - (SUSPENSÃO ORAL (FRASCO C/240 ML)	25,25	202,00
36510	16,00	UN	IBUPROFENO 400MG (CAIXA C/10 COMP.)	12,50	200,00
36511	5,00	UN	SULFATO DE NEOMICINA 5MG + BACITRACINA 250 UV	6,50	32,50
36512	10,00	CAIXA	PARACETAMOL + MALEATO DE CLORFENIRAMINA + CLORIDRATO DE FENILEFRINA (400MG + 4MG + 4MG) (CAIXA COM 20 CÁPSULAS)	6,00	60,00
36513	48,00	CAIXA	PARACETAMOL 750MG. (CAIXA C/10 COMP.)	2,00	96,00
36514	4,00	FRASCO	TRIGLICÉRIDOS DE ÁCIDOS CÁPRICO + CAPRÍLICO + ÓLEO DE GIRASSOL CLARIFICADO+ LECITINA + PALMITATO DE RETINOL + ACETATO DE TOCOFEROL + ALFA TOCOFEROL (FRASCO C/200 ML)	12,50	50,00
36515	10,00	CAIXA	FLURBIPROFENO 8,75MG - CAIXA C/16 PASTILHAS	12,90	129,00
36516	20,00	CAIXA	MESILATO DE DI-HIDROERGOTAMINA + DIPIRONA SÓDICA + CAFEÍNA (1MG + 350MG + 100MG) (CX C/12 COMP)	13,00	260,00

**Número da autorização:** 000348/2019 **Número do processo:** 000306/2019 **Data:** 27/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** MEPAS DISTR. DE MAT. DE ESC. E SUP. DE INFORMÁTICA LTDA

**Setor:** DL - Coordenadoria de Apoio ao Plenário

**Objeto:** Aquisição de 1 caixa com 100 folhas - A4 de etiquetas 31 X 17 mm com 96 etiquetas por folha, para utilização na numeração das proposições protocoladas. Atendendo solicitação da Coordenadoria do Plenário da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36517	1,00	UN	ETIQUETA AUTO ADESIVA CAIXA COM 100 FOLHA TAMANHO A4 COM 96 ETIQUETAS, POR FOLHA	68,00	68,00

**Número da autorização:** 000349/2019 **Número do processo:** 000307/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** EDITORA GLOBO S/A

**Setor:** DA - Coordenadoria de Serviços Gerais

**Objeto:** Assinatura impressa anual da REVISTA GLOBO RURAL, vigência maio/2019 a abril/2020, para atender o Gab. do Dep. Mauro de Nadal. A pedido da Coordenadoria de Serviços Gerais. Com base nas Inexigibilidades de Licitação 001/2016 - Contrato CL 001/2016-03 e 001/2018.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36518	1,00	SV	ASSINATURA IMPRESSA ANUAL DA REVISTA GLOBO RURAL.	134,40	134,40

**Número da autorização:** 000350/2019 **Número do processo:** 000308/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** COMPENSADOS FERNANDES LTDA - FILIAL BARREIROS

**Setor:** DA - Coordenadoria de Serviços Técnicos

**Objeto:** Aquisição de correções para gavetas, arejador para torneira Docol e reparo para válvula Hydra, materiais para reparos em diversos setores. Ofício CST nº 157/2019. Atendendo solicitação da Coordenadoria de Serviços Técnicos da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36519	20,00	UN	TRILHO METALICO, CORREÇÃO PARA GAVETA 40CM	7,08	141,60
36520	10,00	UN	AREJADOR PARA TORNEIRA T J PCA 8 LPM (DOCOL)	10,00	100,00
36521	2,00	PEÇA	REPARO PARA VÁLVULA DE DESCARGA DA HYDRA SEDE	17,63	35,26
36522	2,00	PEÇA	REPARO PARA VÁLVULA DE DESCARGA DA HYDRA CONTRA SEDE	14,70	29,40

**Número da autorização:** 000351/2019 **Número do processo:** 000309/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** PAPELOTTI PAPELARIA

**Setor:** CGP - Secretaria Geral

**Objeto:** Aquisição de pasta sanfonada A/Z preta, tamanho 25 x 34, para folha ofício contendo 31 divisórias. Memo nº 0002/2019 AE. Atendendo solicitação do Gab. da Presidência da ALESC.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36523	1,00	UN	PASTA SANFONADA A-Z 31 DIVISÓRIAS	107,50	107,50

**Número da autorização:** 000353/2019 **Número do processo:** 000311/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** MEPAS DISTR. DE MAT. DE ESC. E SUP. DE INFORMÁTICA LTDA

**Setor:** DCS - Diretoria de Comunicação Social

**Objeto:** Aquisição de (01) um perfurador semi-industrial com capacidade para perfurar até 100 folhas e prendedores de papel divididos em 3 tamanhos: 32mm, 42mm, 51mm (20 de cada). Ofício DCS nº 324/2019. Atendendo solicitação da Diretoria de Comunicação Social da ALESC

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36528	1,00	UN	PERFURADOR PARA ATÉ 100 FOLHAS	174,42	174,42
36529	20,00	UN	GRAMPOMOL 32MM	1,00	20,00
36530	20,00	UN	GRAMPOMOL 41MM	1,40	28,00
36531	20,00	UN	GRAMPOMOL 51MM	2,10	42,00

**Número da autorização:** 000354/2019 **Número do processo:** 000312/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** EDITORA GLOBO S/A

**Setor:** DA - Coordenadoria de Serviços Gerais

**Objeto:** Assinatura impressa e digital anual (combo) do JORNAL VALOR ECONÔMICO, vigência maio/2019 a abril/2020, para atender a Diretoria de Comunicação Social. A pedido da Coordenadoria de Serviços Gerais, com base nas Inexigibilidades de Licitação 001/206 - Contrato CI 001/2016 - 03 e 001/2018.

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36532	1,00	SV	ASSINATURA IMPRESSA E DIGITAL (COMBO) ANUAL DO JORNAL VALOR ECONÔMICO	882,00	882,00

**Número da autorização:** 000355/2019 **Número do processo:** 000313/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** ARÃO JOSINO DA SILVA

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Arão Josino da Silva que ministrará o "Curso Argumentação e Oratória" no programa de "Formação Continuada de Vereadores Mirins - Encontro Regional Sul Catarinense" num total de 05 horas/aula, no dia 19 de junho de 2019, no município de Criciúma. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36533	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	645,75	645,75

**Número da autorização:** 000356/2019 **Número do processo:** 000314/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** RICARDO NEUMANN

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Ricardo Neumann que proferirá a palestra "Você e o Poder Legislativo" no programa de "Formação Continuada de Vereadores Mirins - Encontro Regional Sul Catarinense" num total de 02 horas/aula, no dia 19 de junho de 2019, no município de Criciúma. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36534	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.536,84	1.536,84

**Número da autorização:** 000357/2019 **Número do processo:** 000315/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** RICARDO DUWE

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Ricardo Duwe que proferirá a palestra "O papel do Vereador" no programa de "Formação Continuada de Vereadores Mirins - Encontro Regional Sul Catarinense" num total de 02 horas/aula, no dia 19 de junho de 2019, no município de Criciúma. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36535	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	1.074,50	1.074,50

**Número da autorização:** 000358/2019 **Número do processo:** 000316/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** Rafael de Lima

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Rafael de Lima que ministrará o Curso Prático de Orçamento Público - PPA, LDO e LOA, num total de 24 horas/aula, nos dias 13, 14, 27 e 28 de junho e 11 e 12 de julho, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36536	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	3.099,60	3.099,60

**Número da autorização:** 000359/2019 **Número do processo:** 000317/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** EZEQUIAS SALLA - E S ASSESSORIA E PROJETOS

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Ezequias Salla que proferirá palestra e workshop no "Seminário Estadual Sobre Gestão Cultural", num total de 2,5 horas/aula, no dia 13 de junho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36537	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	384,23	384,23

**Número da autorização:** 000360/2019 **Número do processo:** 000318/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** RMC ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da senhora Maria Teresa Lira Collares que proferirá palestra e workshop no "Seminário Estadual Sobre Gestão Cultural", num total de 4,5 horas/aula, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36538	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	1.186,86	1.186,86

**Número da autorização:** 000361/2019 **Número do processo:** 000319/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** SIMONE CARLA ECHER MARCHETT

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da senhora Simone Carla Echer Marchett que realizará a palestra "Intervenção precoce, autismos e as possibilidades de desenvolvimento", num total de 05 horas/aula, no dia 31 de maio de 2019, no município de Imbituba. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36539	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	2.686,25	2.686,25

**Número da autorização:** 000362/2019 **Número do processo:** 000320/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** PRISCYLLA ALVES CAMPOS - PIS:126.389.2076-4

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da ministrante Priscylla Alves Campos que ministrará o Curso de Redação Oficial Conforme Atualização do Manual, num total de 12 horas/aula, nos dias 01, 02 e 08 de julho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36540	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	3.022,08	3.022,08

**Número da autorização:** 000363/2019 **Número do processo:** 000321/2019 **Data:** 28/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** PRISCYLLA ALVES CAMPOS - PIS:126.389.2076-4

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da ministrante Priscylla Alves Campos que ministrará o Curso de Revisão Gramatical e Técnicas Redacionais, num total de 20 horas/aula, nos dias 03, 04, 10, 11 e 13 de junho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36541	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	5.036,80	5.036,80

**Número da autorização:** 000364/2019 **Número do processo:** 000322/2019 **Data:** 31/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** EZEQUIAS SALLA - E S ASSESSORIA E PROJETOS

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Ezequias Salla que realizará palestras no "Seminário Estadual Sobre Gestão Cultural", num total de 4,5 horas/aula, no dia 11 de junho de 2019, no município de Joinville. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36542	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	691,60	691,60

**Número da autorização:** 000365/2019 **Número do processo:** 000323/2019 **Data:** 31/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** EPEC - ESCRITÓRIO DE PROJETOS DA ECONOMIA CRIATIVA

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da ministrante Ana Beatriz Magalhães Mattar que realizará palestras no "Seminário Estadual Sobre Gestão Cultural", num total de 2,5 horas/aula, no dia 11 de junho de 2019, no município de Joinville. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36543	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS PELA ALESC	384,22	384,22

**Número da autorização:** 000366/2019 **Número do processo:** 000324/2019 **Data:** 31/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** LUCIANO DAUDT DA ROCHA 95498800010

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Luciano Daudt da Rocha que ministrará a oficina "Argumentação e Oratória" na "26ª Edição do Programa Parlamento Jovem - Semana da Jornada Parlamentar", num total de 4,5 horas/aula, no dia 24 de junho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36544	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	958,90	958,90

**Número da autorização:** 000367/2019 **Número do processo:** 000325/2019 **Data:** 31/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** MELISSA FIGUEIREDO SILVESTRE

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação da senhora Melissa Figueiredo Silvestre que proferirá a palestra "Instrumentos de Transparência na Política" na "26ª Edição do Programa Parlamento Jovem - Semana da Jornada Parlamentar", num total de 02 horas/aula, no dia 25 de junho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36545	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	459,76	459,76

**Número da autorização:** 000368/2019 **Número do processo:** 000326/2019 **Data:** 31/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** HENRIQUE BRAUNSTEIN RASKIN

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Henrique Braunstein Raskin que proferirá "O Jovem e o Poder Legislativo" na "26ª Edição do Programa Parlamento Jovem - Semana da Jornada Parlamentar", num total de 02 horas/aula, no dia 24 de junho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36546	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	1.536,84	1.536,84

**Número da autorização:** 000369/2019 **Número do processo:** 000327/2019 **Data:** 31/05/2019

**Valor desconto:** R\$ 0,00

**Fornecedor:** PEDRO CABRAL FILHO 45448035949

**Setor:** CGP - Escola do Legislativo

**Objeto:** Contratação do senhor Pedro Cabral Filho que ministrará a "Aula Presencial: A História da Capital Catarinense" na "26ª Edição do Programa Parlamento Jovem - Semana da Jornada Parlamentar", num total de 05 horas/aula, no dia 28 de junho de 2019, no município de Florianópolis. (Dispensa de Licitação conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado).

Código	Quantidade	Unidade	Material	Valor Un. (R\$)	Valor Total (R\$)
36547	1,00	SV	CURSOS E PALESTRAS REALIZADAS NA ALESC	1.259,20	1.259,20

**TOTALIZADOR DA(S) AUTORIZAÇÃO(ÕES) (R\$):** 137.051,18

\*\*\*